

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 320271 a 320273 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A princesa Irene e Hugo Carlos casaram-se hoje em Roma

ROMA, 29. — Poucos minutos depois das onze horas, muito antes do que estava previsto, a princesa Irene e seu noivo, o príncipe Hugo Carlos, acompanhados pela comitiva nupcial, saíram do hotel, a caminho da basílica de Santa Maria Maior.

Mais de mil curiosos concentraram-se em frente da entrada embandeirada do edifício e aclamaram os noivos quando estes surgiram no limiar e tomaram lugar nos automóveis em que percorreram a curta distância até à basílica.

Sob o véu, preso por um diadema de

diamantes, a princesa Irene sorria à multidão que a corria para vê-la passar.

O cortejo abria com um pequeno carro da Polícia, em vez da escolta de motocicletas. Percorreu em menos de cinco minutos os seis quarteirões que separam o hotel da basílica, apesar de um pequeno engarrafamento de trânsito à saída.

Eram 11 e 7 quando o cortejo chegou à basílica, onde milhares de pessoas se haviam concentrado para ver os noivos. Romperam de novo, os aplausos, quando a princesa desceu do carro e subiu

a escadaria da basílica. Monsenhor Gioacchino Sormante, decano do capítulo de Santa Maria Maior, recebeu os noivos, a entrada, e acompanhou-os para o interior do templo.

IRENE CHOROU

Os aplausos calorosos da multidão parece terem comovido profundamente a princesa, que cambaleou, muito pálida, ao descer do automóvel, tendo de apoiar-se no braço do noivo. Julgou-se que ia desmaiar.

Momentos depois, quando se sentou para o início da cerimónia nupcial, começou a chorar convulsivamente. Escondeu o rosto por alguns segundos, enxugando as lágrimas. Por fim conseguiu recuperar o autodomínio.

Foi pelo braço do noivo que a princesa entrou na basílica, entre os aplausos dos convidados. Percorreu a nave até à capela Borghese, tomando os noivos assento em frente do altar, em cadeiras ali colocadas para o efeito.

O «SIM» FOI DITO EM ESPANHOL

Pouco depois, o cardeal Giobbe, com os paramentos do último Papa Borghese, Paulo V, deu início à cerimónia. O cardeal dirigiu-se em espanhol aos noivos, que proferiram o «sim» também naquele idioma.

O príncipe, a quem o celebrante se

(Continua na 10.ª página)



Irene e Hugo Carlos, dias depois do anúncio do seu noivado

PREVISÃO DO PROGRESSO ECONÓMICO NORTE-AMERICANO EM 1975

NOVA YORK, 29. — (F. P.) — Os Estados Unidos vão atingir, nos próximos anos, os mais altos níveis da actividade económica, dispondo já de recursos que, devidamente utilizados, serão suficientes para resolver todos os problemas que ainda subsistem — nomeadamente o desemprego e a pobreza. São estas as grandes linhas de um relatório intitulado «Os Estados Unidos e o seu futuro económico», a publicar pela fundação «Fundos do Século XX», organismo filantrópico de investigação e educação pública.

São as seguintes as principais conclusões do relatório — muito pormenorizado — quanto à situação dos Estados Unidos em 1975:

1 — Dado o actual ritmo de crescimento económico, o produto nacional bruto norte-americano, que era de 580 biliões de dólares em 1963, aproximar-se-á dos 1000 biliões de dólares.

2 — O rendimento familiar norte-

(Continua na 16.ª página)



CONDECORAÇÕES PORTUGUESAS — O prof. Luís Pinto Coelho, embaixador de Portugal em Madrid (ao centro) impôs condecorações a personalidades espanholas, com quem o vemos nesta gravura. Entre os condecorados destacam-se os jornalistas Adolfo Muñoz Alonso, Pedro Gomez Aparicio e Manuel Sanz.



Uma das «roulottes» utilizadas pela Marinha nos campos do Ribatejo

Marinheiros em «roulottes» (área reservada e alta tensão) nos campos do Ribatejo

Ao entardecer, quando o tempo ameno se transmutava em crepúsculo de aguaceiros, nessa indecisa Primavera de há dias, a lancha «Arrábida» foi deixar-nos no pe-

queno cais de Alhandra, onde automóveis e um «jeep» da Armada esperavam os oficiais e o jornalista. Percorrem-se uns quilómetros e a reduzida caravana vai parar à beira da estrada. Tinha anoitecido. Toda a planura marginal era já um negrume impenetrável. Depois, até à beira da água, só de «jeep», por terreno acidentado. Finalmente, caminha-se a pé em direcção a uma autentica e sugestiva «roulotte» turística que se descortina na noite, iluminada a acetilene. Já muito perto, leio um distico espetado no solo: «Ministério da Marinha — Área reservada — Perigo, alta tensão». Dois marinheiros perfilam-se em continência aos oficiais que chegam: esses marinheiros são os «campistas» da Hidrografia... Acostumaram-se àquela vida num ermo onde, de dia, têm o sol como único companheiro. É ali uma das tais

(Continua na 13.ª página)

Teria sido um alemão quem degolou a «Pequena Sereia»?

COPENHAGUE, 29 — (F. P.) — Savas Yafidis, navegador grego de 30 anos, afirmou que o degolador da «sereiasinha» foi um operário metalúrgico alemão.

Diário de Lisboa

HOJE 24
PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

CICLISTA

Contra

CICLISTA

Em Alcantarilha, na estrada nacional, onde há uma paragem de camionetas, chocaram violentamente os srs. José Nicolau e João Martins Gonçalves, de Malhão. O embate foi violento. Ambos vinham de bicicleta, tendo o sr. Nicolau chegado morto ao hospital de Silves e o sr. Gonçalves já ficou internado, em estado que inspira cuidados.

DESESPERO

O guardador de gado sr. Manuel dos Santos Junior, do lugar de Vale de Lobos, perto de Chão de Maças, há tempos que andava arreluíado com a vida. Desesperado com vários factos, dirigiu-se a sr. Aurora Florência, entregando-lhe a sua roupa e a carteira com dinheiro para ela fazer de tudo entrega aos filhos. Quando aquela senhora foi pedir a intervenção de outras pessoas para acalmarem o pobre pastor, este apareceu morto no seu quarto.

SOB O SIGNO DA ARTE

Neste mundo de febre em que os homens se batem e digladiam movidos por ambições, quantas vezes sem nome, não deixa de ser animador o facto de se verificar que as questões de Arte ainda interessam a muita gente. A harmonia e a estética e a análise dos elementos essenciais têm um publico certo, aquele publico que gostaria de viver a vida com serenidade e em beleza e num ambiente em que o espirito contasse de forma decisiva. Ora esse publico ocorre e há umas centenas de estudiosos sempre prontos a participar em iniciativas do género, como o provou agora o curso de Introdução à História e à Sociologia da Arte, realizado na S. N. B. A. pelo dr. José Augusto França, curso que ontem terminou. Na ultima sessão, o arq. Conceição Silva, presidente da direcção, anunciou outras iniciativas do género para o ano próximo. Além de dois cursos de oito lições cada, que, a partir de Janeiro de 1965, serão realizados pelo dr. José Augusto França, subordinados aos temas «Sociologia da Arte em Portugal no Século XIX» e «Metáfora e Metamorfose na Arte Contemporânea» (este explorando uma hipótese já avançada no curso que terminou), haverá outros dois cursos pela dr. Salette Tavares e pelos arquitectos srs. Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida. A sociedade procura renovar as suas estruturas identificando-se com as necessidades actuais da cultura nacional, compreendendo ainda um Curso de Estética teatral, no qual colaborarão o actor Jacinto Ramos e a actriz Eunice Muñoz, alargando-se, assim, o seu âmbito de acção de uma maneira já marcada este ano por um Curso de Introdução à Musica Moderna, dirigido por Jorge Peixinho e Pierre Mariétan. Após o presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes ter anunciado o programa de trabalhos, o dr. José Augusto França proferiu a sua ultima lição deste ano, discorrendo sobre o sentido das mais recentes correntes artísticas no Ocidente.

Novos locais onde é proibido estacionar carros

Uma postura assinada pelo ministro das Comunicações e publicada hoje na folha oficial cria novas zonas de estacionamento proibido, aliás em locais de grande movimento, embora as razões não sejam propriamente as do intenso tráfego mas, como se diz na postura, para facilitar «o bom funcionamento dos sinais luminosos de transito».

E' natural que haja motivos para criar essas novas zonas de estacionamento proibido, mas não pode deixar de se reconhecer que tais zonas vão aumentando por toda a parte, em alguns casos sem explicação plausível, o que contribui para agravar o problema do estacionamento de veículos, sem resolver o do transito no seu conjunto.

O texto da postura ministerial é do seguinte teor:

E' proibido o estacionamento de veículos:

1) Nos troços da Rua de Alexandre Herculano compreendidos entre a Rua de Rodrigues Sampaio e a Avenida da Liberdade e entre esta avenida e a Rua do Duque de Palmela;

2) No troço da Rua de Barata Salgueiro compreendido entre a Avenida da Liberdade e a Rua de Rodrigues Sampaio e também no troço compreendido entre esta avenida e a Rua de Mouzinho da Silveira, junto ao passeio do lado norte, numa extensão de 26 metros a partir da Avenida da Liberdade

Achado em Montargil

MONTARGIL, 29 — Na estrada nacional n.º 2, próximo da barragem de Montargil, foi encontrada uma caixa de cartão cheia de qualquer produto. Tem apenas escrito «Quimino» — 1102 — Lisboa. Encontra-se no posto da G. N. R. desta vila e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

e no período entre as 8 e as 20 horas;
3) Junto ao passeio do lado norte da Rua de Manuel Jesus Coelho, no troço compreendido entre a Rua de Rodrigues Sampaio e a Avenida da Liberdade.

A DEFESA

das conservas de sardinha portuguesas

Volta ao primeiro plano das preocupações dos industriais de conservas de peixe a velha questão do qualificativo de «sardinha» aplicado a outras espécies, como expediente de concorrência desleal dos fabricantes estrangeiros.

O importante problema foi novamente abordado pelo Conselho Geral dos Grémios dos Industriais de Conservas de Peixe, agora nas reuniões de 22 e 23 deste mês. Depois do debate do assunto, foram designados os representantes daquele sector fabril que se deslocam a Paris, a fim de se avistarem com o presidente da Comissão Internacional Permanente das Conservas.

Pretende-se, assim, estudar a atitude a tomar na próxima reunião daquele organismo, que se efectua no dia 15 de Maio, em Madrid. A viagem dos referidos representantes está apenas dependente de autorização superior.

NO TRABALHO... COMO NA
SORTE... PERSISTIR E
GANHAR

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO
LISBOA
LOTARIA E TOTOBOLA

COLISEU DOS RECREIOS

5.ª-feira, 30 de Abril

às 21.45 h.

O S. N. I. em colaboração com a E. N. apresenta o

Festival da Primavera

com que encerra os festejos do «ABRIL EM PORTUGAL»

O programa de feição popular inclui os nomes mais conhecidos da música portuguesa:

ALICE AMARO
TONY DE MATOS
MADALENA IGLÉSIAS
FERNANDA MARIA
ANTÓNIO CALVÁRIO
SIMONE DE OLIVEIRA
TRIO ODEMIRA
TRIO HARMONIA
CONJUNTO DE GUITARRAS
RAUL NERY
ORQUESTRA LIGEIRA DA
EMISSORA NACIONAL

(numa nova versão da canção do «Abril em Portugal»)

TODO O ELENCO ARTÍSTICO DO RESTAURANTE FOLCLORE COM:

ARMINDA VIDAL
AMÉRICO LIMA
ADA DE CASTRO
FERNANDO RIBEIRO
FERNANDA GUERRA
CARLOS GONÇALVES
JOSÉ MARIA NÓBREGA

CORPO DE BAILE
Locução de PEDRO MOUTINHO
BILHETES A VENDA
NO COLISEU

JOACHIM MITNITZKY



Decorações, Lda.

Se não se pode permitir entregar-nos a decoração da sua casa aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.

Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA

Tel. 33623—323948

EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA

de vendas da NOVA PHILISHAVE 120S com valioso estojo



Sem fiador

Pagamento inicial — Esc. 114\$50

+ 9 pagamentos mensais de Esc. 50\$00

M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48, 1.º-E.
TELEF. 4 50 19 LISBOA

ENVIE-NOS O CUPÃO ABAIXO, PREENCHIDO E ACOMPANHADO DE ESC. 114\$50, E RECEBERÁ NA VOLTA DO CORREIO A SUA NOVA PHILISHAVE

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Profissão _____

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

(MALA REAL INGLESA)

AVISO

Paquete «ARAGON»

Viagem para Inglaterra
parte de LISBOA no dia 9 DE MAIO,
chegando a TILBURY no dia 12 DE MAIO

NOTICE

R. M. S. «RAGON» (HOMEWARD BOUND)
now departs LISBON SATURDAY 9 TH, MAY
due TILBURY TUESDAY 12 TH, MAY

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, NO TIVOLI

A «Shakespeare Festival Company» apresentou ontem a segunda e última peça do repertório da «tournée» comemorativa que anda a dar pelo Mundo. A companhia, que dois dias antes estreara, com grande nível, «O Mercador de Veneza», transfigurou-se inteiramente para este espectáculo de fantasia, ritmo e bom humor, dentro de uma encenação exemplar de Wendy Toye, encenação que inclui a coreografia, com uma preciosa colaboração nos cenários e nos figurinos de Carl Toms, e nos efeitos de luz de Joe Davis.

Peça escrita por Shakespeare para os festejos de casamento em casa rica (supõe-se que em 1594), «Sonho de uma Noite de Verão» alia a graciosidade e o espírito inventivo, humor do desencontro de dois casais de namorados que os espíritos da floresta resolvem, ao fim de curiosas e divertidas peripécias.

Na encenação de Wendy Toye, a peça assume, sucessivamente, um ritmo romântico e poético, passando da farsa grotesca ao bailado ou à comédia, a que a música de Mendelssohn empresta particular encanto e adequadas sugestões.

A coexistência ou oposição do mundo real (a acção passa-se em Atenas) e do maravilhoso são conseguidas por uma subtil diferenciação, em que intervêm os intérpretes e todo um hábil aproveitamento de possibilidades cénicas.

BELEZAS REGIONAIS

A Casa dos Tabuenses escolheu a representante daquela agremiação regionalista ao concurso das «Belezas Regionais»: — a jovem Gabriela Pereira, empregada no comércio, e natural de Lameiras, concelho de Tábua. Em segundo e terceiro lugares, ficaram as meninas Maria Manuela de Lima e Augusta Maria de Sousa.

que demonstram, mais uma vez, as possibilidades e a craveira da companhia.

Apesar da ingénua singeleza da intriga, «Sonho de uma Noite de Verão» atinge deste modo a maior eficiência, como espectáculo de diversão e como pretexto de sugestões plásticas muito belas, bordadas pelo humor perene de um autor que continua vivo na força do seu génio e capaz de interessar e inspirar artistas e público.

Assim se explica o entusiasmo sincero e espontâneo do público que ontem, no Tivoli, aplaudiu, demoradamente, este espectáculo que, por não ser o mais significativo do génio de Shakespeare, nem por isso deixa de manter as qualidades básicas que o impuseram ao Mundo e o continuam a impor, quatro séculos depois.

Nesta prova decisiva, criador e intérpretes conjugaram-se num esforço digno de admiração para, através de cuidadosa e espectacular montagem, tornar actual um humor amável que podia ter envelhecido — mas mantém a frescura original.

Ralph Richardson e Barbara Jefford, embora «excelentes» nos seus papéis de «Bottom» e «Helena», estão desta vez integrados num coro de valores que se impõe, e a que é indispensável dar o devido apreço: Patsy Byrne («Hermia»), Ann Penfold («Puck») e, ainda, Alan MacNaughtan, Phyllida Law, George Howe, Trevor Baxter, Julian Glover, Alan Howard, Anthony Sharp, Terence Lodge, Rodney Bewes, Frederick Jaeger, Michael Bates, Bernard Hopkins, Colin Jeavons, Meriel Forbes, Reacha Tait, Rosemary Preus, Elizabeth Edmiston, etc.

Deste modo se cumpriu, com notável interesse, um programa comemorativo do centenário de Shakespeare de inestimável valor, que se fica devendo à iniciativa do British Council, com a colaboração da Fundação Gulbenkian.

M. de A.

NO D. MARIA II

Último espectáculo com «Divinas Palavras»

E' hoje que, às 21 e 45, se representa pela última vez, no prestigioso palco do Teatro Nacional Dona Maria II, a peça «Divinas Palavras», que é, sem dúvida, uma das mais extraordinárias realizações teatrais até hoje apresentadas em palcos portugueses. Ao levar à cena a obra imortal de Don Ramón del Valle Inclán, na encenação de José Tamayo, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro sabia que, não obstante todas as dificuldades e o excepcional montante dos encargos que iria assumir, ofereceria ao público um verdadeiro acontecimento.

O «Abril em Portugal» encerra-se amanhã com o Festival da Primavera no Coliseu dos Recreios

Promovido pelo Secretariado Nacional da Informação, em colaboração com a Emissora Nacional, realiza-se amanhã, às 21 e 45, no Coliseu dos Recreios, o Festival da Primavera, com que se encerra o programa turístico «Abril em Portugal».

Espectáculo de feição popular, nele colaboram os nomes mais conhecidos da canção portuguesa, como Alice Amaro, Tony de Matos, Madalena Iglésias, Fernanda Maria, António Calvário, Simone de Oliveira e, ainda, o Trio Odemira, Trio Harmonia, Conjunto de Guitarras de Raul Nery, Orquestra Ligeira da Emissora Nacional e elenco privativo do Restaurante Folclore. A locução está a cargo de Pedro Moutinho.

Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheteiras do Coliseu.

cimento. O valor da peça, aproveitado de admirável maneira por uma encenação de prodigioso efeito e do mais alto sentido espectacular, e por uma interpretação que só uma grande companhia, da mais sólida capacidade artística, poderia permitir-se encerrar, conquistou o aplauso unânime e entusiástico da crítica mais válida e preparada e o deslumbramento do público. O facto de ter de estreiar-se no Porto já depois de amanhã, obriga a companhia dirigida por Amélia Rey Colaço a deixar de representar uma peça que, se é possível, despertava agora ainda maior interesse do que nos seus primeiros dias.

NO MONUMENTAL

Hoje, ao fim da tarde, recital de «jazz»

A Juventude Musical Portuguesa apresenta, hoje, às 18 e 30, no

Monumental, um concerto de «jazz» pelo conjunto alemão Spree City Scompers.

Este excelente conjunto de «jazz», que é constituído pelos artistas Scheider, trombone e vibrafone, Schellerer, clarinete, saxofone e flauta; Levinschu, bateria; Strauss, contrabaixo; Schmücking, piano; Reiningen, clarinete e saxofone; e Vohwinkel, trombeta, executará trechos representativos das formas «clássicas» do «jazz»: New Orleans, Dixieland, Swing, etc.

NO CONDES

«Sheherazade», um filme de grande acção

E', na realidade, um espectáculo extraordinário de grandeza o filme «Sheherazade», presentemente

(Continua na 7.ª página)



bom apetite



RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL AMANHÃ

DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco à moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa à moda de Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim — Lampreia à bordaleza (prato especial).
CARNES — Dobrada à moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos à moda da Madeira.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

restaurante arameiro



Especialidades em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Quinta de S. Vicente RESTAURANTE

SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE

JANTAR DANÇANTE com as atrações brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE

«O MANEL»

L. DO REGEDOR, 7-1.º

Amanhã: Tripas à moda do Porto

Sexta-feira: O já famoso bacalhau à moda de Viana

Pratos estes, do concurso «O melhor prato de cozinha regional portuguesa» organizado pelo S. N. I.

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMãs ESPECIALIDADES FRANCESAS ENCERRADO AOS DOMINGOS

las vegas

RESTAURANTE AMANHÃ LULAS RECHEADAS

DOBRADA À PORTUGUESA P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Parque Eduardo VII

PAVILHÃO DE CHA ESPLANADA situada no mais belo local de LISBOA AMBIENTE DISTINTO
Telef. 73 20 74

Folclore

RESTAURANTE • LUXO Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos) ENCERRADO AOS DOMINGOS R. NOVA DA TRINDADE, 22-A Telef. 324005 e 35007

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES CERVEJARIA • MARISCOS Rua das Portas de S. Antão, 95 Telef. 32 59 56

TONI DOS BIFES

AMANHÃ FEIJOCA COM ENTRECOSTO 6.ª-FEIRA FAVAS À TONI Aberto até às 3.30 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E Telef. 736080 (Junto ao Teatro Monumental)



Para almoçar, jantar ou café procure o

GERBAR

Av. Duque Loulé, 20-B—Telef. 48504

TOURADAS EM MADRID

integradas nas FESTAS DE SANTO ISIDRO. Aproveite para a sua deslocação a capital espanhola a excursão que a C. P. realiza a Madrid de 13 a 18 de Maio próximo, ao preço de 1450\$00 PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

GRANDIOSA ESTREIA!

HOJE ÀS 21,45

AVIS

6 CAVALOS PRETOS



UM HOMEM PERDIDO NO DESERTO ENFRENTA O DILEMA: A VINGANÇA DOS ÍNDIOS OU O ÓDIO DE UM SÓCIO TRAIÇOEIRO!



TALMA FILMES

EASTMANCOLOR

M/ 12 ANOS

A MAIS ESTRANHA ALIANÇA: UM VAQUEIRO SOLITÁRIO, UM CRIMINOSO E UMA LINDA MULHER...

Actualidades mundiais

★ Franceses e italianos em «De l'amour»

PARIS, 29 — (A. N. I.). — Anna Karina, Elsa Martinelli e Michel Piccoli são os protagonistas de «De l'amour», versão cinematográfica e muito livre do romance de Stendhal que Jean Aurel vai rodar nesta capital.

★ Quem será «Calígula»?

ROMA, 29 — (A. N. I.). — Entre os actores indigitados para interpretar o papel central de «Calígula», cujas filmagens principiam em meados de Maio, figuram Cameron Mitchell, Maximilian Schell, e Anthony Franciosa.

Parece, porém, que Mitchell tem a preferência dos produtores, que o acham fisicamente mais adequado para o papel.

★ James Mason poderá reconciliar-se com a esposa

HOLLYWOOD, 29 — (R). — O actor James Mason chegou a esta cidade, vindo da Grã-Bretanha, a fim de visitar sua mulher Pamela, de quem vive separado. Um informador da senhora Mason teria declarado que poderia haver uma reconciliação do casal.

A senhora Mason, de 45 anos, dirige um programa diário de televisão nesta cidade. Apresentou uma acção de divórcio em Novembro de 1962, alegando que seu marido, de 54 anos, cometera adultério durante um período de três anos.

★ Simone Signoret é demasiado jovem para interpretar papeis de velha

Atenas, 29 — (A. N. I.). — Simone Signoret sente-se demasiado jovem para interpretar o papel de uma anciã em «Alexis Zorba», o filme que Cacoyannis dirige actualmente em Creta.

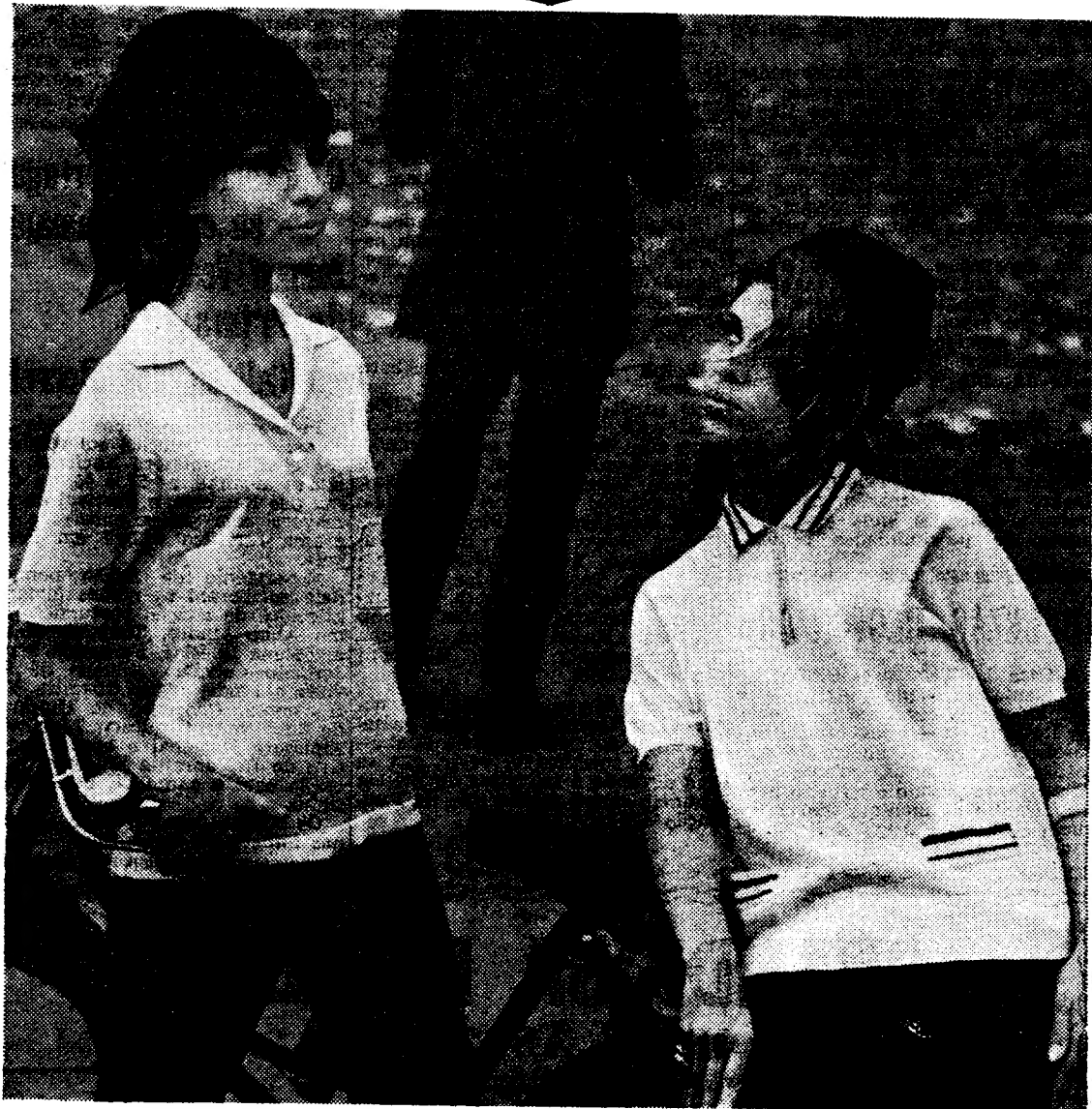
Nesta capital para onde veio depois de abandonar as filmagens, a actriz explicou que, ao ler o romance do qual foi extraído o filme, julgou que lhe seria possível realizar a proeza. «Porém, quando começámos a trabalhar dei-me conta de que era impossível» — acrescentou — «para fazer o papel de uma mulher velhinha, não bastam os truques, é preciso sentirmo-nos velhos para interpretarmos uma personagem desse género. Cacoyannis e eu continuamos bons amigos».

★ Eddie Fisher lança-se na produção cinematográfica

HOLLYWOOD, 29 — (A. N. I.). — Eddie Fisher adquiriu os direitos de cinematização de «Paint your wagon», opereta de Alan Jay Lerner e Frederick Loewe, que obteve notável êxito em todos os Estados Unidos.

Fisher projecta levá-la ao cinema, interpretando ele um dos papéis principais e confiando outro, também de primeiro plano, ao veterano James Cagney.

que novidade !



CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE À NOITE

MARIA HELENA

CONSAGRADA INTERPRETE DAS MAIS BELAS MELODIAS DO BRASIL

VENDRYES



Do «Lido» de Paris e do filme «Europe de Noite» — Um dos maiores nomes do itusionismo mundial

BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGANCIA E BELEZA PLASTICA NUM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS POLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «EUROPA DE NOITE»

TODOS OS DOMINGOS «MATINEE», ÀS 17 HORAS

Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no **Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

Maiores de 17 anos



FRIGIDAIRE

NÃO NECESSITA ADJECTIVOS!...

40 MILHÕES ESPALHADOS PELO MUNDO

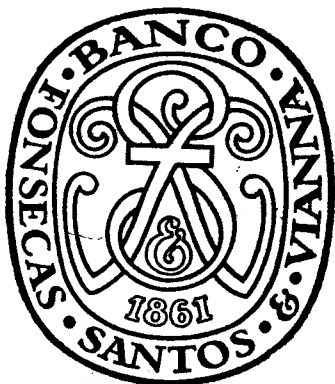
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

é...

robilon

Malhas e Tecidos

LAVÁVEIS DURAM MAIS NÃO ENRUGAM



O BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

Côncio de que, nos termos das normas em vigor*:

- os depósitos a Prazo não podem exceder um ano;
 - só os juros de depósitos à Ordem estão isentos do Imposto de Capitais;
 - a importância do mesmo Imposto tem de ser sempre, obrigatoriamente, descontada nos juros dos depósitos a Prazo;
 - os juros não podem exceder os limites que resultam do Art. 23.º do Decreto-Lei n.º 42.641 de 12 de Novembro de 1959 e do Art. 37.º do Decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925;
 - são puníveis todos os actos que perturbem ou tendam a perturbar o sistema de crédito ou a falsear as condições normais de funcionamento dos mercados monetário, cambial e financeiro;
- de que:
- não pode, nos mesmos termos, exceder a taxa de 4%, nas operações de simples desconto ou empréstimo, até um ano.

OFERECE as seguintes condições para **DEPÓSITOS A PRAZO** de um ano:

- juros a uma taxa superior em uma unidade à que vigorar para o desconto no Banco de Portugal, taxa que presentemente será, portanto, de 3,5% AO ANO, cativa do referido Imposto;
- os juros serão contados e creditados trimestralmente;
- AS IMPORTÂNCIAS DEPOSITADAS A PRAZO PODERÃO SER SEMPRE TOTAL OU PARCIALMENTE LEVANTADAS, NA VIGÊNCIA DOS DEPÓSITOS, MEDIANTE PRÉ-AVISO NÃO INFERIOR A 30 DIAS OU, INDEPENDENTEMENTE DE QUALQUER PRÉ-AVISO, PARA LIQUIDAR COMPRAS DE TÍTULOS, POR DÉBITO DA RESPECTIVA CONTA.

Rua do Comércio, 132 / Avenida Fontes Pereira de Melo, 4 - Lisboa

* Art. 21.º do Decreto-Lei n.º 41.493, de 27 de Novembro de 1957, Art. 24.º e § 2.º do Art. 50.º do Decreto-Lei n.º 42.641, de 12 de Novembro de 1959, n.º 5 do Art. 10.º e Art. 42.º do Código do Imposto de Capitais aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44.561, de 10 de Setembro de 1962, Circular da Inspeção Geral de Crédito e Seguros, n.º 1/764, Série A, de 10 de Janeiro de 1964

UMA HISTÓRIA HUMANÍSSIMA QUE NOS TRAZ
TODO O CALOR DO SENTIMENTO E DO AMOR!

**NATALIE
WOOD**

PRÉMIO PARA A
"MELHOR ACTRIZ
DO ANO" NO FES-
TIVAL DE BUENOS
AIRES A
NATALIE WOOD

**STEVE
McQUEEN**

UMA PRODUÇÃO
**PAKULA-
MULLIGAN**

**AMAR UM
DESCONHECIDO**

(I LOVE WITH THE PROPER STRANGER)

UMA EXTRAORDINÁRIA REALIZAÇÃO DE **ROBERT MULLIGAN**

com **EDIE ADAMS**

ADULTOS

HERSCHEL BERNARDI · TOM BOSLEY

PRODUÇÃO DE

ALAN J. PAKULA

ARGUMENTO DE

ARNOLD SCHULMAN

Um Filme
Paramount

HOJE

MAGNÍFICA ESTREIA

IMPERIO



OIÇA
FERNANDA MARIA
NO RESTAURANTE TÍPICO
LISBOA À NOITE
Rua das Gáveas, 69 — Telef. 368557
(Maiores 17 anos)

**Confraternização
dos antigos alunos
do liceu
de Castelo Branco**

O tradicional jantar de confraternização dos antigos alunos do Liceu de D. Nun'Alvares, de Castelo Branco, efectua-se em Lisboa, no sábado, às 21 horas, no Hotel Mundial. Os interessados podem inscrever-se na Avenida de Roma, 53 (telefone 77 63 14; Praça do Areeiro, 8, 3.º, esq.; telefone 728203); Avenida Duque de Avila, 86, 4.º, esq. (telefone 40620); Rua da Prata, 260, 2.º (telefone 35642).

**Drs. Eduardo Girão
Amaral e Eduardo
Oliveira Machado**

Nazaré do Céu Pimentel Marques vem por este meio agradecer a maneira carinhosa como V. Ex.ª me trataram no Hospital de Santa Maria.



CAPITÓLIO

As 21 e 23 h. Ad. m/ 17 anos



**GIUSEPPE
BASTOS**

apresenta
**A MAIS
MODERNA
REVISTA
DOS
ULTIMOS
ANOS!**

AIDA BAPTISTA

**AS GAROTAS
SÃO O DIABO!**

com

**AIDA BAPTISTA, SAL-
VADOR, MARIA DUL-
CE, CARLOS COELHO,
HELENA TAVARES E
SPINA**

CARIMBOS

Rápido
e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

A COLUMBIA TEM A HONRA DE APRESENTAR 6.ª FEIRA ÀS 21.30

NO TIVOLI E NO POLITEAMA

UMA GRANDE EPOPEIA DRAMÁTICA



QUEM SÃO OS
VITORIOSOS?

Os
que
venceram
na
guerra
e
no
amor
!

DEPOIS DE
"OS CANHÕES
DE NAVARONE"
CARL
FOREMAN
apresenta

OS VITORIOSOS

(THE VICTORS)

ADULTOS

com VINCENT EDWARDS · ALBERT FINNEY · GEORGE HAMILTON · MELINA MERCOURI · JEANNE MOREAU · GEORGE PEPPARD · MAURICE RONY · ROMY SCHNEIDER · ELKE SOMMER · ROSANNA SCHIAFFINO · ELI WALLACH · MICHAEL CALLAN · PETER FONDA · JAMES MITCHUM · SENTA BERGER

DO LIVRO DE ALEXANDER BARON · MÚSICA DE SOL KAPLAN · PROD. ARGUMENTO E REALIZ. DE CARL FOREMAN · UMA PRODUÇÃO HIGHROAD · PANAVISION · UM FILME COLUMBIA

RIGOROSO EXCLUSIVO
DE ÉPOCA



BILHETES À VENDA

6.ª-FEIRA, DIA 1 DE
MAIO, AS 18.30!

Melhorando sempre a qua-
lidade dos seus espectá-
culos o

IMPÉRIO

tem o prazer de anunciar
um «SHOW» de ENORME
CATEGORIA

**CONJUNTO
MISTÉRIO**

Em dupla estreia: novo
programa e novos equi-
pamentos

DUO OURO NEGRO

Na sua 1.ª apresentação,
após dois anos de actuação
no estrangeiro

THILO'S COMBO

Reaparecendo ao público
de Lisboa, no regresso
da África do Sul

e ainda a cançonetista americana
BERDI

Um fabuloso «music-hall» como
só o IMPÉRIO apresenta!

SENSACIONAL! Durante o show,
o realizador Fonseca Costa e três
operadores cinematográficos filma-
rão, a cores, para o seu novo tra-
balho «AS FLORES DO MAL»

BILHETES A VENDA

M. DE 12 ANOS

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, AS 21.45 H.
espectáculo único

16.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES

O IMAN DOS APLAUSOS
GERAIS

comanda o elenco de

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
(Adultos)



Paulo Renato

com PAULO RENATO
★ Carlos José Teixeira
★ Susana Prado
★ Maria Laurent
★ Carlos Duarte
★ Nicolau Breyner
★ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA
Encenação de ANTONIO LOPES RIBEIRO

Em preparação:

O AMANSAR DA FERA
Espectáculo de gala a 7 de Maio,
comemorativo do IV Centenário do
Nascimento de William Shakespeare
com receita integral para aumentar
o património da CASA DE RE-
POUSO DO ARTISTA
(M. 12 anos)

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO COMUNICADO

Indo ao encontro de solicitações feitas por diversas firmas
que desejam manifestar ao Presidente da Direcção, Ex.ª Sr. José
Manuel Dias, prestante figura do meio comercial, o seu apreço
pela obra levada a efeito em prol da instituição, comunica-se que
são aceites inscrições em nome pessoal ou em nome colectivo para
o jantar de homenagem que se realiza no próximo dia 3 de Maio,
na Casa do Alentejo.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 1 de Maio, pelos
telefones: 79 02 09, 3 53 11, 32 16 39, 32 10 47, 3 05 96.

A Comissão das Comemorações do 35.
Aniversário de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — Incrível — As 21
e 15: «O sétimo selo» (17 anos);
Academia — As 21 e 15: «Orfeu
negro» e «Táxi, «roulotte» e cor-
rida» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube
Recreativo — As 21 e 15: «Fedra»
(17 anos); «União Artística» — As
21: «Belíssima» e «Ver, ouvir e ca-
lar» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo
Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel.
234137).

ALMADA — Central — Rua de
Oliveira, 11-B (Tel. 270504).
BARREIRO — Santa Marta —
R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Atlânti-

co — Quinta do Pombal, 1 (Telef.
274365).

MOITA — Silva Rocha — P. da
República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Bu-
lhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Leão — Av. Sala-
zar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Oliveira — L. da
Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — Gusmão —
R. Candido dos Reis, 30 (Tel.
224020).

SEIXAL — Godinho — L. da
Igreja, 51 (Tel. 2218580).

B. DA BANHEIRA — Aliança —
Estrada Nacional, 174.

PENHORES

T. 274878 ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGEM: PANÇÃO E AQUÁRIO

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABA-
CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

(Continuação da 3.ª página)

em exibição no Cinema Condes. Extraído das páginas imortais de «As Mil e uma Noites», e produzido por uma coligação italo-franco-espanhola, «Sheherazade» é um verdadeiro regalo para os olhos, desde o magnífico e colorido luxo oriental, rico de aliciantes presenças femininas, ao galvanizante realismo das lutas no deserto, num conjunto de singular beleza espec-

taçular, a que uma romântica história de amor dá a nota sentimental. No papel da bela e lendária princesa, Anna Karina põe todos os seus encantos pessoais, bem como a delicada sensibilidade requerida pela personagem. Por sua vez, Gerard Barray (que ainda há poucas semanas tivemos o prazer de ver no mesmo cinema na figura de Pardaillan, em «O Espadachim Diabólico») interpreta o Cavaleiro de Villecroix, amando Sheherazade e

batendo-se por ela contra o sinistro califa de Bagdad, personagem que o nosso compatriota António Vilar desempenha com a sua classe de actor internacional. Neste filme fora de série tudo é beleza, pitoresco e entretenimento, numa sucessão de imagens dominadoras de movimento e fantasia, que absorve por completo a atenção do espectador ao longo de duas boas horas de espectáculo.

grande obra cinematográfica. Trata-se da realização de Elia Kazan, «Esplendor na Relva», em technicolor, de que são protagonistas a excelente Natalie Wood e Warren Beatty.

No palco estará o conjunto «Os 3 de Portugal», um dos melhores do seu género, que muito em breve segue para uma digressão nas Américas.

Valiosíssimos brindes, entre os quais um «Cabaz de Natal», oferta do Clube das Donas de Casa, serão sorteados por todos os espectadores.

Título original — «Love with the proper stranger».

Produção — Americana.

Realização — Robert Mulligan.

Interpretes — Natalie Wood, Steve McQueen, Edie Adams, Herschel Bernardi e Tom Bosley (estreante).

Género — Drama.

Distribuição — Paramount.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Avis

Título em português — «6 cavalos pretos».

Título original — «Six black horses».

Produção — Americana.

Realização — Henry Keller.

Interpretes — Audie Murphy, Dan Duryea e Joan O'Brien.

Género — «Western».

Distribuição — Talma Filmes.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIAS — AMAR UM DESCONHECIDO — IMPÉRIO
DE HOJE — 6 CAVALOS PRETOS — AVIS

TIVOLI
Telefone 50595

Hoje, às 9.30 da noite

IV CENTENÁRIO DE SHAKESPEARE
A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM
pela The Shakespeare Festival Company
(M. 12 ANOS)

CONDES
Telefone 322523

As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Uma história imortal de fabulosa fantasia!

SHEHERAZADE
com Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar e Jorge Mistral
Superpanorama — Eastmancolor

MONUMENTAL
Telefone 555131

As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

Agora a preços reduzidos e em 10.ª SEMANA

WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)

com Natalie Wood e Richard Beymer

ODEON
Telefone 326283

As 15.15, 18.15 (p. red.) e às 21.30

EXITO ENORME Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO

CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)

Uma história polvilhada de malícia e de outras «coisas» para os gulosos de pecados de amor

MARAVILHOSAS CANÇÕES! (Adultos)

ROMA
Plateia 727778 Balcão 729192

As 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA do filme mais discutido da semana com O. W. Fischer e Rossana Schiaffino

O LIVRO DE SAN MICHELE

A vida de AXEL MUNTHE num dos mais apaixonantes espectáculos da temporada

AVIS
Telefone 47163

As 21.45 SENSACIONAL ESTREIA

A mais estranha aliança: Um vaqueiro solitário, um criminoso e uma linda mulher...

6 CAVALOS PRETOS

com Audie Murphy — Dan Duryea — Joan O'Brien

RESTELO
Telefone 610375

As 21.15 (M. 17 anos)

Uma obra de invulgar nível artístico

DOIS IRMÃOS, DOIS DESTINOS

com Marcello Mastroianni e Jacques Perrin

CASINO ESTORIL

As 17 e 21.30 (M. 17 anos)

EUROPA À NOITE

com as mais famosas vedetas do music-hall mundial

IMPÉRIO
Telefone 555134

As 21.30 NOITE

DE ESTREIA

(M. 17 anos)

Natalie Wood e Steve McQueen em

AMAR UM DESCONHECIDO

SÃO LUIZ
Telefone 327172

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Musica, alegria e gargalhadas

A PROCURA DO ÍDOLO

com Sylvie Vartan, Charles Aznavour, Johnny Hallyday, Nancy Holloway e Frank Alamo

EDEN
Telefone 320768

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA O filme de maravilhosas canções em Technicolor

AMOR EM ACAPULCO

com ELVIS PRESLEY, Ursula Andress e Elsa Cardenas

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

O melhor filme do ano! em 3.ª semana

TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO

com Albert Finney e Susannah York

ALVALADE
Telefone 763080

As 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

A PROCURA DO ÍDOLO

Uma história cheia de peripécias inesperadas que diverte e faz rir, com Sylvie Vartan, Johnny Hallyday e outras grandes celebridades da nova vaga da canção!

POLITEAMA
Tel. 366305

As 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30

2.ª SEMANA VIBRANTE EVOCACAO

DE UM FAMOSO PROCESSO!

CONSELHO DE GUERRA

com Robert Mitchum e France Nuyen

A odisséia de um criminoso que recusa a defesa de um oficial superior... Porquê?

CINEMASCOPE (M. 12 anos)

ROYAL
Telefone 865037

As 21 horas (M. 12 anos)

O CAPITÃO SINDBAD

O CONTINENTE DESAPARECIDO

GERRASSO
Telefone 320917

As 21 horas (M. 17 anos)

TOTÓ E CLEÓPATRA CARÍCIAS DE LUXO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

As 21 horas (M. 17 anos)

O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA

TORRENTA AO SOL

LIZ
Telefone 48560

As 21 horas (M. 17 anos)

TOTÓ E CLEÓPATRA CARÍCIAS DE LUXO

NO POLITEAMA

Amanhã, em Fim de Tarde, «Esplendor na Relva» e «Os 3 de Portugal»

Mais um extraordinário e elegantíssimo «Fim de Tarde» se realiza amanhã, no Politeama, às 18 e 15. Como aconteceu nas semanas anteriores, o publico vai rever uma

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Amar um desconhecido».



A BAIXA NAS AVENIDAS

de FERNANDO SILVA LAIRES

AV. DUQUE D'ÁVILA, 55 (ARCO CEGO)

TELEFONE 408 50 LISBOA

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

(DE 20 A 31 DE MAIO)

Organização: CASA DA IMPRENSA

COMEÇA AMANHÃ

A VENDA DE BILHETES AVULSO E PROSEGUE A DE ASSINATURAS NAS BILHETEIRAS DO IMPÉRIO

PATROCÍNIO:

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

FUNDO DE TEATRO

Direcção artística: ROGÉRIO PAULO

ESPECTÁCULOS PARA ADUTOS

Dois mil turistas chegaram hoje a Lisboa a bordo de um grande paquete

Chegou esta manhã a Lisboa, vindo de portos do Pacífico do Norte (Estados Unidos e Canadá)

Embaixada da República Dominicana em Lisboa

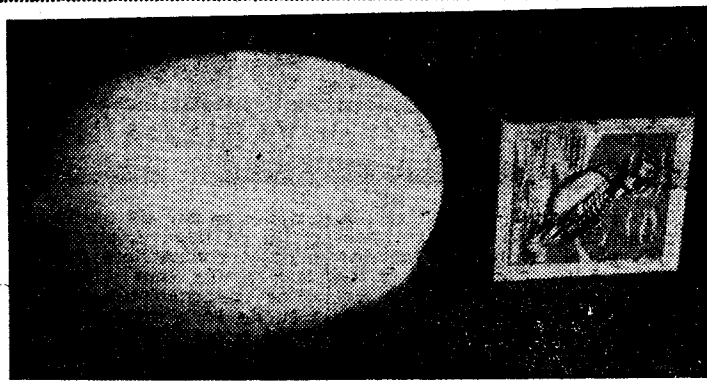
Por ter sido elevada a representação diplomática dominicana em Portugal à categoria de embaixada, chega, no próximo dia 2 de Maio, a Lisboa, o dr. Miguel Angel Pardo Marchena, recentemente designado embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Dominicana junto do Governo português.

O dr. Pardo Marchena é médico graduado pela Universidade de S. Domingos, tendo exercido uma intensa actividade profissional, tanto no seu país como no estrangeiro, sendo considerado um dos primeiros ginecólogos das Antilhas. É ainda uma figura de destaque na vida política dominicana.

e da Austrália, o paquete britânico «Oriana», que atracou às 9 horas ao cais da Rocha do Conde de Óbidos. Com 2000 passageiros em trânsito e 900 tripulantes, esta importante unidade (que já tocou o porto de Lisboa, em viagem de cruzeiro com agentes de viagens britânicos, em 1960, antes da sua viagem inaugural) veio agora até nós, pela primeira vez, em viagem de carreira, que manterá regularmente entre o Reino Unido e a Austrália.

Os 2000 passageiros do grandioso paquete, que permanecerá no porto de Lisboa até às 18 horas, logo após o desembarque seguiram em diversos autocarros para excursões aos pontos turísticos de maior interesse não só da capital, como das linhas de Cascais e Sintra e da margem sul do Tejo, organizadas pelos agentes gerais do transatlântico em Lisboa, a empresa James Rawes & Comp., Lda.

Os 2000 passageiros do «Oriana», que não se cansam de elogiar o belo dia de sol que os tem acompanhado nesta visita, têm percorrido praias, monumentos e locais típicos. E não deixaram, também, de comprar recordações de Portugal.



Um dos ovos gigantes, fotografado junto de uma caixa de fósforos

Três ovos de 125 gramas é o «record» de uma galinha do concelho de Murtosa

Nesta hora de agravamento constante do custo de vida, de largas e complexas captações económicas, a salientar a exigência de se produzir cada vez mais, uma galinha da freguesia do Monte, concelho de Murtosa, tenta cumprir o melhor possível a sua missão, pondo ovos de tamanho anormal...

A feliz proprietária de tão compreensivo galináceo — a sr.ª D.

Rosária Tavares Portugal — vê, assim, o progresso assegurado do seu aviário, desde que todas as galinhas ali existentes resolvam seguir tão interessante exemplo, concretizando-se, deste modo, uma produção em série...

Entretanto, a galinha dos «ovos grandes» já conseguiu repetir a sua proeza três vezes: Agosto do ano passado, Março e Abril deste ano, a última das quais foi anteceder. Todos esses ovos alcançaram o notável peso de 125 gramas. Pode fazer-se uma curiosa comparação, observando-se a gravura, em que se vêem, juntos, um dos tais ovos «gigantes» e uma caixa de fósforos.

Semana do Livro Infantil e Juvenil

Inaugura-se no dia 4 de Maio, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia, 2, uma exposição de livros para a infância e a juventude, levada a efeito pela Associação de Pais do referido Colégio e que estará patente ao público até ao dia 10 do mesmo mês.

As principais livrarias de Lisboa decidiram apoiar esta interessante iniciativa, expondo, durante esses dias, também, nas suas montras, livros seleccionados para as idades que vão dos 7 aos 15 anos.

Integrados nas actividades da mesma Semana, realizar-se-ão uma conferência de debate, um colóquio com as alunas do Colégio sobre temas de literatura e programas televisados focando o mesmo assunto, para os quais se obteve a colaboração de escritores e críticos de literatura infantil.

Com esta iniciativa, pretende-se dar uma contribuição válida no sentido de interessar o público em geral e os pais em particular no problema da Literatura Infantil e Juvenil, que tão grande papel representa na formação dos novos.

Continua se

Volto esta manhã à redacção do nosso jornal, a comissão de comerciantes de carnes que, há poucos dias, nos procurara.

Vieram dizer-nos que vêem com mágoa que o grave problema da falta de carne nos talhos da capital subsista, embora cerca de 14 600 quartos de carne congelada (um total de perto de 3650 bois) estejam armazenados, quantidade que poderia abastecer o mercado de Lisboa durante o período de um mês ou mesmo mais, consoante se processasse a distribuição. No entanto, os referidos comerciantes observam ainda um facto bastante singular: é distribuída carne a hotéis, pensões, cantinas, restaurantes e casas de pasto, mas os talhos não a recebem.

Convém que se refira, também, que nenhuma das comissões que se instituíram para solucionar o grave problema, que atinge, simultaneamente, comerciantes e consumidores, contou com a presença dos interessados.

Na esperança de ver solucionado, com a rapidez que as circunstâncias exigem, este problema gravíssimo, a referida comissão de comerciantes de carnes enviou, no dia 23 do corrente, telegramas à Presidência do Conselho, e aos ministros da Economia e das Corporações, secretário de Estado do Comércio e presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

A comissão avistou-se com o presidente do município, a quem entregou a seguinte exposição:

«Os comerciantes de carnes abaixo assinados, representando e expressando a angústia que a todos aflige, pelo momentoso problema da falta de abastecimento de carne — de bovinos adultos em especial — aos talhos da cidade de Lisboa, vêm muito respeitosamente apelar para que V. Ex.ª interceda junto das entidades que julgue convenientes, no sentido de lhes poder dar condições de vida, pois que, a situação actual, que já se prolonga há quatro meses, decerto os lançará numa situação bastante grave e de repercussões catastróficas, especialmente no que respeita ao abastecimento da capital que envolve o próprio consumidor, que assim se vê obrigado a não comprar por não poder pagar ou por não ter onde.

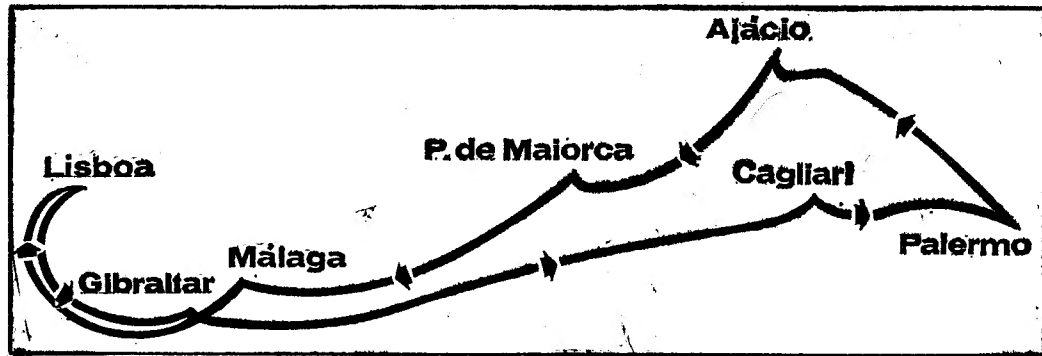
«Já teve há anos esta classe uma crise de bastantes meses sem abastecimento, que soube sofrer com estoicismo e resignação, por todos os meios possíveis, mas agora, com a crise de carnes, a situação tornou-se insustentável. Os nossos consumidores, que são muitos, não podem mais suportar esta situação. A situação actual, que já se prolonga há quatro meses, decerto os lançará numa situação bastante grave e de repercussões catastróficas, especialmente no que respeita ao abastecimento da capital que envolve o próprio consumidor, que assim se vê obrigado a não comprar por não poder pagar ou por não ter onde.

«Já teve há anos esta classe uma crise de bastantes meses sem abastecimento, que soube sofrer com estoicismo e resignação, por todos os meios possíveis, mas agora, com a crise de carnes, a situação tornou-se insustentável. Os nossos consumidores, que são muitos, não podem mais suportar esta situação.

Accão Académica
Partem amanhã para Luanda, num avião militar, os membros do Grupo Accão Académica, que vão assistir às cerimónias de homenagem às Forças Armadas que combatem em Angola.

VENDER MUITO E CANHAR POUCO!...
B a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 54

I CRUZEIRO LUSO-ESPANHOL DA TELEVISÃO DE 13 A 23 DE JUNHO a bordo do paquete «PRÍNCIPE PERFEITO»



A MELHOR ÉPOCA DO ANO
PARA VISITAR AS ILHAS DO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL
PREÇOS DESDE ESC. 3.900\$00
FAÇA A VIAGEM QUE EXISTIA NA SUA IMAGINAÇÃO
NA COMPANHIA DAS VEJETAS DA T. V. PORTUGUESA
E ESPANHOLA
USE O PLANO CREDIT-STAR * VIAJE AGORA... PAGUE NUM ANO

DIRECÇÃO TÉCNICA DA



Uma organização da Casa do Pessoal da R. T. P.

Informações:

LISBOA — R. T. P. — Rua de S. Domingos à Lapa, 26
Praça de Londres, 6-B
STAR — Avenida Sidónio Pais, 4-A
Praça dos Restauradores, 14
PORTO — R. T. P. — Rua dos Clérigos, 64
STAR — Avenida dos Aliados, 210

Telef. 666134
Telef. 711030
Telef. 538971
Telef. 362501
Telef. 20376
Telef. 23637/8/9

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DINHEIRO EMPRESTA-SE
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS
LISBOA: ROSSIO, 3 - 21.º - TEL. 369384/5/6
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 - TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.

ESCRITÓRIOS
(610 m2)
Alugam-se 2 amplos andares, em conjunto ou separados. Tem elevador. Rua dos Fanqueiros, 156. Mostra a porteira.
Telefone 324350

nua sem solução o problema da falta de carne em Lisboa

saberem a causa dessa situação: a última grande guerra.
«Mas, na actualidade, não se des-
cortina, nem tão-pouco há alguém,
sejam entidades oficiais ou parti-
culares, que nos explique a razão
porque se encontram grandes quan-
tidades de carne congelada arma-
zenadas no Matadouro Municipal
de Lisboa, que são distribuídas pa-
ra todos os pontos do País que a
queiram requisitar, inclusivamen-
te para pensões, hotéis, cantinas
e cafés de Lisboa, etc., e aos ta-
lhantes desta cidade, lhes são abso-
lutamente vedadas as condições de
abastecimento da referida carne,
com a agravante de, nos concelhos
junto da cidade, oferecerem a car-
ne congelada — a preços mais ele-
vados — aos talhos de Lisboa, car-
ne que deste modo reentra clau-
destinamente, com todas as conse-
quências lamentáveis em que estas
transacções incorrem.
«Esta situação, é tão estranha, tão
anormal, e tão injusta que os sig-
natários não têm palavras suficien-

tes para exprimir todo o seu des-
gosto, toda a sua ansiedade por
verem resolvida a sua desditosa
profissão de comerciantes de car-
nes.

«Vamos terminar este arrazoado,
cientes de que algo V. Ex.ª possa
fazer por nós, e se não puder, um
pedido fazemos desde já: que nos
possa ser explicado o motivo por-
que todas as pessoas ou entidades,
particulares ou oficiais, de Lisboa
ou da Província podem adquirir
carne de bovinos adultos e só aos
comerciantes de carnes de Lisboa,
que pagam contribuições e impos-
tos e outros encargos inerentes à
sua vida de comerciantes, lhes foi
vedada a comercialização da carne,
do modo mais inexplicável que
através de todos os tempos conhe-
ceram.

Lisboa, 28 de Abril de 1964. —
aa) Joaquim Florência Roque, Au-
gusto Agostinho Duarte, Américo
Duarte Lopes, Domingos Pinheiro,
Esmeraldo Francisco de Almeida,
Domingos Barreiros, António Lou-
renço, Américo da Silva Cardoso
e Pedro da Silva Charolais.

A mesma comissão avistou-se,
também, com o dr. Ferreira dos
Santos, da Comissão de Coordena-
ção Económica.



A famosa actriz espanhola tal
como apareceu num dos seus
numerosos filmes

Sarita Montiel casar-se-á no sábado

MADRID, 29 — (F. P.) — A ac-
triz espanhola Sarita Montiel e o
homem de negócios José Vicente
Ramírez, de Bilbao, casam-se no
próximo sábado, dia 2 de Maio, na
igreja romã de Nossa Senhora
de Montserrat — segundo anuncia
o jornal madrilenho «Pueblo».

Chegou a Lisboa a «London's Festival Ballet»

Chegou hoje a Lisboa a Compa-
nhia «London's Festival Ballet»,
que amanhã se estreia, às 21 e 30,
no Teatro Nacional de S. Carlos,
dando, assim, início à temporada
de bailado deste ano daquele tea-
tro nacional.

Com os seus 63 bailarinos — 3
artistas convidados, 15 «estrelas»,
36 elementos do corpo-de-baile e
9 solistas — a grandiosa companhia
vai apresentar em Lisboa um pro-
grama verdadeiramente sensacio-
nal, preparado de forma a agradar
a todos os gostos e exigências do
público. As imortais obras de gran-
de repertório (como «Casse Noiset-
te», «Giselle», «Sinfides», «O Lago
dos Cisnes», «Adágio da Rosa»,
«Nápoli», «Danças Guerreiras do

Príncipe Igor», etc.) não faltarão
ao lado de obras mais modernas
(«Bourrée Fantasque», «The Witch
Boy», etc.) e de uma série de gran-
des «pas-de-deux» («O Cisne Ne-
gro», «Don Quixote», «O Corsário»,
«Águas da Primavera», «Esmeral-
da», «Canção Nupcial», etc.). A par
destas obras maravilhosas, veremos
ainda alguns bailados novos para
o nosso público: «Peer Gynt» e
«Noite de Valpurgias»; e as duas úl-
timas grandes produções desta com-
panhia que têm entusiasmado todo
o mundo: «Sinfonietta», um colori-
do e animado bailado de inspira-
ção sul-americana, e «Variações pa-
ra Quatro», uma obra de grande
virtuosismo.

As contas do Município da gerência finda acusam: — 703 896 contos de receita e 712 082 de despesas

Houve, hoje, reunião extraordi-
nária da Câmara Municipal de Lis-
boa, para aprovação do relatório e
das contas da gerência de 1963 e do
primeiro orçamento suplementar
para este ano.

Presidiu o sr. general França
Borges, que tinha a seu lado o vice-
presidente, sr. Aníbal David; e es-
tiveram presentes nove vereadores,
directores de serviços e chefes de
repartições e de secções.

O presidente apresentou a pro-
posta referente às contas de 1963,
pela qual se verifica que a totali-
dade das receitas arrecadadas foi
de 703 896 contos, e das despesas,
de 712 082 contos. O saldo da gerên-
cia anterior atinge 112 579 contos
e o que transitou para este ano é
de 106 023 contos.

Foram aprovados, depois, o pri-
meiro orçamento suplementar e o
da Zona de Turismo, prevendo re-
ceitas e despesas na totalidade de
89 585 contos, dos quais 4597 relati-
vos à Zona de Turismo.

A seguir à ordem do dia, o sr.
Francisco Cazal-Ribeiro referiu-se,
em termos calorosos, ao sr. prof.
Oliveira Salazar, a propósito dos
dois aniversários, comemorados on-
tem e anteontem; e solicitou ao
presidente que manifeste ao Chefe
do Governo a confiança, a admira-
ção e o respeito do Município de
Lisboa.

O sr. general França Borges as-
sociou-se, com entusiasmo, às pala-
vas proferidas e afirmou que as
comunicaria ao sr. Presidente do
Conselho.

Depois, o sr. eng.º Gorjão Henri-
ques recordou a morte do sr. gene-
ral Frederico Vilar, assinalando as
suas actividades como patriota e

militar, no nosso País e na guerra
de Espanha, e como criador e or-
ganizador do Batalhão de Sapado-
res Bombeiros. Propôs um voto de
pezar, ao qual o presidente se asso-
ciou, e foi mandado lavrar na acta
esse voto de sentimento.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro re-
feriu-se, com os maiores elogios, à
acção assistencial, pedagógica e so-
cial da Junta de Freguesia de Santa
Engrácia, que apontou como exem-
plar. E pediu que às juntas
sejam concedidas todas as facilida-
des necessárias, aumentando-se
lhes os subsídios que se lhes con-
ferem.

O presidente concordou em abso-
luto com as palavras daquele ve-
reador e enalteceu os serviços e a
dedicação dos componentes das 53
juntas de freguesia de Lisboa, cujo
principal problema — disse — é o
das respectivas sedes. Apontou,
ainda, o que o Município tem feito
para ajudar a resolvê-lo.

A próxima reunião publica foi
marcada para 20 de Maio.

Seguiu para Tóquio o dr. Mário Madeira

Num avião da TAP, seguiu para
Tóquio, via Paris, o sr. dr. Mário
Madeira, presidente do Automóvel
Clube de Portugal.

O antigo governador civil de Lis-
boa foi escolhido pela Federação
Internacional do Automóvel para
presidir às cerimónias comemora-
tivas do aniversário da instituição
nipónica congénere. Nessas cerimó-
nias, o sr. dr. Mário Madeira re-
presentará também o Automóvel
Clube de Portugal.

O «Diário de Lisboa» e o Brasil

Na sua habitual crónica de Lis-
boa para «O Globo», o jornalista
brasileiro Alves Pinheiro refere-se,
e apela, mais uma vez, com palavras
que da junto nos cumpre registar com agra-
decimento, ao «Diário de Lisboa», a
sua comemoração do 43.º aniversário deste
jornal, que caracteriza da seguinte
maneira: «Moderno, bem feito, noti-
cioso, coerente em sua orientação,
é um modelo de jornal dentro do
condicionalismo da imprensa por-
tuguesa».

Alves Pinheiro, que em breve vai
deixar Lisboa, para regressar à sua
actividade no Brasil, tem manifes-
tado em várias oportunidades a sua
perfeita compreensão pela posição
que o nosso jornal ocupa, prestan-
do significativa justiça aos proces-
sos de trabalho que usamos e a in-
dependência da nossa orientação,
num meio que ele hoje conhece
muito bem, e não deixando nunca
de fazer notar o interesse que nes-
tas colunas sempre se tem revelado
pelos problemas da nação irmã.

Luanda,
mbros do
que vão
homena-
que com-

TO
CO!...

INGOS
de Ouro,
s baratos

56

CAVIO

S

on-
dos

Os bailarinos ingleses no aeroporto da Portela

Menos bilhetes significam

mais probabilidades de ganhar!

LOTARIA ESPECIAL DE MAIO

«Taluda» 2.500 contos!

Dia 1 de Maio

CONDICIONADO?
O NOME É
ROOTES TEMPAIR

SILENCIOSOS
RESISTENTES

ECONÓMICOS
GARANTIDOS

Representantes e distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda)
17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telef. 320709 - 322624

RESTAURANTE NEGRESKO

As especialidades de pratos regionais confeccionados todos os dias
aos Almoços e Jantares têm honrado o serviço do Restaurante
Negresko

Em complemento do seu serviço de restaurante o Negresko tem
sempre grande variedade de bons mariscos e o célebre Franginho
grelhado

SERVIEM-SE LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

Telefone 36 17 27

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontra-
sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

Couto
e a
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da boca e suas
complicações

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Antigos adversários de Goulart queixam-se de marcar passo o movimento no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29 (F. P.). — Muitos antigos adversários do Governo de João Goulart, que figuraram entre os organizadores da revolução — ou que foram, pelo menos, dos primeiros a aderir a esta — queixam-se hoje de que o movimento marca passo.

Assim, o influente diário liberal «Jornal do Brasil» exprime a opinião de que o novo regime não deve preocupar-se apenas com as depurações mas também com as reformas. «Torna-se necessária a execução das reformas legislativas — escreve o fundista do jornal — para eliminar da opinião pública a ideia de que João Goulart era um reformista e não um demagogo que se servia das reformas para satisfazer as suas próprias ambições». E o jornal pergunta, por outro lado: «Demos para as eleições de 1965 com os candidatos que se apresentaram antes da revolução?» Se assim fosse — diz ainda o jornal — usaria caso para perguntar para que teria servido a revolução.

O PRESIDENTE PARECE DOMINADO PELO «LEGALISMO»

E' idêntica a opinião manifestada pelo «Boletim dos Cambios», órgão de certos meios de negócios. «A depuração» — afirma — «começou mas já parou. O presidente da República parece dominado por um perigoso «legalismo». E também pelo receio de chocar certos meios políticos. São já numerosos os comunistas notórios e os arrivistas que se consideram ao abrigo de perseguições».

A «Tribuna de Imprensa», jornal fundado por Carlos Lacerda, é mais categorico. «Ainda estamos a tempo de dizer «não» à contra-revolução. Para isso, há que dizer «sim» à revolução» — afirma, nomeadamente, o jornal, que denuncia, a propósito, as emissões radiofónicas clandestinas do ex-deputado Leonel Brizola. Este ultimo, segundo o jornal, teria um emissor móvel e falaria da região do Sul do Brasil, ao longo da

fronteira com o Uruguai, «insultando os generais e os soldados do movimento de 1 de Abril e incitando as massas à luta de guerrilhas».

A «Tribuna de Imprensa» pensa que as actividades subversivas de Leonel Brizola exigem dos chefes da revolução uma acção imediata e enérgica para liquidação do antigo regime. O jornal ataca, particularmente, o antigo presidente Juscelino Kubitschek, candidato do Partido Social-Democrático às eleições do próximo ano.

EXIGE-SE QUE JK ROMPA COM GOULART

De facto, Kubitschek é um dos fulcros da batalha política que actualmente se trava. Os jovens coroneis e os generais da Escola Superior de Guerra, vulgarmente conhecida por «Sorbonne» e que foi, indubitavelmente, o cérebro da revolução, receariam que, uma vez vencedor nas eleições de 1965, Kubitschek trouxesse consigo o «bando de João Goulart». Estes oficiais não esquecem que nas eleições de 1955 Kubitschek e Goulart eram companheiros de lista e que o Partido Trabalhista e o Partido Social-Democrático são tradicionalmente aliados, desde o tempo de Getúlio Vargas. Kubitschek e o grupo dirigente do Partido Social-Democrático encontram-se hoje, pois, submetidos a fortes pressões, exigindo-se do antigo presidente um rompimento «definitivo e publico» com João Goulart.

DECLARAÇÕES DE VASCO LEITÃO DA CUNHA

RIO DE JANEIRO, 29 — (F. P.). — «Qualquer cidadão brasileiro tem o direito de se exprimir livremente» — declarou, ontem à noite, à Imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Vasco Leitão da Cunha, ao ser interrogado sobre as declarações feitas por Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara, quando da sua recente passagem por Paris. «Estou convencido de que as excelentes relações entre a França e o Brasil não serão afectadas» — acrescentou o ministro, salientando que a chancelaria brasileira não recebera de Paris pedido algum de esclarecimentos e que a visita do general de Gaulle ao Brasil continua a estar prevista para dentro de seis meses.



VISITA DE U THANT — O secretário-geral da O. N. U., que ontem chegou a Paris, onde desejava avistar-se com o general de Gaulle. Na gravura vê-se U Thant no Palácio Matignon, com Georges Pompidou (à direita) e Maurice Couve de Murville, antes do almoço que lhe foi oferecido por este

Desapontamento na Holanda por o casamento da princesa se celebrar fora do país

HAIA, 29 — (ANI e F. P.). — «O lugar que a princesa Irene ocupava constitucionalmente entre nós, encontra-se vago» — declarou hoje o presidente do Conselho V. Marijnen, dirigindo-se aos senadores. Continuando disse: «Fazemos votos por que a felicidade da nossa princesa se expanda no silêncio que, assim esperamos, sucederá à agitação dos primeiros quatro meses deste ano». O primeiro-ministro proferiu esta

alocução na mesma altura em que, na cidade eterna, acabava de ser celebrado o casamento da princesa Irene com o príncipe Hugo de Bourbon-Parma. Disse, mais adiante, «Pensamos na soberana, no príncipe Bernardo e nas princesas Beatriz, Margaret e Christine. Como teriam desejado — e nós também — participar no casamento da princesa Irene, no nosso país. No desapontamento comum, a Casa Real e o povo da Holanda formam um todo». O chefe do Governo rematou patenteando à rainha Juliana o «caloroso afecto» do povo holandês.

ALOCUÇÃO AO POVO

A situação da princesa Irene perante a Constituição da Holanda, depois do seu casamento com o príncipe Carlos de Bourbon-Parma, foi definida hoje pelo primeiro-ministro V. Marijnen, e pelo presidente do Senado, J. A. Jonkman, que falaram ao povo da Holanda, pela Rádio, às 12 e 30 (TMG), portanto após a conclusão da cerimónia religiosa, em Roma.

Espera-se que sejam idênticas as declarações dos drs. Marijnen e Jonkman, ambos explicando à nação os motivos constitucionais que determinam a perda dos direitos de sucessão da princesa Irene ao trono da Holanda.

Em poucas linhas

● **LÍBIA: BASES NORTE-AMERICANAS** — (A. N. I.) — O futuro estatuto para as bases norte-americanas na Líbia é o objecto das negociações que principiam hoje, na cidade de Beida, entre o ministro dos Negócios Estrangeiros da Líbia, Hussain Mazen e o embaixador dos Estados Unidos em Trípoli, que regressou ontem de uma viagem de cinco dias a Washington — anuncia a agência noticiosa «Menas».

● **CAMBODIA: SO LIDARIEDADE COM CUBA** — (F. P.) — O chefe de Estado Khmer, príncipe Sihanouk, garante, em mensagem ao Presidente da República cubana, Osvaldo Dorticos, «Ao heróico povo de Cuba, a fraternal solidariedade do Camboja, nas suas dificuldades com os Estados Unidos».

● **BÉLGICA: ACORDO COMERCIAL ISRAEL — MERCADO COMUM** — (A. N. I.) — E' assinado hoje, em Bruxelas, o acordo comercial entre Israel e os países do Mercado Comum, segundo o qual aquele país beneficia de concessões tarifárias para 23 produtos agrícolas e industriais a importar pelos países-membros.

● **GRÁ-BRETANHA: INDEPENDÊNCIA GAMBIA** — (F. P.) — Em 22 de Julho próximo inicia-se, em Londres, uma conferência sobre a concessão da independência à Gâmbia, território britânico já autónomo, desde Outubro passado.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O casamento de Irene e Hugo Carlos na basílica de Santa Maria Maior

(Continuação da 1.ª página)

dirigiu em primeiro lugar, respondeu «si» em voz clara e firme, embora estivesse com o rosto tenso e visivelmente emocionado. O «si» de Irene foi quase inaudível.

A's 11 e 37, o cardeal Giobbe declarou-os marido e mulher.

Irene durante a cerimónia, estava ainda sob a comoção que lhe causou o entusiasmo popular.

ENTOADO O HINO HOLANDÊS

Pela primeira vez, desde que chegou a Roma, o publico acarinhou-a com uma quente manifestação de simpatia. Quando desembarcou com o noivo e comitiva, no aeroporto, havia apenas cerca de 30 pessoas a assistir à sua chegada, na maioria funcionários locais, que presenciaram em silêncio o seu desembarque, sem se manifestarem.

Hoje, porém, um vivo entusiasmo acompanhou-a desde a saída do hotel até à entrada na basílica. Ao que parece, havia numerosos holandeses entre a multidão, visto que muitos espectadores começaram a entoar o hino nacional holandês à sua passagem.

Atrás dos noivos, sentados em

semicírculo, encontravam-se os principais representantes da família de Bourbon-Parma e os seus convidados reais, entre os quais a imperatriz Zita da Austria.

PRESENTES CENTENAS DE CARLISTAS

Irene, que ontem, à noite, num banquete, riu e conversara animadamente com os convidados, mostrava-se hoje com o rosto pálido e triste, apesar do faiscar dos diamantes do diadema de 15 mil contos, que pertence aos Bourbon-Parma, das nuvens de tule e do resplandecente vestido branco, adornado de rendas preciosas, vindas da Holanda, criado pelo célebre figurinista Pierre Balmain.

A' ultima hora, a princesa aprovava que a cerimónia fosse transmitida pela Televisão, para que seus pais e irmãs pudessem partilhar da sua felicidade. Porém, o que a rainha Juliana e o príncipe Bernardo devem ter visto, através do pequeno «écran», foi o sofrimento de sua filha, que por momentos não pôde ocultá-lo, perante o afastamento dos seus.

Depois de D. Carlos lhe ter colocado a aliança no anelar esquerdo, o cardeal abençoou os noivos. Seguiram-se a comunhão e a missa nupcial.

Ao casamento assistiram algumas centenas de carlistas e, na multidão, em frente da basílica, havia numerosos espectadores arvorando as cores nacionais da Espanha.

MENSAGEM DO PAPA

Depois da missa, o cardeal Giobbe leu uma mensagem de Paulo VI aos noivos, felicitando-os e enviando-lhes a sua bênção apostólica. Depois da leitura da mensagem do Papa, que receberá os noivos depois da cerimónia, o rosto de Irene pareceu iluminar-se.

ROMA, 29 — (A. N. I.) — Rosas e lírios do vale adornaram a capela Borghese, engalanada de um lado e do outro com grinaldas alternadas de rosas amarelas e vermelhas — as cores nacionais da Espanha.

As jarras do altar-mor estavam floridas de rosas brancas. Em frente do altar, viam-se duas almofadas de veludo vermelho, uma cheia de terra holandesa e a outra de terra espanhola, para os noivos se ajoelharem. Uma bandeira holandesa cobria a almofada de Irene e uma bandeira espanhola a de Hugo Carlos.

Nova vitória de Cabot Lodge nas eleições primárias

NOVA YORK, 29 — (F. P.). — Henry Cabot Lodge mantém um avanço considerável nas eleições primárias republicanas do Massachusetts. Em 538 das 1764 assembleias eleitorais, o embaixador no Vietnam conta 8818 votos, Barry Goldwater 1326, Richard Nixon 819, Nelson Rockefeller 358, Margaret Chase Smith 89.

Nas eleições democráticas, o presidente Johnson vai à frente, com 8884 votos, seguindo-se Robert Kennedy com 2737. Cabot Lodge conta 1043 votos nas listas democráticas.

Nas eleições primárias republicanas da Pensilvânia, William Scranton, governador estadual, conta 47 857 votos, Cabot Lodge 8587, Barry Goldwater 3586, Nixon 3844, Rockefeller 613, e Margaret Smith 186. Nas democráticas, 3877 votos vão para o presidente Johnson, e 2011 para Robert Kennedy.

Da parte dos republicanos, os dois únicos candidatos oficiais à investidura do partido, para a presidência, são o senador Barry Goldwater e o governador Nelson Rockefeller. Cabot Lodge, que ainda não apresentou a candidatura, havia já registado em Março, uma vitória esmagadora nas eleições primárias do New Hampshire.

Anuncia-se, por outro lado, que Richard Nixon aceitou a inscrição do seu nome na lista dos candidatos republicanos nas eleições presidenciais primárias no Estado do Oregon, marcadas para o próximo dia 15.

NÃO SE EFECTUOU O BAILE PREVISTO PARA ONTEM

ROMA, 29. — (F. P.). — O baile que devia seguir-se ontem ao banquete em honra da princesa Irene da Holanda e de Hugo Carlos não se efectuou pois o jantar principiou tardíssimo, devido, principalmente, aos preparativos do casamento.

Irene vestia de branco — uma criação da modista espanhola Asuncion Bastida, comprada durante a recente viagem a Barcelona e levava diadema de brilhantes a formar auréola por detrás da qual se desenhavam os complexos arabescos de uma trança.

Quanto ao príncipe Carlos ia de casaca e levava o cordão da ordem do Tosão de Ouro.

Encontravam-se rigorosamente guardadas todas as entradas do restaurante onde se realizou o banquete.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

D. Ernestina Cremilde de Oliveira

PORTO, 29 — Numa casa de saúde desta cidade, faleceu, confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.^a D. Ernestina Cremilde de Oliveira, de 78 anos, natural de Azinhoso-Mogadouro.

A extinta era mãe da sr.^a D. Maria da Luz Oliveira Pereira, casada com o sr. dr. António Maria Pereira; avó da sr.^a D. Maria Amélia de Oliveira Pereira e do sr. José Joaquim de Oliveira Pereira, casado com a sr.^a D. Maria Odete Saraiva de Aguiar Pereira, e bisavó das meninas Maria Ernestina e Maria da Luz.

INCÊNDIO

provocado por crianças

Por volta do meio-dia, declarou-se um incêndio no segundo andar da Rua de São Bento, 87. O fogo pareceu, a princípio, devido ao fumo, ter proporções superiores às que realmente teve.

A origem do incêndio esteve numa brincadeira de crianças, que andavam com fósforos, num quarto onde se achava um fardo de palha. Foi preciso um carro especial para tirar o fumo de dentro da casa.

No final verificou-se que tinham ardido os cortinados e portas da dependência. No combate ao fogo, trabalharam os Bombeiros Voluntários de Lisboa, e os Sapadores Bombeiros, sob a direcção do chefe Mário de Almeida.

Partiu para Bruxelas o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Para participar no 12.º Festival Internacional de Música para a Juventude, a realizar de 1 a 3 de Maio na cidade belga de Neerpelt, seguiu para Bruxelas, num avião da TAP, o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dirigido pelo quintanista Francisco Manuel Ribeiro Agarez.

O Coral, constituído por 36 figuras, rapazes e raparigas, é acompanhado pelo prof. José Gonçalo de Carvalho, em representação da Universidade de Coimbra, e exibirá-se, num concerto em Overpelt, no dia 1 de Maio, e outro em Genk, apresentando ainda danças folclóricas para a televisão belga.

Ciclo de conferências Sobre o Plano de Rega do Alentejo, na Ordem dos Engenheiros

Esta noite, às 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, os srs. prof. eng. agr. Joaquim Pais de Azevedo e eng. silvicultor José A. C. Quita, proferem conferências subordinadas, respectivamente, aos temas «As culturas forrageiras e o seu aproveitamento no Plano de Rega do Alentejo» e os «Problemas florestais inerentes ao Plano de Rega do Alentejo», integradas no ciclo de conferências sobre aquele Plano, promovido pelo conselho cultural da especialidade de Engenharia Agronómica da Ordem dos Engenheiros.

José Augusto França é amanhã homenageado pela direcção da S.N.B.A.

A direcção da S. N. B. A. vai homenagear o escritor e crítico de Arte, dr. José Augusto França, com um jantar, por motivo do êxito do curso que ele realizou nessa sociedade sobre «A Introdução à História e à Sociologia da Arte».

O jantar efectua-se amanhã à noite, no restaurante do Carmão da Ajuda, devendo presidir o arquitecto Conceição Silva, presidente da direcção daquele organismo.

Lugares a concurso na Caixa Geral de Depósitos

Está aberto concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, até ao dia 30 de Maio, inclusive, nas condições constantes de um anúncio afixado em todas as dependências daquela instituição.

ria Manuela de Aguiar e Oliveira Pereira.

Hoje, cerca das 12 horas, foi celebrada, na Igreja dos Terceiros do Carmo, missa de corpo presente, onde o fêretro se encontra depositado, sendo trasladado, pelas 18 horas, para a Igreja Paroquial de Mogadouro, onde amanhã cerca das 11 horas, será celebrada missa, após o que o corpo será sepultado em jazigo de família, na freguesia de Azinhoso.

O funeral e a transladação estão a cargo da Funerária de Lordelo do Ouro, de Artur Fontes — Porto.

SUFRAGIOS

Dr. Francisco Marques Dinis
Mandada rezar por seu filho, o cantor de «lides» dr. Francisco Loureiro Dinis, celebra-se amanhã, pelas 12 e 30, na igreja da Encarnação, missa do 1.º aniversário do falecimento do sr. dr. Francisco Marques Dinis.

Provas para o título de professor agregado do I. S. de Agronomia

Principiou esta tarde, na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia, a prestar provas de habilitação ao título de professor agregado do 11.º grupo de disciplinas daquele estabelecimento o sr. engenheiro agrônomo José Eduardo Mendes Ferrão, que proferiu uma lição subordinada ao tema «Defesa e conservação do solo. Principais sistemas e seus fundamentos». Foi arguente o professor catedrático do Instituto sr. engenheiro agrônomo Carlos Ernesto Hehlbing.

As provas prosseguem amanhã, às 15 horas, com a realização de trabalhos práticos. No sábado, às 10 horas, o candidato fará a defesa da dissertação. O júri, presidido pelo vice-reitor da Universidade Técnica, prof. eng. Fernando Vasco Costa, e constituído por todos os professores catedráticos em exercício no referido instituto, reunir-se-á a seguir para apreciação das provas.

Romagem a França de antigos combatentes

Está em organização uma romagem de antigos combatentes a França. Os participantes assistem no dia 24 de Maio às cerimónias que anualmente se realizam em La Coudre para comemorar a acção militar de Portugal em França, na I Grande Guerra.

Aceita inscrições o antigo combatente Henrique Graça, na Agência de Lisboa da L. C., Rua do Século, 50, mediante o pagamento de 3000\$ (custo da viagem em caminho de ferro Lisboa-Arras e volta).

Os interessados devem munir-se de passaporte, e os funcionários públicos — civis e militares — obter licenças dos respectivos ministérios para se ausentarem do País.

FESTA NACIONAL DO JAPÃO

O Japão celebra hoje a sua Festa Nacional que assinala, também, o dia do 63.º aniversário natalício do imperador Hirohito.

Comemorando a data o embaixador daquele país em Lisboa, sr. dr. Kenkichi Yoshida, oferece esta tarde, com início às 18 e 30, na sua residência, uma recepção a entidades oficiais, corpo diplomático, imprensa e a outros convidados, bem como à colónia nipónica em Portugal.

FLORES para a homenagem às Forças Armadas

A sede do Movimento Nacional Feminino, chegam flores de todos os cantos de Portugal destinadas à homenagem a prestar no dia 2 de Maio, em Luanda, às Forças Armadas. Registam-se, especialmente, ramos enviados por mães de militares que morreram pela Pátria.

ABRE AMANHÃ

O SUPERMERCADO BÓLIDE

AV. DE ROMA, 7-A

O comboio-correio

Madrid-Lisboa

trazia sob a máquina o cadáver de um espanhol colhido em Valência de Alcântara

BEIRÁ (Marvão), 29 — Na estação de Marvão-Beirá, após ter chegado ontem, às 9 horas, o comboio-correio vindo de Madrid, com destino a Lisboa, e quando o maquinista procedia à lubrificação da máquina, foi encontrado na parte inferior daquela, entalado entre os eixos das rodas e o cinzeiro da caldeira, o cadáver de um homem.

As autoridades consentiram que o corpo fosse retirado do local onde se encontrava, para que o comboio pudesse seguir o seu destino.

Efectuadas diligências para se apurar a identidade da vítima, veio a saber-se que se tratava de um indivíduo de nacionalidade espanhola, de nome Federico Urbano Cillero, de 66 anos, casado, residente em Valência de Alcântara, que foi colhido pelo comboio nas proximidades daquela povoação espanhola e que, por obra do acaso, foi atirado para o local da máquina em que aqui foi encontrado, depois de percorrida uma distância de cerca de 15 quilómetros.

Cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi sepultado no cemitério desta localidade.

Realizou-se em Inglaterra uma operação financeira de grande envergadura

Duas grandes empresas britânicas — a Imperial Chemical Industries Ltd. e a Courtaulds Ltd., que desfrutam de grande prestígio em todos os mercados mundiais — anunciaram um acordo de profundidade significativa. Com efeito, através de uma operação financeira de grande envergadura, as duas empresas tomaram decisões que vão ter uma ampla repercussão no futuro da British Nylon Spinners.

A Courtaulds Ltd. acaba de ceder à Imperial Chemical Industries Ltd. a sua quota parte de 50% da British Nylons Spinners, em troca de cerca de 37,5% das acções ordinárias daquela primeira empresa, que estavam na posse da I. C. I. Os directores das duas companhias britânicas tornaram pública esta importante decisão, e, dada a sua grande actividade no campo das fibras sintéticas e artificiais, o acontecimento foi acompanhado com o maior interesse pela Indústria Têxtil Internacional.

A NOVA COMISSÃO CENTRAL DE PESCARIAS

Uma portaria do ministro da Marinha, publicada hoje na folha oficial, estabelece a nova composição da Comissão Central de Pescarias.

Preside aquele organismo o sr. comodoro Duarte Silva, presidente da Corporação da Pesca e Conservas. São vogais diversos representantes de grêmios e outras entidades ligadas às pescas, e é secretário o capitão-de-fragata José Coutinho Garrido.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na capela do Palácio de Queluz, efectuou-se hoje a cerimónia do casamento do sr. dr. José Cruz Raimundo Balthazar com a sr.^a D. Anabela Bendor Valentim. O noivo é filho do sr. dr. José Raimundo Balthazar, presidente da Câmara Municipal da Covilhã, e da sr.^a D. Fernanda Tavares Cruz Balthazar.

A noiva é filha do sr. Benjamim da Costa Valentim e da sr.^a D. Ester Iffane Bendor Valentim.

O «copo-d'água» foi servido na «Cozinha Velha», em Queluz, tendo assistido muitos convidados.

O PORTO PELO TELEFONE

Queda grave

PORTO, 29. — Recolheu ao Hospital de St.º António a pequenita Maria de Fátima, de dois anos, residente na Rua Bonjardim, 1072, que caiu nas escadas da sua residência, sofrendo traumatismo craniano.

Falecimento

Na sua residência, Praça Dr. Pedro Teotónio Pereira, faleceu a sr.^a D. Libânia Martins Pereira Barbosa, de 66 anos, viúva do conhecido comerciante António Fernandes Barbosa.

O funeral, a cargo da Compa-

AS COISAS QUE OS GATUNOS roubam dos automóveis

Na 6.ª secção da 1.ª Brigada da Polícia Judiciária, estão depositados diversos artigos apreendidos, que foram furtados do interior de automóveis estacionados em várias artérias da capital, de há cerca de um ano a esta parte.

São carteiras de cabedal e plástico, luvas, lanternas eléctricas, uma bobina com filme, um quebra-ventos, óculos, missais, um par de sapatos de senhora, cachimbos, um álbum com música para fotografias, dois estetoscópios, tiralínguas, um relógio-despertador, um livro manual de instruções «Penguin 403», diversos aparelhos de pesa-gramas para automóveis, almofadas de borracha, agendas, uma máquina automática de venda de amendoins, e, ainda, outros artigos. Tudo será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou das autoridades a captura de José da Luz Nogueira, «O José de Nisa» ou «O José Cassapinho», de 30 anos, casado, motorista, natural de Nisa. Qualquer informação sobre o seu paradeiro, deverá ser feita para a Secção Central daquela Direcção da P. J., ao sr. subinspector Afonso ou ao sr. agente Proença.

OS MEMBROS DA ACADEMIA BELGA DO VINHO VISITARAM HOJE O CENTRO E O NORTE DO PAÍS

Os componentes da Academia Belga do Vinho, que se encontram no nosso País, e cuja visita termina amanhã, partiram hoje, cerca das 8 horas, da Figueira da Foz, onde pernottaram, para Coimbra, onde chegaram cerca das 11 horas.

Dali seguiram para o Porto, depois de terem visitado a Universidade e outros pontos de interesse da cidade-doutora.

Depois do almoço, na capital do Norte, os membros daquela Academia visitaram a cidade, o Instituto do Vinho do Porto e um armazém de vinho do Porto, em Vila Nova de Gaia.

A noite, aqueles visitantes serão obsequiados com um jantar no Palácio da Bolsa, oferecido pelo Comércio dos Exportadores de Vinho do Porto, com a presença de entidades oficiais.

Amanhã, último dia da visita, seguirão para a Régua e percorrerão a região demarcada do vinho do Porto.

Carmona a meia-hora de Luanda

CARMONA, 29 — (L.) — O «Jornal do Congo» noticia que os Serviços de Aeronáutica Civil consideram urgente a construção de um novo aeródromo nesta cidade, dado que a actual pista oferece condições abaixo de todos os mínimos operacionais.

A construção do novo aeródromo de Carmona deverá começar ainda no decurso do corrente ano.

A pista a construir terá 2500 a 3000 metros, tendo de ser movimentado um volume de terras da ordem dos 300 000 metros cúbicos.

Com o novo aeródromo, Carmona poderá ficar a meia-hora de voos de Luanda.

nhia Funerária efectua-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério de Bonfim.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 21 e 30: Espectáculo pelo «London's Festival Ballet» (12 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Quando nasce o ciúme» (17 anos) SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Nazaré» (12 anos).

S. JOÃO — As 21 e 45: a peça em dois actos «Adorável mentiroso» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Quarto indiscreto» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «9 rapazes e um cão» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Arma de dois gumes» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Conversa de travesseiro» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Encarceradas» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Jack, o dinamite» (17 anos).

ADEGA MESQUITA
Telef. 328307

AMANHÃ INAUGURAÇÃO de «Paella à Valenciana»

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Sexta-feira: Bacalhau no forno com açorda
Até amanhã se Deus quiser

NOVA OPORTUNIDADE DE COMPRA

Concedemos, em todas as compras efectuadas nos nossos estabelecimentos.

PREÇOS ABSOLUTAMENTE EXCEPCIONAIS

a quem nos remeter, colado num postal ou em carta, com indicação de nome e morada, o cupão abaixo, devidamente preenchido, colaborando assim no estudo de mercado que estamos a efectuar. Nenhum angariador importunará o remente, visto que as nossas vendas são feitas exclusivamente ao balcão de

Exclusivos Eléctricos S.lda.

Exclusivos Eléctricos S.lda.
Av. Almirante Reis, 12-A
NOME:
MORADA:

A próxima compra que deseje realizar é a de um FRIGORÍFICO • TELEVISOR RÁDIO

Risque o que não interesse ou escreva no espaço em branco caso não tenha indicado o aparelho que deseja.

Se vier a realizar qualquer compra nos n.º estabelecimentos agradecemos que faça referência a este anúncio.



Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e ficará pronto para um dia de sucesso — ou um encontro de sucesso. Além de refrescar a pele, Aqua Velva dá-lhe maior sensação de bem-estar, e mais confiança em si próprio.

ICE BLUE AQUA VELVA revigora a sua pele, e rejuvenesce-a com Humectin. É o mais importante e que lhe dá aquele subtil aroma masculino que o faz distinguir dos outros homens — e notado pelas mulheres. Use ICE BLUE AQUA VELVA depois de se barbear.

OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO Williams

VIDA MUSICAL

Concerto de Música Moderna nas Belas-Artes

Realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 18 e 30, no Salão das Belas-Artes, Rua Barata Salgueiro, o primeiro dos dois concertos instrumentais públicos, em ligação com o Concurso de oito conferências de *Introdução e iniciação à música contemporânea* (contemporânea no sentido de *moderna*), que tem cumprido o seu programa e os seus propósitos de uma forma deveras superior. Neste primeiro concerto, serão executadas, entre outras obras, a Sonata em trio, para flauta, viola e harpa, de Debussy, que,

apesar de já se ter tornado música consagrada, deixa claramente reconhecer os elementos de renovação que trouxe para a música que se pode chamar com propriedade, moderna) o Concerto de Webern, op. 24 (para 9 instrumentos), o *Kreuzspiel*, de Stockhausen, as «Imagens sonoras», para duas harpas, de Jorge Rosado Peixinho, e os «Caractères», para flauta, viola e contrabaixo, de Pierre Mariétan, o compositor suíço a cargo de quem está, com Jorge Peixinho, o curso de *Introdução e Iniciação à música contemporânea*. É um grande acontecimento, que coloca Lisboa verdadeiramente a par dos grandes centros musicais do mundo civilizado.

Um barco «Dragão»

oferecido pelo conde de Barcelona para a Escola Juvenil de Vela da Associação Naval de Lisboa

A Associação Naval de Lisboa está revigorando a sua prestigiosa actividade náutica e o desporto da vela, de tão belas tradições no seu historial, é um dos principais motivos de entusiasmo do seu movimento actual.

Uma escola juvenil de vela, em pleno funcionamento, é a melhor prova desse magnífico propósito.

De tal forma essa iniciativa se intensificou que mereceu o agrado e o apoio de quantas figuras apaixonadas da vela estão ligadas à «velhinha» e prestigiosa Associação Naval.

Entre esses desportistas da vela, a figura ilustre do sr. conde de Barcelona destaca-se pelo interesse com que acompanha o movimento do desporto náutico em Portugal e, mais ainda, pelo entusiasmo com que participa nas regatas oceânicas organizadas anualmente pela Associação Naval.

Esse seu interesse foi mais uma vez manifestado oferecendo à escola juvenil de vela da A. N. L. um barco da classe «Dragão».

A valiosa oferta motivou a realização de um almoço íntimo que reuniu todos os dirigentes daquela colectividade e a maioria dos nossos velejadores oceânicos.

Rodeando o sr. conde de Barcelona estavam os srs. almirante Henrique Tenreiro, embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, também sócios da Associação Naval; Archibald Ross, embaixador de Inglaterra e os dirigentes do clube srs. eng. Guimarães Lobato, presidente da direcção da A. N. L.; dr. Câmara Leme, director da secção de vela; conde Stucky du Quay, Edgar Cruz, dr. Osório Pinto, Jorge Granger Pinto, eng. Wanzeller e Potier Godinho.

Num brinde de agradecimento pela oferta o sr. eng. Guimarães Lobato, salientou a simpatia que o sr. conde de Barcelona conquistou em todos os velejadores, salientando o valor amplamente demonstrado dos seus dotes de desportista da vela.

O sr. conde de Barcelona, brindou depois, pela Associação Naval, manifestando o seu agrado pelo contacto com os velejadores portugueses. Agradecendo a homenagem fez votos pelas prosperidades da Associação Naval e pelos bons resultados da sua escola juvenil de vela.

As comemorações

da «Semana do Ultramar»

A «Semana do Ultramar», que, como dissemos, se celebra de 4 a 11 de Maio, tem despertado interesse em todo o País e chegam à Sociedade de Geografia numerosas adesões.

Em Camaras Municipais, organismos corporativos, instituições culturais e colectividades de recreio haverá sessões especialmente dedicadas ao Ultramar, bem como nas unidades militares e nos comandos e formações legionárias, além das comemorações nos estabelecimentos de ensino oficial e particular.

Com o objectivo de facilitar a tarefa aos oradores que desejem versar o tema sugerido, este ano, está a ser distribuída pelos colaboradores inscritos uma brochura intitulada «Coexistência cultural e formação espiritual da Nação», da autoria do sr. dr. Alexandre Lobato.

Na sessão de abertura, na segunda-feira, na Sociedade de Geografia, o sr. prof. Teixeira Pinto, ministro da Economia, fará uma conferência, intitulada «Coexistência entre sistemas e estruturas».

Audição musical em Espinho

ESPINHO, 29 — No sábado, às 16 e 30, na sala de auditório da Academia de Musica de Espinho, haverá uma audição de musica organizada pela prof.ª D. Hélia Maria Abranches Soveral Torres, que apresentará os seus alunos de piano. Esta audição inclui-se no Ciclo Intercambio Escolar.

Concerto de musica sacra na igreja alemã

Amanhã, às 21 e 30, na igreja alemã, em Palhavã e subordinado ao tema «Musica sacra dos séculos XV a XVII», haverá um concerto pelo Coro-Bach de Lisboa, sob a direcção do prof. Pierre Salzmann, com a colaboração do organista Eduardo Simões.

PORTUGAL E A MODA MASCULINA

No segundo dia da assembleia geral do International Fashion Council e de acordo com o programa previsto, foram discutidas e aprovadas as ideias expostas pelos figurinistas que o I. F. C. encarregou de criar os modelos de vestuário de «sport» para 1965. A «Aguilha de Prata», troféu que todos os anos premeia o melhor grupo de criações apresentadas na assembleia geral do I. F. C. foi entregue a Enrique Casanovas. Foram muito apreciadas as criações de Manuel Rodrigues, as quais, de inspiração francamente portuguesa, foram objecto de elogios por parte dos figurinistas estrangeiros presentes na conferência e entre eles contava-se «miss» C. Fausel, Ubel Ubel e Angelo Litrico.

CONFRATERNIZAÇÃO DE MARINHEIROS

Conforme vem acontecendo desde há anos, realiza-se no próximo domingo mais um almoço de confraternização do curso de marinheiros de 1933.

As inscrições podem fazer-se pelo telefone 33063.

A concentração está marcada para as 9 e 30, na Praça dos Restauradores, n.º 13.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Intriga em Veneza» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Va-tentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHOES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370318.

EMPREGADO

Precisa-se, que saiba trabalhar com máquina de contabilidade «ASCOTA» e com razoáveis conhecimentos de contabilidade. Indicar ordenado pretendido.

Resposta a este jornal ao n.º 4130.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 89/64

Eu, ANTÓNIO VITORINO FRANÇA BORGES, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste edital, intimando, nos termos do artigo 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, D. MARIA DA ENCARNACÃO MARTINHO, ausente no BRASIL, em parte incerta, a iniciar no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, obras de reparação geral no prédio de que é proprietária, situado na Vila Amirim, n.º 97 e 98, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes ao seu início.

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições, 2.º, 3.º, 11.º, 15.º e 1.º, para andaime, devendo juntar, oportunamente, um termo de responsabilidade.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Abril de 1964.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges



NA MAIS ARROJADA CAMPANHA DE VENDAS LANÇADA ATÉ HOJE NO NOSSO PAÍS, PODE COMPRAR EM CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

FRIGORÍFICOS

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

PHILCO

Linde

A PRONTO • 2.900\$00

A PRESTAÇÕES, DESDE 100\$00 MENSAIS

Hardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

O «campismo» forçado dos homens da Hidrografia

(Continuação da 1.ª página)

estações terrestres que trabalham em coordenação com os navios em acção no rio.

Entro. É uma «roulotte» como qualquer outra. Simplesmente, em vez de utensílios de «pirex», de adornos caseiros, de roupas penduradas e de quadros suspensos por mãos femininas, há apenas a aridez da aparelhagem, muita aparelhagem complexa, mostradores, cavilhas, fónias. Dois simples marinheiros — que eram há um ano serranos ou pescadores — manejam tudo aquilo, falam com os navios em serviço, registam elementos e transmitem outros, com a maior naturalidade, plenamente familiarizados com a ciência electrónica.

■ Não era, afinal, um posto clandestino...

Contam-me, a propósito, um episódio engraçado. Há tempos, os serviços de escuta e rastreio dos C. T. T. registaram certas emissões não controladas naquelas paragens. Fizeram-se «batidas». Em certos momentos, parecia que «tudo» se iria descobrir, o som estava a aproximar-se, seria certamente um posto clandestino a poucos minutos de ser localizado — mas logo a intensidade dos sinais se tornava menor, afastando-se gradualmente até se tornar muito distante... O pessoal dos C. T. T. estava intrigado, mas não se dava por vencido. Até que,

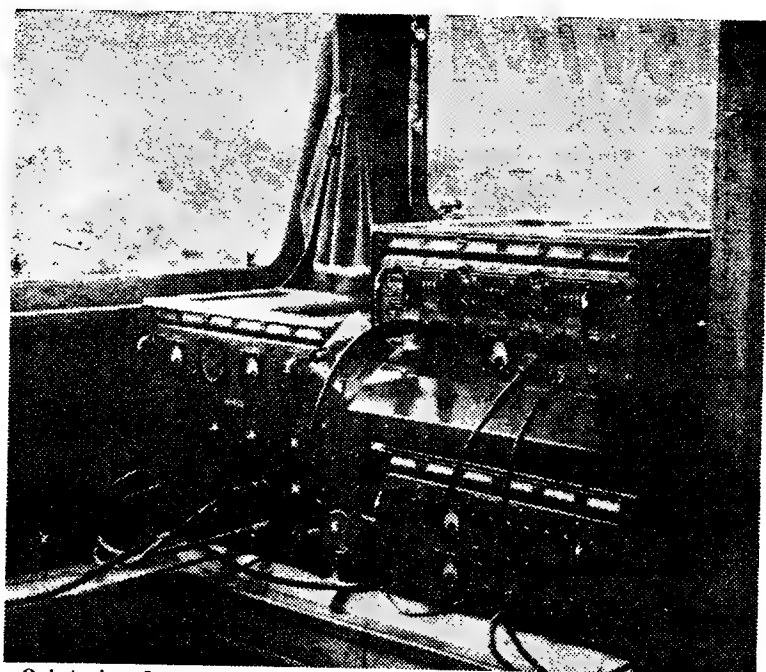
— porque a Marinha não trabalha (nem combate) apenas no mar ou nos rios... Também trabalha e combate em terra e, quantas vezes, de que maneira.

Pois, também ali, onde lhes levam em bicicleta, diariamente, os géneros alimentícios e o correio, vi marinheiros a trabalhar.

■ As diversas fases dos trabalhos

Quer a bordo, quer em terra, os trabalhos revestem-se de particular interesse. Assim, por exemplo, tendo previamente traçado uma carta em que estão representadas por circunferências as distâncias das estações na zona marginal, o técnico que procede à sondagem não tem mais do que ler em cada momento os dois números que estão nas janelas do mostrador e procurar depois as circunferências que correspondem a esses números. O ponto de cruzamento dessas duas circunferências representa graficamente a posição da embarcação, materializada pela antena do equipamento, enquanto os pontos geodésicos em terra são definidos pelas antenas das estações, numa das quais me encontrava.

Como elementos técnicos que se consideram de possível interesse, indica-se que este moderno equipamento permite posicionar a embarcação até cerca de 150 quilómetros das estações em terra com o rigor de mais ou menos um metro! A



O interior de uma das estações de terra parece a central telegráfica de um navio

embarcação, base de todos e quaisquer trabalhos de sondagens hidrográficas.

Na Missão Hidrográfica do Continente e Ilhas Adjacentes para protecção do material, indispensável mobilidade e alojamento do pessoal em locais por vezes de difícil acesso, utilizam-se os «carros-caravanas», ou sejam estas «roulottes». Apresentado, em linhas gerais, o problema do posicionamento da embarcação de sondagem (neste caso a lancha «Arrábida») pode dar-se ainda uma ideia dos métodos em uso para se determinarem as profundidades.

Utilizam-se, modernamente, sondadores ultra-sonoros que se baseiam num dispositivo que existe no fundo da embarcação e que emite ondas ultra-sonoras. Essas ondas chegam ao fundo, são reflectidas e depois captadas em hidrofones que existem também no fundo da embarcação. Esses sinais reflectidos são amplificados por sistema electrónico e vão fazer actuar um mecanismo de registo que traça continuamente em papel especial o perfil do fundo. Utilizando

uma escala própria pode, em cada local do perfil registado, medir-se a profundidade.

Desta maneira, torna-se fácil deduzir que, se as leituras das distâncias e do registo do perfil do fundo forem simultâneas, teremos em cada ponto que quisermos e quando quisermos a posição da embarcação e a profundidade da água nesse local. Está assim resolvido, em moldes práticos, rigorosos e em nível de elevado rendimento, o problema da colheita de elementos-base para a elaboração de cartas náuticas.

Quando, no negrume da noite, procurava atingir o «jeep» que me esperava, chegavam-me ainda aos ouvidos estas palavras, coadadas pelas frágeis paredes da «roulotte» da Marinha:

— É da lancha «Arrábida»? Aqui, estação de terra n.º 1... Atenção...

Pouco divertido, muito monótono e nada cómodo, mas muito útil, sem dúvida, este «campismo» forçado dos homens da Hidrografia...

M. de O.

Conferência no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

O sr. prof. Angel Alcaide Inchausti, catedrático de Economia da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas da Universidade de Madrid, que se encontra no nosso País, proferiu esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a primeira de duas conferências subordinadas ao tema «Teoria Formal da Regressão Linear».

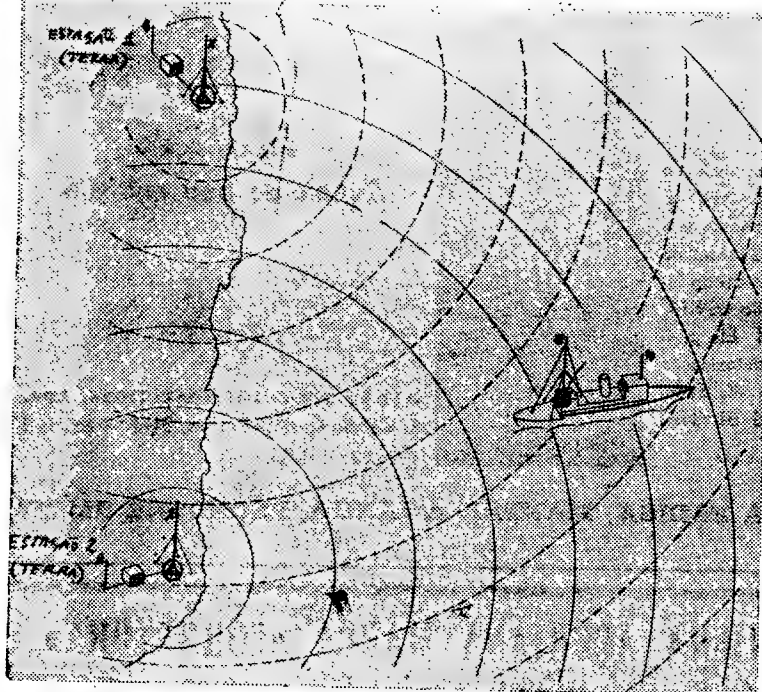
Presidiu à reunião o sr. prof. eng.º Leite Pinto, da Universidade Técnica de Lisboa, estando, também presentes o director do Instituto, sr. prof. Gonçalves Pereira, bem como professores e alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

O conferencista foi apresentado pelo prof. Bento Murteira, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Os cursos de aperfeiçoamento dos quadros das empresas

Depois do estágio sobre a «Gestão de um ponto de venda» promovido pelo CEGOC (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica), que termina amanhã, sob a direcção de m.º D. Y. Meylan, especialista da venda a retalho, haverá os seguintes cursos: «Modernas técnicas de secretariado», em Lisboa, de 4 a 8 e de 18 a 22 de Maio; «Contabilidade Industrial», no Porto, de 11 a 15; «Técnicas de avaliação de gestão», em Lisboa, também de 11 a 15.

Os programas destes cursos podem ser pedidos ao CEGOC — Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89 (Tel. 32 71 79).



Uma carta HI-FIX mostrando a posição do navio em relação com as estações instaladas na margem norte do Tejo

certo dia, descobriu-se a «roulotte». Quando, porém, lá chegaram, deram com o tal distico espetado no solo... O mistério esclareceu-se. Eram os homens da Hidrografia, técnica já conseguida no sector do era a Marinha a trabalhar em ter-

utilização do equipamento é independente das condições meteorológicas. vantagem que, por si só, dá bem a medida do avanço que a técnica já conseguiu no sector do posicionamento rigoroso de uma

A CIDADE

Vedações de trânsito

Em virtude do prosseguimento dos trabalhos de construção do Emissário H, vai ser vedado ao trânsito de veículos o troço da Rua do Cais do Tojo, entre a Avenida D. Carlos I e a Travessa do Cais do Tojo, por um período de 60 dias, a partir de amanhã.

— A fim de se proceder aos trabalhos de construção do colector para esgoto do aglomerado de habitações, denominado Casal dos Queimados, é fechada ao trânsito, a partir de amanhã, a Azinhaga da Musgueira, ao Lumiar, por um período de 30 dias.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — O carro conduzido pelo sr. Roger Napier, de 32 anos, residente em Albufeira, foi chocar com uma árvore próximo de Pegões. Após o acidente o automobilista foi conduzido para o hospital.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA «PAFELARIA S.º ONOFRE, RUA DA REPÚBLICA, 96-C

zido á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado com ferimentos na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um saco de palha com castiçais e pratos de louça, um relógio de pulso de homem, meia libra de ouro, o bilhete de identidade do sr. Armando dos Santos, um porta-moedas com dinheiro, um casaco de fazenda de senhora, uma cigarreira, um tubo de borracha, um saco de plástico com sapatinhos de criança, dois tampões de rodas, e dois tampões de depósitos de gasolina de automóveis e diversas argolas com chaves.

— Na Federação Portuguesa de Columbofilia foi recolhido um pombo.

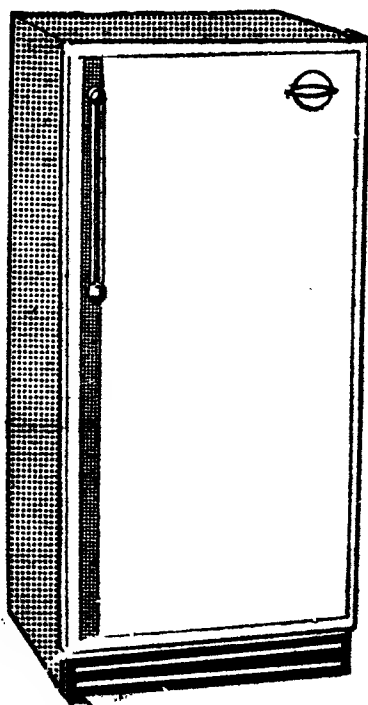
— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma mala de viagem com roupa, uma pasta-lancheira, um par de luvas, dois livros, uma pasta com um aparelho de radiotelegrafia, uma mala-saco com livros e uma pasta com papéis.

EIS O

necofix

3 modelos sensações

AOSTA 150L PASUBIO 170 L ASIAGO 200L



- PEDAL PARA ABRIR QUE NÃO DEFORMA A PORTA
- PORTA ABERTA A 90º NÃO ULTRAPASSA A LARGURA DO ARMÁRIO
- ESPAÇO CONGELADOR A TODA A LARGURA
- FECHO MAGNÉTICO DURANTE HERMETICIDADE
- DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA POR BOTÃO
- APROVEITAMENTO TOTAL DA CONTRA-PORTA

necofix

Representante: **Alvaro Torrão**
Rua Fernão Lopes 8 2.º Lisboa

ARTES PLÁSTICAS

Ricardo Bensaude apresenta os seus quadros na S. N. B. A.

No primeiro andar da S. N. B. A. inaugura esta tarde a sua exposição de pintura o artista Ricardo Bensaude, há muito tempo a viver em Paris. A exposição ficará aberta ao público até o dia 8 de Maio, todos os dias, das 11 às 19 horas. A ela nos referiremos mais pormenorizadamente como merece.

O ceramista Miguel Angelo apresenta os seus últimos trabalhos no Palácio Foz

Abre hoje às 17 horas, numa das salas do Palácio Foz, a exposição do ceramista Miguel Angelo.

O jovem artista realiza esta exposição antes de seguir para Inglaterra. Falaremos mais espaçadamente da exposição que ficará aberta ao público durante os próximos dias.

A «III Exposição de Arte Infantil» na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Amanhã, às 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, é inaugurada a «III Exposição de Arte Infantil», organizada por D. Maria Amélia Mergulhão.

Nessa exposição fará uma palestra sobre o «Fundamento da Planificação da Educação pela Arte», o prof. Manuel M. Calvet de Maga-

lhães, director da Escola Técnica Francisco de Arruda.

A exposição fica depois patente ao público até o dia 11 de Maio. Em dia posterior a anunciar haverá uma palestra da artista Anita Patrício sobre «A Criança na Literatura e na Arte».

Na cerimónia do encerramento falará o prof. Victor Fontes, catedrático jubilado da Faculdade de Medicina, sobre «A Psicologia Infantil».

João Mário e Lebroto na S. N. B. A.

No próximo sábado são inauguradas, nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A., as exposições dos pintores João Mário e Humberto Lebroto.

Nove indivíduos

surpreendidos a jogar numa casa regional

A Polícia Judiciária, no prosseguimento da repressão aos jogos ilícitos em que está empenhada, surpreendeu em flagrante, no passado dia 22, numa casa regionalista, a jogar a dinheiro, os srs. Adelino Guerra, de 55 anos, gravador de cabedais; Abel Piedade Dias, de 44 anos, empregado de escritório; Adriano Pereira da Silva, de 74 anos, 1.º sargento do Exército, aposentado; Lourenço Gonçalves Viagas, de 49 anos, agente comercial; José António Marrafa Gancho, de 51 anos, comerciante; Raul Garcia Elbling, de 69 anos, caixeiro-viajante; Carlos Rodrigues, de 50 anos, empregado do serviço de ficheiros da referida casa; José Martins, de 39 anos, comerciante; e José dos Santos, de 50 anos, funcionário de banca, todos residentes nesta cidade, com excepção do quinto, que mora em Almada.

Além do respectivo processo crime, que já está a ser organizado, foram levantados autos de notícia contra o presidente da direcção da colectividade e contra todos os intervenientes no jogo.

Os agentes apuraram, também, que, além do mencionado jogo, a empregada do bar, sr.ª Ludovina Alves, de 23 anos, se dedicava à passagem de rifas para sorteio com base na extracção da Lotaria Nacional, proporcionando aos frequentadores mais esta modalidade de jogo ilícito, pelo que lhe vai ser instruído o respectivo processo crime. A referida empregada foi apreendida o talonário respeitante a bilhetes passados para a extracção do dia 24 do corrente mês.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «3 estrelas em órbita» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21 horas: «Tammy» (12 anos).

PAREDE — Royal-Cine — A's 21 horas: «Fogo na floresta» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Europa de noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 93 (Tel. 2130900)

PAREDE — Macau — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 247185)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141)

Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

100\$00 ESCUDOS

DAMOS PELOS VELHOS APETRECHOS NA COMPRA DE UMA

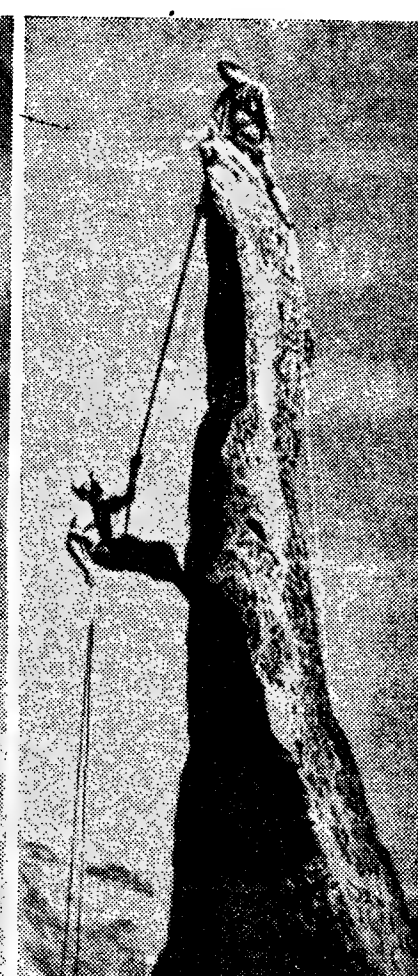
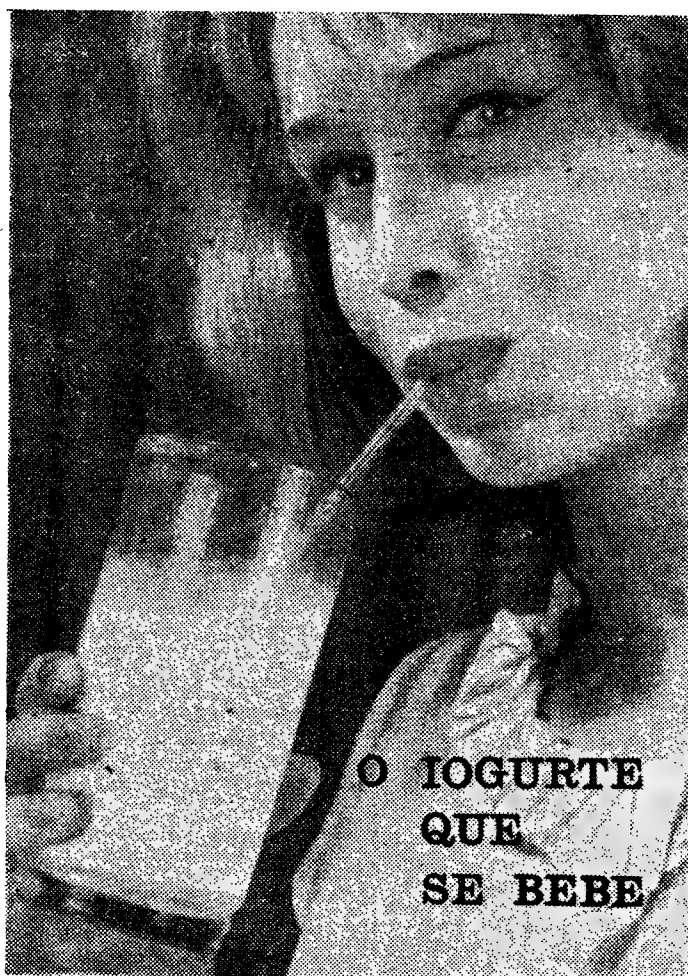




DE FAZER A BARBA PHILSHAVE 120 S

DUARTE & PONTE, LDA.

ESTRADA DE BENFICA, 552-B • TELEF. 78 22 69 LISBOA



O IOGURTE QUE SE BEBE

sempre em forma

Bévita

IOGURTE EXPRESS

o super-iogurte símbolo de boa nutrição

Quando chegam os 30 anos, é preciso ajudar o organismo a libertar-se das impurezas e toxinas, evitando assim o desgaste dos tecidos, o cansaço e o envelhecimento prematuro. Conquiste uma juventude plena e duradora, aproveitando as benéficas propriedades desintoxicantes e regularizadoras do BÉVITA, o verdadeiro iogurte, único no mundo! Ele purifica o meio intestinal, promove a desintoxicação geral do organismo dá-lhe bem-estar e vitalidade. Tome todos os dias IOGURTE EXPRESS BÉVITA.



DIESE-PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º — Lisboa 1

BÉVITA PARA DISSIPAR A FADIGA, MANTER A LINHA, PROMOVER SAÚDE

CONSERVAS DE ERVILHA AÇORIANA MARCA «CORRETORA»

Preço por lata					
Ervilha n.º 1 Tipo	500 Grs.	...	Esc.	12\$00	
» » » »	1000 »	...	»	20\$50	
» » 2 »	500 »	...	»	10\$50	
» » » »	1000 »	...	»	18\$50	
» » 3 »	500 »	...	»	9\$00	
» » » »	1000 »	...	»	16\$00	

EXCEPCIONAL QUALIDADE

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA — AÇORES

EM LISBOA — Rua da Conceição, 125-2 dt. Telef. 362312



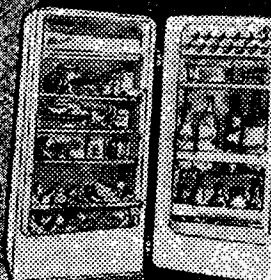
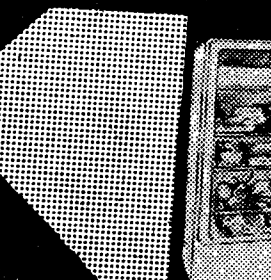
A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Em AVIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência, do sr. Francisco Felo.

PREÇOS ATRAENTES



TODOS OS MODELOS MONTADOS SOBRE RODAS


Espaçoso congelador Porta muito bem aproveitada

MODELOS POPULARES

Modelos de luxo com interior em chapa metálica esmalhada



Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Abril de 1934 publicava:

«Terminou hoje a viagem oficial do sr. dr. Oliveira Salazar ao Porto, que se iniciou ontem, no meio do maior entusiasmo popular.

A memorável sessão no átrio do palácio da Bolsa, em que o Chefe do Governo pronunciou um importante discurso, a que ontem fizemos referência, resumidamente, devido à hora tardia a que começou a sessão, foi sem dúvida o acontecimento marcante da viagem. A cerimónia do assentamento da primeira pedra para o bairro operário e o varau elegante, à noite, no palácio da Bolsa, constituíram também dois factos de inegável significado. Na primeira, a massa operária nortenha associou-se com entusiasmo, e no segundo concorreu tudo o que há de melhor no Porto.

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 600 kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Um conto radiofónico; 20 e 10: Fados, por João Ferreira Rosa; 20 e 30: Diário sonoro — A seguir, transmissão do relato do desafio de futebol Suíça-Portugal; 22 e 5: 6.º episódio do folhetim «Para Uma Vida... Um Amor»; 22 e 30: Noticiário; 22 e 35: Música e poesia; 0: Cartaz do sr. Produtor; 0 e 15: Lisboa à noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 18: Música portuguesa: obras vocais; 19: Música de câmara: «Adágio para cordas, op. 11» (Samuel Barber), e «Sexteto para piano e instrumentos de sopro» (Poulenc) 19 e 30: A harpista Lily Laskine, na interpretação da «Fantasia» (Saint-Saëns); 19 e 40: Comentário e 1.º acto da ópera «O Rapto do Serralho» (Mozart); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Comentário e 2.º e 3.º actos da ópera «O Rapto do Serralho» (Mozart); 22 e 25: «Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, op. 60» (Beethoven); às 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência — 2, de Lisboa, Porto, Louisa e Monchique — As 23: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 2, op. 73, em ré maior» (Brahms), e «Carnaval» (Dvorak) 23 e 55: Intercâmbio musical: concerto integrado no Festival Dias Musicais de Verão de 1963, em Hitzacker (gravações cedidas pela embaixada alemã) 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Fecho.

A UTILIZAÇÃO de diversos óleos na alimentação humana

Uma portaria do subsecretário de Estado da Indústria, publicada hoje no «Diário do Governo», nomeia a comissão encarregada de rever a legislação que proíbe a utilização na alimentação humana de óleos diferentes do azeite e do óleo de mendobi.

Compõem essa comissão os srs. eng. agrónomo José Caldeira Ordaz, como presidente, drs. Fausto Lencastre e Cruz de Campos, Francisco da Costa Corte Real e José Marques; dr.ª Maria Luísa Cardoso, engs. agrónomos Silvério Fernandes, Isidoro Costa Neto e António Barbosa Correia; e eng. Vítor Pinto Pinheiro.

Marinha de Guerra

O comodoro Virgílio Ferreira Ribeiro foi nomeado para fazer parte do Conselho Superior de Disciplina da Armada, em substituição do oficial da mesma patente Jacinto Neto Milheiro.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telefone 59288. Orçamentos grátis

Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

Frequência modulada — 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 15: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Club FM»; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 18: Ritos de baile; 19: Interlúdio teminino; 19 e 15: Uma orquestra; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: Selecção musical; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa «Radio: 21 e 30: Programa «Jazz»; 21 e 50: Paisagem intelectual; 22 e 15: Brasil; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 10: Programa de música seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes do Brasil; 22 e 45: A orquestra de Wally Scott; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Fecho.

Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: «O homem num mundo em evolução»; 17 e 15: Programa de «jazz»; 17 e 35: Tribuna desportiva; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 à 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura, 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Episódio da série «Os Vigilantes da Floresta»; 20 e 40: Enciclopédia; 21 e 05: Vamos jogar no Totobola; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Arte: «A Passagem do Noroeste», com Spencer Tracy e Robert Young; 0 e 20: Telejornal; 0 e 25: Meditação; 0 e 30: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura, 18 e 47: TV Educativa: «Desenho»

e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Reportagem filmada do encontro de futebol «Suíça-Portugal»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Noite de Teatro: «Amigo di Sandro», original de Jean Marsus, traduzido e adaptado por Rui Pilar, com interpretação de Carlos Wallenstein, Tomás de Macedo, Lygia Telles, Fernanda de Sousa, Luís de Campos, Manuel Lereño, Paulo Renato, Julia Pereira e Alexandre Vieira; 23 e 25: No Mundo da Arte: «Lucas Cranach» (2.ª programa); 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TIVOLI — «A Midsummer Night's Dream».

CINEMAS

S. LUJIZ — «A procura do idolo»
AVIS — «Seis cavalos pretos»
EDEN — «Amor em Acapulco»
(ONDES) — «Sheherazade»
POLITEAMA — «Conselho de Guerra»
ALVALADE — «A procura do idolo»
RESTELO — «Dois irmãos, dois destinos»
CHIADO TERRASSE — «Noites de Casablanca»
JARDIM — «O gavião dos mares»
ROYAL — «O capitão Sindbad»
ARCO-ÍRIS — «Viagem ao centro da Terra».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45: «Divinas Palavras».

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Idiotia»
ABC — As 21 e 45: «Lábios pintados»
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

MONUMENTAL — «West Side Story»
S. JORGE — «Tom Jones»
ROMA — «O livro de San Michele»
IMPÉRIO — «Amar um desconhecido»
ODEON — «Quando brilha o sol»
OLIMPIA — «O mais perigoso homem vivo»
IDEAL — «O pombo que conquistou Roma»
PROMOTORA — «Esplendor na relva»
LYS — «Totó e Cleópatra».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibida, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld. Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitec, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRUGA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.

PALHAÇA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDRORUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% 1. 10	700\$00	695\$00	702\$00
Cons. 3% T 10	—	—	770\$00
Cons. 3 1/2% T 10	—	860\$00	870\$00
Centenários 4% 1940	1.995\$00	1.990\$00	2.000\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200\$00	—
Externo 1.ª série car.	1.215\$00	1.210\$00	1.215\$00
Externo 2.ª série	—	1.235\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.235\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.400\$00
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/f	—	245\$00	—

Obrigações	Efect	Compra	Venda
Agua Lisboá 5%	—	—	500\$00
Norte de Portugal 5%	—	108\$00	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	920\$00
Gás Elect. 4%	900\$00	895\$00	910\$00
Gás Elect. 4 1/2%	—	—	945\$00
Gás Elect. 5%	—	975\$00	—
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	86\$00	86\$00	87\$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	—	92\$00	94\$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	940\$00	940\$00	941\$00
H. E. S. Estrela	—	975\$00	980\$00
C. P. 4 1/2%	—	1.011\$00	1.014\$00
Metropolitano	985\$00	983\$00	987\$00

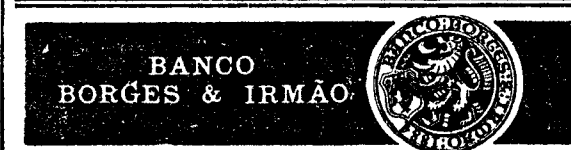
Accões	Efect	Compra	Venda
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.600\$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.550\$00	2.500\$00	2.600\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	945\$00	942\$00	950\$00
Agricultura	58\$50	58\$00	59\$00

Seguros	Efect	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	360\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ag. Casqueiro	800\$00	790\$00	820\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	110\$00	—
Açúcar de Angola	870\$00	870\$00	880\$00
Boror	165\$00	—	170\$00
Cabinda	—	11\$00	—
Cadá	1.700\$00	1.600\$00	1.800\$00
Col. do Buzi	92\$00	93\$00	94\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	900\$00	—
Moçambique	36\$00	35\$50	37\$00
Zambézia	65\$00	65\$00	68\$00
Diamantes	550\$00	530\$00	555\$00
Lobito	520\$00	530\$00	540\$00

C. Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Fejo	—	800\$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700\$00
Crédito Predial	—	825\$00	—
Indústria Alcança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	650\$00	—
Nac. de Navegação	995\$00	990\$00	1.000\$00
Col. Navegação	—	460\$00	490\$00
Port. de Celulose	4.500\$00	4.450\$00	4.550\$00
Port. de Pesca	—	1.000\$00	—
Port. Tabacos	237\$00	236\$00	237\$00
Tabacos de Portugal	—	580\$00	—
Turismo Penina	—	1.100\$00	1.150\$00

Agua, Electricidade e Gás	Efect	Compra	Venda
Agua Lisboá 1934	—	355\$00	—
Agua Lisboá 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.700\$00	1.690\$00	1.720\$00
Gás e Electricidade	341\$50	341\$50	342\$00
H. Alto Alentejo	—	165\$00	168\$00
H. E. Cávado	1.220\$00	1.220\$00	1.222\$00
H. E. do Zêzere	1.300\$00	1.290\$00	1.300\$00
Nac. de Electricidade	1.270\$00	1.265\$00	1.275\$00
União Eléctrica Port.	177\$00	176\$00	177\$00
H. Douro	1.125\$00	1.120\$00	1.125\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoelectrica	1.120\$00	—	—
Sacor	4.430\$00	4.370\$00	4.450\$00



PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38\$00	39\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$22
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$92,3	\$93
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47	\$48,2
Congo	\$66,5	\$68
França (N. Francos)	5\$75	5\$90
Holanda	7\$85	8\$10
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$4,55	\$4,7
Marrocos	4\$65	5\$15
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$58	6\$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282\$00	292\$00
Inglaterra	282\$00	292\$00
Portugal — barra fino	32\$70	33\$20

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72
Tele: 321273

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

UM INCIDENTE COM O PRESIDENTE JOHNSON QUE LHE PODERÁ CUSTAR MILHÕES DE VOTOS...

WASHINGTON, 29 — (A. N. I. e F. P.) — O presidente Johnson, de futuro, deverá lembrar-se de que, embora algumas pessoas gostem dos democratas e outras gostem dos republicanos, todas elas, sem excepção, gostam de cães.

Durante uma visita à Casa Branca de um grupo de banqueiros, acompanhados por jornalistas e fotógrafos, Johnson levantou ao ar os seus dois cães agarrando-os pelas orelhas até eles ganirem.

O gesto foi fotografado e criticado publicamente.

No entanto, Johnson afirmou: «Não me considero desumano» e explicou: «Isto, até, é conveniente para eles, porque ganir faz bem...»

O presidente explicou às auxiliares femininas do Exército que «puxou as orelhas» aos cães, a pedido de um fotógrafo e que um jornalista aproveitou a cena para escrever que o chefe da Casa Branca é «desumano». Por um lado, o fotógrafo, em causa, nega que tenha feito semelhante pedido, acrescentando que tudo quanto fez foi fixar o acontecimento.

Hoje, os matutinos dissertam sobre as «consequências políticas» do caso. Para o «Daily News», o incidente é indesculpável e poderá custar ao presidente os votos de muitos milhões de amigos dos animais. O «Herald Tribune» escreve que o chefe da Casa Branca esqueceu-se, muito simplesmente, por uns momentos de que estava a lidar com cães, pensando tratar-se de senadores.

PREVISÃO AMERICANA

(Continuação da 1.ª página)

americano atingirá 9525 dólares por ano.

3 — A semana de trabalho será, provavelmente, de 37 horas.

4 — A população dos Estados Unidos, de 190 milhões, em 1963, será de 235 milhões.

5 — A produção industrial terá, provavelmente, duplicado em relação a 1960 e, graças aos progressos técnicos, os trabalhadores america-

nos produzirão mais 53 por cento de mercadorias do que em 1962.

Estas previsões optimistas são compensadas pelas referências aos problemas que continuam a pôr-se à economia norte-americana: o desemprego crónico, que oscila entre cinco e 6,5 por cento dos efectivos de trabalhadores e afecta, principalmente, os negros e os jovens; a pobreza, que em 1962 abrangia 9400 mil famílias norte-americanas — cujo rendimento anual era inferior a três mil dólares. As habitações insalubres e os problemas sociais.

A comemoração do «Dia da Marinha»

A comissão nomeada por portaria ministerial para organizar este ano a comemoração do «Dia da Marinha», teve, esta tarde, a sua primeira reunião, sob a presidência do sr. comodoro Frederico Cruz.

Este ano, a comemoração, a efectuar em Junho próximo, far-se-á sob a égide da lembrança de dois valerosos oficiais da Armada — Capelo e Ivens — que efectuaram a memorável travessia de África, de Angola à Contra Costa.

ADMINISTRADORES

por parte do Estado

Pelo Conselho de Ministros foram renovados os mandatos dos srs. engenheiros Oscar Saturnino da Cruz Monteiro e Mário Melo de Oliveira e Costa, como administradores por parte do Estado, respectivamente, da Marconi e da C. P.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O sr. subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino trabalhou hoje com o sr. eng. Ilídio Barbosa, secretário provincial de Angola, que amanhã regressa a Luanda, terminada a sua missão de serviço em Lisboa.

Novo embaixador

de Portugal no Japão

Segue amanhã para Tóquio, acompanhado por sua família, o sr. dr. Armando Martins, novo embaixador de Portugal no Japão, onde já representou o nosso País.

O ilustre diplomata terminou, há pouco, a elevada missão que, durante anos, desempenhou em Paris.



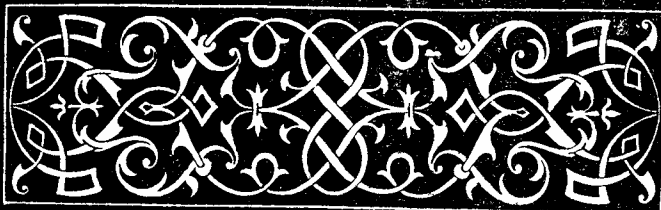
MAIORES 6 ANOS

3 DE MAIO ÀS 18 HORAS



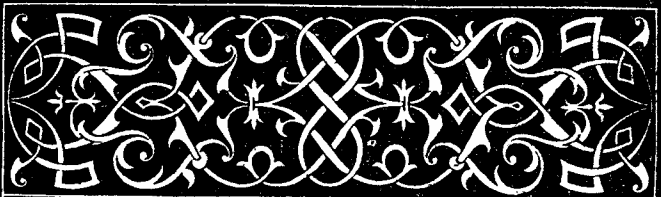
sabe o que é tourear?

veja



**PACO
CAMINO**

o melhor toureiro do mundo!



BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TELEF. 321712 - 30769) E NA PRAÇA (TELEF. 771819) DAS 10 ÀS 20 HORAS.

Regressou a Lisboa a missão de estudos da C.O.P.R.A.I.

Regressou esta tarde a Lisboa, por via aérea, vinda de Itália, a missão de estudos organizada pela Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, constituída por nove técnicos e por um representante daquele organismo.

A delegação lusitana permaneceu treze dias em Milão e Turim, onde manteve um proveitoso contacto com as principais empresas metalomecânicas daquelas cidades. Foram estudadas as novas técnicas de gestão e organização das indústrias de máquinas-ferramentas e as possibilidades de novos mercados para os produtos portugueses.

MAIS HOTEIS EM LUANDA

LUANDA, 29 — (A. N. I.) — Está prevista a construção, em Luanda, de mais dois hotéis, sendo um em local ainda a escolher e o outro na Rua Salvador Correia.

O primeiro disporá de piscina, campo de ténis, parque de automóveis e dotações modernas similares às dos melhores da Europa. O segundo, a instalar num edifício de 6 pisos, será do tipo residencial com 94 quartos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto nalguns locais, o vento era fraco e havia nevoeiro em dissipação nos vales do interior.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 27,6; mínima: Portalegre, 7,4.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 15; Faro, 20; Funchal, 17; Lisboa, 17; Penhas Douradas, 15; Portalegre, 20; Porto, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19,2; na água do mar, 14.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 25,4; mínima, 14,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24,7; mínima, 14,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões junto ao litoral oeste durante a madrugada e manhã; vento fraco, tornando-se moderado de noroeste, durante a tarde; nevoeiro ou neblina em alguns locais, pela madrugada.

SOL Amanhã Nascer às 6 e 41 Ocaso às 20 e 27

FASES DA LUA

Dia 4 Dia 11 Dia 18 Dia 26

MARES

PREIA-MAR — Dia 29 — As 5 e 39 (3,76 m); 17 e 49 (3,82 m). Dia 30 — As 6 e 07 (3,59 m); 18 e 23 (3,69 m). Dia 1 — As 6 e 42 (3,42 m); 18 e 57 (3,56 m). BAIXA-MAR — Dia 29 — As 11 e 08 (1,05 m); 23 e 31 (1,08 m). Dia 30 — As 11 e 41 (1,16 m). Dia 1 — As 0 e 02 (1,21 m); 12 e 12 (1,32 m).

NOVO CONCURSO ROSÉ TROVADOR E DÃO BORGES



Em consequência do êxito do 1.º concurso «ROSÉ TROVADOR» e «DÃO BORGES» — a pedido de muitos interessados, a Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão decidiu promover um 2.º concurso, em termos idênticos ao anterior, que decorrerá entre 1 de Maio e 30 de Outubro.

Os boletins para preenchimento das remessas das fichas de qualificação, com prémio ou não, devem ser requeridas à Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, S. A. R. L. — Vila Nova de Gaia ou à Filial de Lisboa, na Rua Victor Cordon, 32.

DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

Com este dias de sol quente, a anunciar um Verão que talvez nos compense do malogro do ano passado (lembram-se da tristeza de um Agosto de chuva e vento?), voltam a entrar na rotina os gelados, as refeições de cozinha e são um bom au-



bebidas frescas, os batidos de leite ou de frutas e outros aperitivos com que, enganosamente, nos procuramos furtar do calor. A seguir ao frigorífico, agora considerado artigo de primeira necessidade em matéria de equipamento doméstico, vai-se vulgarizando o hábito dos «mixers», aqueles aparelhos eléctricos que ficam muito bem num bal-

de ajudar de uma dona de casa apressada. Dos três ou quatro contos que a princípio custavam desceram para quantias bastante mais razoáveis, á medida que o seu uso se torna mais divulgado. Não se pode dizer que seja já muito barato, mas é um preço razoável, se pensarmos na duração e nas muitas «habilidades» que os tais misturadores são capazes de fazer.

Vimos esta semana um aparelho muito simpático, que mói café, nozes e amendoas, bate frutos e papas para crianças e faz todos os batidos habituais: de leite, ananás, laranja, etc. É uma peça muito forte e resistente, com um mínimo de acessórios, pouco volumosa e de limpeza muito fácil. Custa 430\$00.

Viva o branco... de cor!
Não pensem que este branco... de cor é um contra-senso. Quando fa-

(Continua na página seguinte)

Os olhos constituem um «handicap» de beleza

Se a leitora possui uns olhos bonitos, tem assegurado o seu sucesso pessoal e torna-se-lhe fácil conseguir um encanto perfeito. Nessas circunstâncias, pode ter a certeza de jogar com um valioso «handicap» de beleza. Mas, se a natureza a não dotou com ele, então deverá lembrar-se de que os truques de maquilhagem foram inventados para suprir falhas e torná-las bonitas.

Em última análise, há ainda o recurso da cirurgia plástica, essa grande auxiliar da mulher moderna.

A maquilhagem dos olhos visa sempre acentuá-los, graças aos de-

O ORÇAMENTO

A palavra é muito antipática para as donas de casa, principalmente para as que vivem em função dela. E, nos últimos dias do mês, quando esse orçamento está esgotado, torna-se extremamente arrelviadora e enervante.

Mas o melhor será viver sempre em função dele e de acordo com os recursos desse orçamento. De nada adiantam lamentações tardias e que nada remediariam, pois o dinheiro é uma coisa que não estica, por mais voltas que se lhe dê.

Assim, logo desde o princípio do mês, calcule o seu orçamento e veja quanto pode gastar e até onde pode ir em capítulo de fantasias. Depois, controle as despesas que vai fazendo, evitando que o orçamento «estoure».

Enumere todas as despesas indispensáveis, dando também margem para as eventuais. E não se esqueça de entrar em conta com as despesas com a sua beleza. Corte tudo que for supérfluo, mas não deixe a sua beleza em falta por causa do orçamento mal administrado.

Dois vestidos de Jeanne Lanvin



Para a actual temporada Primavera-Verão, Jeanne Lanvin apresenta estes dois bonitos modelos: á esquerda, vestido princesa de flanela cinzenta, levando uma gola branca de gorgorão e um laço preto na cinta, a terminar uma série de quadrados também pretos. Um gorro-boina completa o conjunto a que a criadora parisiense chamou «Colette». Á direita um vestido de noite, em organdim verde, com bolas em relevo; aperta com um cinto que leva uma fivela quadrada de metal branco. Tem a manga enfolhada e o contorno do pescoço é mantido com uma armação que mantém o vestido sem abrir demasiadamente. O decote cai até á fivela. A autora do modelo designou-o por «Rumor».

O arrelviador problema da queda dos cabelos

De tempos a tempos, ocorre um facto muito desagradável com respeito aos cabelos — a sua queda. É, aliás, um fenómeno inevitável, inerente á espécie humana. No entanto, hoje em dia, é possível contornar, em parte, essa calamidade, com alguns produtos, que requerem muito cuidado na escolha.

De facto, a queda dos cabelos é sumamente desagradável, mas natural. Os cabelos envelhecidos desprendem-se das raízes, para cederem lugar a novos fios que brotam. Um fio de cabelo tem vida normal, aproximadamente, de cinco anos, e depois cai. Em condições normais de saúde, nasce outro para substituí-lo. O novo cabelo acabado de nascer requer cuidado e atenção, para que venha á robustecer-se, tenha brilho; em suma, faça parte de um conjunto saudável e belo, que seja realmente o adorno principal da mulher.

São indispensáveis as massagens periódicas no couro cabeludo, para incentivarem a circulação do sangue nas veias capilares que conduzem alimento para o bulbo. Impede-se com isto o atrofiamento da raiz do cabelo. Há excelentes produtos para essas massagens.

Opinião de Marlène Dietrich

Marlène Dietrich, a mulher que não envelhece e conserva a juventude de corpo e espírito, embora seja já uma venerável avó, tem a seguinte opinião sobre as mulheres americanas: «Toda a mulher americana que consegue abrir uma lata de conservas, passa á considerar-se uma excelente cozinheira».

Como se vê, também o seu humor se mantém jovem e mordaz.

A escolha depende da qualidade dos cabelos a tratar.

A condição primordial para feliz resultado de uma permanente, tintura ou penteado, são, os cabelos saudáveis. Não há duvida, que nestas condições, a permanente, a tintura, sairão perfeitas e o penteado será magnífico, para alegria da cliente e satisfação do cabeleireiro. Não se descuide, cara leitora, desse detalhe importante para a saúde e beleza da sua cabeleira: as massagens periódicas.



Prático e elegante

Conjunto «Crylor» composto de três peças. A blusa e o forro do casaco são em tons de castanho, indo em barras horizontais, desde o muito claro ao muito escuro. O casaco, assim como a saia, são em castanho-escuro.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Maria Alice de Faro Cerzedelo Coelho, D. Sofia Maria da Costa Macedo; meninas Maria Margarida Borges dos Santos, Maria Olga Fernanda de Araújo e Rego, e meninos Carlos Fernando de Sousa, António Paulo de Castro Homem Cristo, Manuel Pedro Pereira Caldas Velho da Palma e Mário Manuel Ciriaco Serra.

AMANHÃ — D. Maria Carlota de Lacerda, Andresen Guimarães, D. Maria Manuel Rocha Ferreira, D. Olga Lamela Vaz Gonçalves, D. Maria do Rosário Delgado Marcelino; meninas Maria Ondina de Barros Ribeiro, Maria Teresa de Oliveira Marques Alcáda Padez, e meninos António Ayala de São Boaventura e António Manuel da Silva Carrasco Guerra.

1 DE MAIO — D. Aida Coimbra Torres, D. Maria Helena dos Santos Moreira, D. Maria Madalena Correia Ralha dos Santos, D. Aida Maria Tavares da Silva, D. Lígia Gomes de Oliveira D. Maria Helena dos Santos Moreira; meninas Ana Rosa da Silva, Maria do Céu Rodrigues Barbosa, e meninos Jorge Paulo Morais Teixeira e Eduardo José Currito Vasconcelos Dias.

DIA 2 — D. Maria Luísa Lopes Rodrigues Brás, D. Fátima Vaz, D. Maria José da Silva, e menino Raul Almeida Governo.

DIA 3 — D. Maria Ofélia Gouveia de Lemos, D. Fernanda da Silva Martins Canário; meninas Mariana Pereira Loureiro, Maria Cristina Rodrigues Fernandes, Maria Filomena Chambel Pestana Teixeira Cardigos, e meninos Manuel José Ferreira de Oliveira e Jorge Humberto Oliveira Henriques.

DIA 4 — D. Marieta Santos Ribeiro dos Santos; menina Maria de Lourdes Gaspar Quintas; meninos José Miguel Carlos Pais e Paulo Jorge Menano Ribeiro da Fonseca.

DIA 5 — D. Irene Lobato de F...

(Continua na página seguinte)

VESTIDO JACQUES ESTEREL

Jacques Esterel acabou de lançar os seus modelos práticos para a temporada de Verão, numa gama muito variada de silhuetas e estilos. Vemos aqui um dos seus modelos: um vestido de crepe da China amarelo, que tem como novidade uma saia com várias camadas de folhos á volta, a partir de uma base um pouco justa ao corpo e folgada nas extremidades. Este vestido vai muito bem com um chapéu de aba, de palha de arroz, exigindo um penteado de cabelo curto.



A MULHER NO MUNDO VIMOS PARA SI...

DIVÓRCIO PÓSTUMO — Charles Weale, de 67 anos, criou um precedente nos anais jurídicos ingleses: obteve o divórcio depois de ter falecido a mulher. Antes do tribunal se ter pronunciado sobre o pedido de divórcio, morria a mulher. Weale pediu para que o processo continuasse e conseguiu obtê-lo. Foi indemnizado no equivalente a cem contos pagos pelo amigo da mulher, reconhecido como o culpado.

SAÚDE E TRABALHO — Anne Philippe, viúva do saudoso actor Gérard Philippe, acaba de publicar «Le temps d'un soupir», testemunho comovente duma esposa que viu desaparecer aquele que era a razão da sua vida. O livro revela ainda um extraordinário poder de narração.

AS MAIS APRECIADAS — Os resultados duma recente pesquisa de opinião pública revelam que as mulheres mais apreciadas pelos americanos durante o ano passado foram: Jacqueline Kennedy (em primeiro lugar, com larga margem), Mrs. Lyndon Johnson, rainha Isabel II, senadora Margaret Chase Smith, Mrs. Dwight Eisenhower, Clara Booth Luce, Helen Keller, princesa Grace de Mônaco, Madame Ngo Dinh Nhu e Marian Anderson.

(Continuação da página anterior)

lamos em branco, deveríamos antes dizer, como os franceses «le blanc», ou seja a roupa de casa que era sempre branca e que de há uns anos para cá aparece colorida. A moda dá muitas voltas, e tantas deu que este ano volta a usar-se o branco branco, apenas com um bordado em tom pastel nos lençóis ou uma barra colorida nas toalhas. Entretanto, os fabricantes portugueses só muito timidamente se atrevem a lançar no mercado peças

para lençóis em cores diferentes do tradicional, porque, dizem eles e nós acreditamos, a aceitação é muito renitente, ainda. É pena que neste aspecto sejamos tão conformistas, porque, afinal, quem perde é a economia caseira. Não somos nada partidários de aceitar de olhos fechados o que se usa lá fora, só porque veio do estrangeiro, mas não podemos deixar de reconhecer que neste caso é preciso que a dona de casa portuguesa deixe de estar tão apegada à rotina.

Particularmente, no caso das crianças, os lençóis e as fronhas de cor são muito práticos, além de serem bonitos e darem às camas um ar muito alegre. Todas sabemos que os filhos, enquanto são pequenos, rara é a noite que não precisam de gotas nos ouvidos, pingos no nariz, pomada no peito contra a tosse, e muitos outros remédios de aplicação externa e nocturna. Por melhor que se protejam os ouvidos ou o nariz com bolinhas de algodão, é certo e sabido que no dia seguinte, de manhã, a roupa estará manchada.

Usando lençóis de cor, desde que sejam de boa qualidade, a duração da roupa de cama é muito maior e tem sempre um aspecto fresco e convidativo. Não acreditam? Experimentem e depois digam-nos. Vimos esta semana um pano para lençol muito bonito e de muita duração. O preço não será barato, mas estamos em crer que vale bem a diferença. Custa 58\$50, e o padrão é de riscas azuis, brancas e rosa com grinaldas de flores unindo as riscas.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o misturador na casa Rocha, Amado & Latino, Ld., na Rua da Prata, 82; e o pano para lençol na Casa Rosa, na Rua Augusta, 97.

Estas indicações não têm carácter publicitário.

SE ESTÁ EMPREGADA...

Se a leitora é funcionária pública ou está empregada em escritório, sendo obrigada a ficar sentada algumas horas por dia, fará economia se usar vestidos de tecidos de boa qualidade, que durarão mais e manterão melhor a boa «forma». É preferível ter uma colecção menos numerosa e menos cabides no seu guarda-roupa, mas de óptima qualidade, do que muitos vestidinhos, «bonitinhos» e todos de duração limitada.

Nunca se esqueça de que os «jerséis» devem ser evitados por quem fique muito tempo sentada, por não favorecerem a serem atreitos a criar «bolsas» antiestéticas.

Saiba, portanto, escolher os seus vestidos em função da sua ocupação e pense que muitas vezes «o barato sai caro». Também no seu guarda-roupa, haverá sempre lugar para um vestido mais «poupado», que lhe sirva, juntamente com uma bijuteria ou ornamento mais requintado, para uma reunião menos formal ou uma festa.

O melhor processo de bater claras

Há donas de casa que julgam ser necessário ter «boa mão» para conseguir que as claras dos ovos cresçam muito quando são batidas em castelo. O melhor processo de o conseguir consiste em juntar às claras umas gotas de limão e batê-las numa tigel aquecida.



PARA MULHER

Um modelo simples e prático de «tailleur» de algodão estampado. O pormenor da gola é gracioso e a blusa está debruada com uma tira fina de mousseline do mesmo tom do tecido. A manga apenas aflora o punho. É uma criação de Schiaparelli.

Parabéns a você...

(Continuação da página anterior)

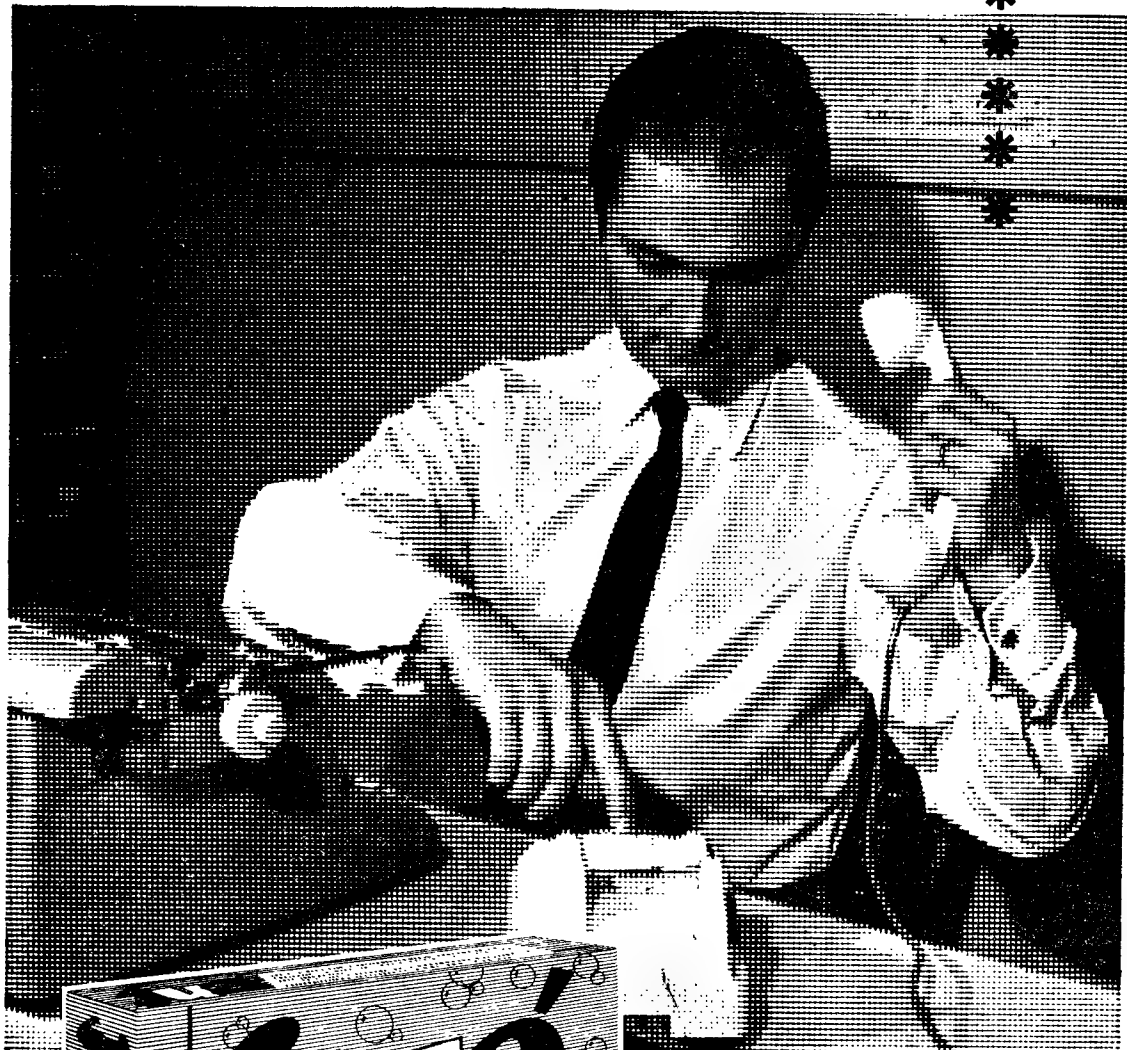
ria; meninas Maria Isabel Mendes de Almeida, Fernanda Fragoço Vitorio e menino José António da Assunção Bispo.

DIA 6 — Professora de ginástica D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andrea, D. Maria Madalena Oom de Sousa, D. Maria Elisa Travaços Valdez (Bonfim); meninos Juvenal Eusebio Candeias e Alberto Lopes dos Santos.

A MINHA EXPERIÊNCIA

O meu marido não deve comer ovos e gosta imenso de arroz-doce. Consigo preparar-lhe o arroz-doce substituindo as gemas dos ovos por umas colheres de líquido corante obtido pelo cozimento de cenouras. Preparo esse líquido da seguinte maneira: raspo as cenouras, passo-as por um ralador e ponho-as a cozer em pouca água. Passo, depois, por um pano fino e, assim, obtenho o corante amarelo semelhante à cor das gemas dos ovos.

MARIA VERA



a todas as horas do dia

SINTA-O AGORA COM O USO DE JUÁ

Tanto como a brancura o que importa na roupa é o toque agradável e a verdadeira frescura que se sente no seu contacto com o corpo.

O azulino de JUÁ faz ainda três tarefas diferentes em todos os tecidos:

- * DESENCARDE
- * LAVA COM ZELO
- * REALÇA AS CORES

Juá a lavar é sol a corar!



GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JOIA! NÃO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLONIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLONIAS E PERFUMES UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA RUA PASCOAL DE MELO, 88 (À ESTEFÂNIA) TELEF. 44438 — LISBOA

fru-fru

Enxovais para bebés * Vestidos de baptizado * Tudo para crianças * Confecções por medida rápida e económica

AV. ELIAS GARCIA, 180-A — Telef. 76 17 81
RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C — Telef. 53 85 61

PERGUNTE PARA SABER

Como se faz uma guarnição para sopas que lembre bocadinhos de pudim?

JULIA MARIA ANDRADE

Batem-se 4 gemas de ovos e 3 claras com 2 decilitros de caldo de carne. Tempera-se com sal e deita-se numa forma lisa untada com manteiga e leva-se a cozer no forno colocando-se a forma dentro de uma vasilha com água e conservando-se o calor moderado. Depois de cozida esta espécie de pudim desforma-se e deixa-se arrefecer completamente. No momento de servir a sopa corta-se o pudim em pequenos cubos que não excedam 1 centímetro, deitam-se uns tantos em cada prato e cobrem-se com o caldo quente antes de irem para a mesa. Usa-se esta guarnição nas sopas de carne.

Alguns conselhos

- Ao passar roupa a ferro, humedeça-a com água quente, que penetra no tecido mais facilmente do que a fria. Enrole a peça de roupa e desdobre-a no momento de a passar.
- Se quiser guardar goma teita, de um dia para o outro, sem «azedar», junte-lhe uma colher de vinagre ou de álcool.
- A água, onde se lava o arroz, pode servir muito bem para engomar as roupas de algodão.
- Uma boa maneira de conservar as saladas geladas, quando vai para um piquenique, é pô-la numa panela dupla, com cubos de gelo na parte inferior.
- Quando tiver notas novas, dobre levemente os cantos, para evitar que fiquem coladas umas as outras e sejam dadas a mais, por engano.
- O leite costuma tirar as manchas de mofo nas telas.
- O café e o bicarbonato servem para limpar os copos de cristal. Pode, depois, dar-se-lhes brilho com o auxílio de um trapo embebido em álcool.
- As saias que «cedem» ao serem passadas, precisam de um pequeno trabalho especial, para que voltem ao normal. Arrume a parte que «cedeu» sobre a tábua, ponha em cima um pano molhado e passe o ferro bem quente, de leve, dando voltas. É preciso produzir vapor para que o tecido encolha, sem pressão. Torne a molhar o pano, se precisar, e repita o processo. Quando o defeito desaparecer, passe a saia toda.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CINTAS DE ELEGÂNCIA E MEDICINAIS

CINTAS "BEM"

"SOUTIENS"

Av. Almirante Reis, 66-B, C. Lisboa

A dona de casa perfeita

A dona de casa leva, geralmente, uma vida rotineira, acabando por tornar-se igual em todos os dias da roda de um ano, se não lutar contra essa tendência e procurar ser diferente, renovando-se a si e aos seus hábitos de rotina, mostrando-se interessada em seguir os impulsos renovadores e ter cuidado consigo e com os seus trabalhos.

Veja se está de acordo com os pontos que adiante se indicam:

- 1 — Acorda meia hora antes do resto da família?
- 2 — Faz movimentos ginásticos e respiratórios para manter a linha e a saúde, tomando, em seguida, um banho de chuveiro rápido?
- 3 — Reserva algum tempo para ler os jornais, a fim de estar «à la page» com o que vai pelo Mundo?
- 4 — Está já bem arranjada quando a família se reúne para o pequeno almoço?
- 5 — Procura variar as refeições?
- 6 — Faz esforços por manter um ambiente agradável logo pela manhã, pois é o momento que determina o «tom» das restantes horas do dia?
- 7 — Acompanha até à porta os membros da família que vão trabalhar, ou para as aulas?
- 8 — Prepara lanches cuidados e variados para os seus filhos?
- 9 — Procura manter a casa sempre em bom estado de aseo?

- 10 — Tem em ordem as roupas da casa e de uso diário?
- 11 — Faz um pouco de repouso durante a manhã, quando está sózinha e com a casa arrumada?
- 12 — Quando faz compras, procura obter boa qualidade de artigos a preços razoáveis?
- 13 — Mantém a sua correspondência em dia, não esquecendo as datas de aniversários?
- 14 — Telefona aos amigos que precisem do seu auxílio ou tenham pessoas doentes em casa?
- 15 — Lê, pelo menos, um bom livro por semana?
- 16 — Fica contente quando recebe os amigos de seus filhos?
- 17 — Renova a maquiagem e penteia-se com cuidado antes do seu marido regressar a casa?
- 18 — Tem sempre uma reserva de biscoitos para uma «emergência»?
- 19 — Procura uma conversa agradável para a refeição da noite?
- 20 — Quando castiga as crianças, fá-lo com sentido de justiça?
- 21 — Procura manter o bom humor quando as coisas ficam «feias» no seu lar?
- 22 — Equilibra as suas despesas com o seu orçamento?
- 23 — Anda a par com a moda?
- 24 — Não se esquece de fazer a sua «toilette» nocturna antes de se deitar?

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão



Alívio rápido na acidez, flatulência, dor e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas



DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

PEQUENA: 6800 25 pastilhas
CAIXA GRANDE: 16850 100 pastilhas

MANHÃ NA PRAÇA

Encontrámos muita fartura de peixe nos mercados que visitámos durante a semana, quer na ronda para abastecimento próprio, quer, hoje de manhã, com o fim especial de anotar preços. Por ironia, queixam-se as peixeiras de que ninguém lhes pega no pescado e, realmente, por volta do meio-dia, ainda as bancadas estavam cheias de peixe fresquíssimo e a preços razoáveis. Quando a fartura é muita, o povo desconfia, neste caso sem razão; mas talvez as donas de casa, cansadas de durante semanas terem procurado, sem êxito, encher o cabaz das compras dentro do orçamento habitual, se tivessem virado definitivamente para o arroz com ovos verdes, tortilha de batata e outros pratos vegetarianos, que, em desespero de causa, aqui indicámos há tempos.

Na zona da fruta vamos de mal a pior, o que não é de estranhar nesta época de transição entre a fruta de Inverno e a de Primavera, que ainda não chegou em quantidade suficiente para fazer descer os preços. Quando a laranja começa a ficar saborosa e perde o travo, aumenta de preço de tal maneira que só a poucos é acessível. O melhor será esperarmos pelas nespas e cerejas, que não devem tardar, ajudadas como são por este belíssimo sol de fins de Abril.

No problema das carnes nem é bom falar, tanto mais que as instâncias oficiais já por várias vezes esclareceram o assunto, embora dando aso a polémica cerrada, quer nos jornais, quer, muito especialmente, nos talhos. «Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão...» Razão neste caso terão as donas de casa, que só a custa de empenhos poderão obter um bife de vitela para as dietas. É de esperar que o abastecimento das carnes se normalize, e quanto antes.

Vamos ver em pormenor os preços que apontámos hoje.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pregado, 22\$00; peixe-espada, 7\$50 e 8\$90; sardinha, 7\$00; carapau, 6\$50; garoupa, 18\$00; salmone, 52\$00; sável, 22\$00; palmas, 7\$00; linguas, 11\$00; faneca, 7\$00 e 11\$00; linguado, 36\$00; cachucho, 6\$70; dourada, 8\$90; corvina, 15\$00; goraz, 18\$00 e 21\$00; lampreia, 45\$00; robalo, 18\$00 e 26\$00; azevia, 36\$00; caldeirada, 2\$00; raia, 5\$00; imperador, 14\$00; pescada entre 12\$00 e 26\$00 e ruivo, 5\$00.

Berbigão, 25\$0; ameijoia, 20\$00; camarão, 42\$00 e camarão negro, 26\$00.

Legumes e hortaliças

A peça — Alface e chicória, 1\$00 e 1\$50; repolho entre 3\$00 e 6\$00; couve-flor de 4\$50 a 7\$00; couve lombarda média 3\$50; couve portuguesa desde 5\$0 até 2\$50.

Ao quilo — Batata velha 1\$70;

batata nova 1\$80 e 2\$50; cebolas 4\$00; feijão verde e tomate 16\$00 e 18\$00; ervilhas 3\$00 e 4\$00; favas desde 1\$80; alhos 12\$00; cenouras 2\$00 e abóbora 2\$50.

Aos molhos — Agriões desde 7\$0; grelos desde 1\$50; espinafres 4\$00; bróculos 5\$00; mão de nabos 5\$50; e folhas de couve 1\$50.

Ovos e criação

Uma dúzia de ovos pode comprar-se desde 9\$60, mas o preço mais corrente é de 10\$50: as galinhas começam em 3\$500; um frango médio custa 28\$00; o coelho vai de 27\$00 a 45\$00 e um pombo a 11\$00.

Fruta

Laranjas entre 11\$00 e 28\$00; bananas entre 6\$50 e 17\$00; ananás médio 27\$50; nespas a 2\$50 e 4\$00; peras a 26\$00; um limão 1\$00 e maçãs a 36\$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa à moda de Mangualde

INGREDIENTES — Um molho de nabijas; 250 gramas de farinha de milho; 2 litros de água; 2 colheres, das de sopa, de azeite; sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água numa panela ao lume, com o azeite, e, quando estiver a ferver juntam-se-lhes as nabijas cortadas muito finamente. Temperam-se com o sal e deixam-se cozer. Desfaz-se a farinha de milho numa pequena porção de água fria e junta-se ao caldo das nabijas. Deixa-se ferver para cozer a farinha.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frango ensopado

INGREDIENTES — 1 frango médio; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de galinha Royco; 1 dente de alho; 1 cebola; 1/2 colher, das de chá, de colorau; 1/2 folha de louro; 1 colher, das de sobremesa, de vinagre; água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Mata-se o frango, aproveitando-se o sangue para uma tigela onde, previamente, se deitou o vinagre. Lava-se o frango, corta-se um bocado e põe-se num tacho de barro com a cebola e o dente de alho picados, a Vaqueiro e a salsa. Deixa-se alourar, junta-se a água necessária e os restantes temperos. Na altura de ir para a mesa, mistura-se-lhe o sangue. Serve-se no próprio tacho de barro.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz-doce à alentejana

INGREDIENTES — 250 gramas de arroz; 1 litro de leite; 300 gramas de açúcar; 1 casca de limão; canela.

PREPARAÇÃO — Coze-se o arroz em água com uma pitada de sal. Põe-se o leite ao lume com o açúcar e a casca de limão. Quando o arroz estiver em meia cozedura, deita-se-lhe o leite fervente. Deixa-se cozer bem, deita-se numa travessa e polvilha-se com a canela.



Meias
ELBEO

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

A ÚNICA MARCA DISTINGUIDA EM PARIS
COM O «GRAND PRIX»

FABRIL LUSO ALEMÃO

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

CRIANÇAS QUE NÃO QUEREM COMER

Um bom conselho para cada dia

2.ª-feira

Quando o seu filho se amuar, faça de conta que não dá por isso. Verá como ele se esquece do amaro e recupera o bom humor.

3.ª-feira

Se o seu marido, ou a sua mãe, repreenderem o seu filho, mesmo que não esteja de acordo, não intervenha. Quando a criança não estiver presente, discuta o assunto e exponha a sua opinião, mas na frente dela faça de conta que não vê e não ouve.

4.ª-feira

É muito frequente encontrar crianças levantadas até tarde, para verem os programas de Televisão. Não constata que os seus filhos pequenos adquiram esse hábito. Deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer. Como diziam os antigos, e assim é, porque normaliza os nervos e evita o cansaço, dando boa disposição.

5.ª-feira

Ensine os seus filhos, de pequeninos, a serem simples, sinceros e modestos. Que eles façam tudo o melhor que possam, sem que estejam a apregoar os seus predicados e os seus actos generosos...

6.ª-feira

No meio termo está a virtude. O educador não pode ser um «papão» que mete medo, mas também não pode ser uma pessoa fraca que se deixa «manobrar» por aqueles que têm o dever de... educar.

Sábado

Se quer adestrar a seus filhos a arte de ser feliz, ensine-os a equilibrar as suas pretensões com as suas possibilidades, sem excesso de fantasias e de ambições.

Domingo

Não fale às crianças ásperamente, porque elas habituam-se e acabam por não ser capazes de se lhes impor. Com paciência e boas maneiras obtém-se mais facilmente aquilo que se pretende.



Nomes que as mães devem conhecer

AS mães devem fixar os nomes de Froebel, Pestalozzi, Montessori. Foram eles que traziam novos rumos à educação infantil, condenando os velhos processos e ideias, incompatíveis com a civilização.

Mas foi Jean-Jacques Rousseau quem, aplicando à educação infantil, o espírito de novos princípios, iniciou a luta a favor da liberdade individual da criança, dando o primeiro golpe nos hábitos e conceitos existentes, segundo os quais a criança era considerada, pelos pais «omnipotentes», um ser sem importância que podiam manobrar segundo a sua vontade, e do qual podiam dispor.

UM JOGO PARA OS PEQUENITOS A SENTINELA

Os jogadores formam um círculo, ao centro do qual está um jogador com os olhos tapados, que é a sentinela. Os jogadores vêm um por um, sem fazer barulho, puzar o cabelo à sentinela. Esta deve anunciar constantemente:

— Oigo barulho à minha frente, ou atrás de mim, ou à direita, ou à esquerda.

O jogador assim surpreendido deve parar imediatamente e avança outro. O que for agarrado pela sentinela fica no seu lugar.

Se a sentinela não conseguir agarrar nenhum, é rendida à terceira tentativa.

UMA das causas mais frequentes para a criança se recusar a comer é a psicológica. Muitas vezes é preciso procurá-la nos maus hábitos ligados à alimentação contraídos nos primeiros meses. A hora da refeição, a família inteira procura convencer a criança a comer. Mas nem as ameaças, nem os ralhos, nem as carícias, obtêm sucesso. O leite ou a sopa alastra sobre a mesa e o vestuário dos companheiros da comédia, sem que se consiga que a criança engula mais de três ou quatro colheradas.

Os médicos, nos últimos tempos, têm-se interessado muito por este problema. E descobriram que a recusa aos alimentos significa quase sempre a oposição da criança ao seu meio familiar. Porquê, essa oposição, se todos que a rodeiam procuram satisfazer os seus menores desejos? Porque a criança compreende o domínio que exerce sobre os pais. A hora da refeição torna-se para ela uma espécie de sessão de cinema de que ela é a vedeta.

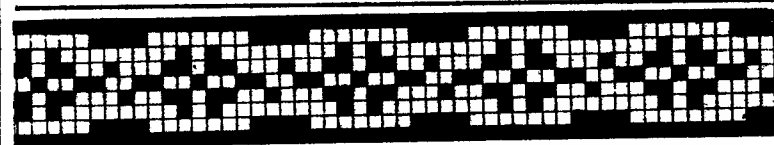
Em geral, as crianças que manifestam, na mais tenra idade, falta de apetite, são crianças precoces. E, muitas delas, são filhos únicos, vítimas de excesso de cuidados.

Que fazer, então?

Primeiro, não fazer sentir à criança que a refeição é o problema mais importante do dia, um problema de que ela é sistematicamente a figura central. Se reduzirmos a importância das refeições à dimensão normal, entre as restantes preocupações familiares, e não derem à criança uma atenção exagerada, ela acabará por ceder à fome, da maneira mais natural — comendo de tudo, como toda a gente.

Em seguida é necessário criar uma atmosfera tranquila. Custe o que custar, evitar-se-ão as cenas familiares, a mesa ou a hora das refeições. Estas constituem as principais reuniões da família, e é necessário que todos procurem mostrar boa disposição, esquecer as preocupações e os cuidados.

Não se deve favorecer a gulodice; mas, sempre que possível, dê-se à criança aquilo de que ela gosta, e vá-se introduzindo a pouco e pouco os novos alimentos, para que ela se habitue a paladares diferentes e acabe por... gostar de tudo.



Delicado desenho para entremeto de «crochê», «flet» ou crivo, para roupas de crianças

Concurso-relâmpago da boa educadora

O problema da eliminação

Quando começa a treinar o filho no «controle» da eliminação, a mãe deve:

- a) — Esperar o êxito quase imediato?
- b) — Esperar o êxito parcial por volta dos 3 anos?
- c) — Esperar êxito completo por volta dos 3 anos?

★

Qual é a atitude que a leitora considera certa? Explique porquê?

As respostas devem ser enviadas até ao dia 6 do próximo mês de Maio, à secção «Eduquemos o nosso filho».

As melhores respostas serão publicadas e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.

Quando a criança molha a cama

Se a criança recomeçar a molhar a cama aos 5 ou 6 anos, deve ir ao médico: e se este diz que, fisiologicamente, tudo está bem, a mãe deve:

- a) — Castigá-las todas as vezes que isso aconteça, privando-a de algumas coisas de que ela gosta?
- b) — Tentar descobrir o que se passou em casa que levou a criança a aquele estado de tensão, ou se tem sido negligente em mostrar-lhe o seu amor e compreensão?
- c) — Dizer-lhe que, se quiser, pode ser um bom rapaz (ou uma boa rapariga) e que tem toda a confiança nele?

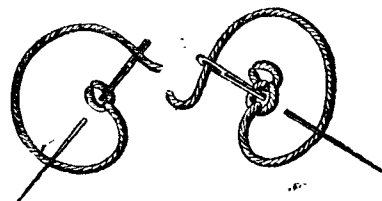
Respondam as Leitoras

Considero certa a atitude da alínea b). Porque, muitas vezes a enurese é provocada por atitudes dos pais, atitudes menos adequadas em relação a factos que dizem respeito à criança e que ela reputa importantes, e portanto não esquece. Pode dizer-se que o reaparecimento do «molhar a cama» na criança corresponde sempre a uma reacção psicológica provocada pela negligência dos pais em dar ternura e amor, criando-lhe uma insegurança de tal modo traumatizante que a leva a manifestar-se sob essa forma. Portanto, é de importância capital a descoberta dos factos que possam ter marcado a criança, aliada à forma como ela tem sido conduzida. Porque, é preciso ter sempre presente que o amor e a ternura pela criança são o único caminho que torna possível a sua felicidade.

MARIA MANUELA ANTUNES GOMES DA SILVA

ENSINE A MENINA A BORDAR

Ponto de cadeia em zigue-zague



FAZ-SE um ponto de cadeia vulgarmente (a direcção da agulha varia conforme o risco a seguir). Metese a agulha obliquamente para a esquerda, fazendo outro ponto de cadeia, e depois outro metendo a agulha obliquamente para a direita, e assim sucessivamente.

CRUZAR os braços e lamentar-se nunca conduziu a coisa alguma. Pense nas mães ignorantes que não sabem criar os filhos, pense nas crianças que adoecem e morrem porque não têm quem as vigie e trate convenientemente. Trabalhe com entusiasmo para que na sua terra ou no seu bairro se crie um centro de assistência materno-infantil.



CRIANÇAS À BEIRA-MAR

A Primavera vai adiantada, o Verão não tarda, muitas mães de família começam já a fazer os seus projectos para as próximas férias grandes. E, principalmente as que têm filhos pequeninos, pensam nas praias.

Compreende-se. A vida à beira-mar é bela e pitoresca. E as crianças jamais n'as parecem tão felizes como quando chapinham na réstea de espuma que lhes beija os pés ou quando constroem os seus castelos de areia. Ir para a praia é para os pequenitos a suprema ventura. O prêmio com que muitas famílias sonham o ano inteiro. Tudo isto é natural. Mas cada medalha tem o seu reverso, e no caso presente, a alegria, o entusiasmo, a felicidade de umas semanas de férias à beira-mar podem terminar da maneira mais lamentável.

É que o clima marítimo não é forçosamente benéfico para toda a gente. O conceito vulgar de que os banhos de mar fazem muito bem às crianças não pode aplicar-se a todas, sem restrições. De facto, há pessoas, crianças e adultos, que beneficiam com uma estadia mais ou menos demorada à beira-mar; mas há outras para as quais a proximidade do mar é uma ameaça ou um perigo que tem de evitar-se. Por isso a escolha do local para se passarem as férias não deve fazer-se segundo as preferências e o livre arbítrio de cada um, mas sim de harmonia com o conselho do médico. Este dirá, também, se os banhos de mar são, ou não, aconselháveis. E, se o forem, não se cometa o erro de «obrigar» as crianças a tomá-los. O imprevisto, o marulhar e a agitação das ondas, a aglomeração de pessoas desconhecidas, tudo surpreende e intimida a criança, que naturalmente se retrai. Obrigá-la a entrar na água e a «mergulhar», não obstante os seus protestos, lágrimas e gritos, é um erro gravíssimo, com as mais sérias consequências sobre o sistema nervoso da pobre vítima.

Sempre que uma criança manifeste receio do mar, o que há a fazer é dar-lhe a certeza de que ninguém a «obrigará» a tomar banho marítimo. Veste-se-lhe o «maillott» e deixa-se brincar à vontade. Naturalmente, habitualmente, sem a assustar e sem mesmo aludir ao seu receio leva-se, pouco a pouco, a molhar os pés, a fazer pequenos poços, até que a criança acaba por se adaptar e tomar gosto à brincadeira, confiando em absoluto na pessoa que lealmente e com o máximo cuidado a vai guiando.

O espectáculo de uma criança esperneando e gritando ao colo do adulto que quer forçá-la a tomar banho no mar é verdadeiramente afliitivo; pelo mal que causa à criança e pela ignorância que revela da parte das pessoas das quais a pobre inocente depende.

MARIA LÚCIA

O QUARTO DO BEBÉ

O quarto ideal para o bebé é arejado e batido pelo sol, sem humidade e com uma temperatura confortável.

Na medida do possível, o bebé deve dormir sozinho, no seu quarto. Deixa a porta aberta, para o vigiar mais facilmente durante a noite.

Limite ao mínimo os móveis necessários: a cama, o armário, uma mesa, uma cadeira baixa; e, se possível, o cantinho com a banheira alta.

As paredes revestidas de papel lavável ou de pintura a óleo são as mais fáceis de limpar. No sobrado um revestimento lavável é também o mais indicado. Pensa-se que o azul pálido é a cor mais do-

ce para os olhos de um bebé.

Se não pode dispor de um aposento para o bebé instale-o no seu próprio quarto ou numa sala com as condições indicadas, e proteja o quarto assim improvisado com um biombo.

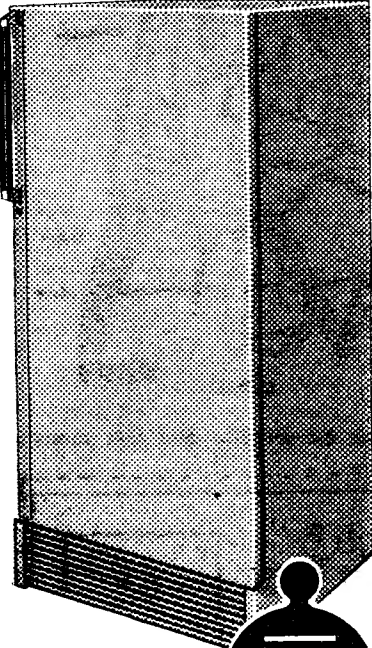
Atenção à cama do bebé: que seja estável, de ferro ou de madeira. Um colchão de crina vegetal, um resguardo de borracha, lençóis macios, dois cobertores leves de lã e um «édredon» delgado cheio com algodão em rama — completam a cama do bebé.

Um mosquiteiro de tule, graciosamente colocado sobre a caminha, defende o bebé de qualquer mosca ou mosquito que possa entrar no quarto.



Três modelos graciosos de «toilette» infantil próprios para crianças dos 3 aos 6 anos. São compostos com tecido de riscas vermelhas e brancas e tecido branco

**Por que espera
pelo verão?**



2.990\$00

ANTECIPE A COMPRA
DO SEU FRIGORÍFICO

BENEFICIANDO DESDE JÁ
DAS FACILIDADES
DE PRONTO PAGAMENTO

Exclusivos Eléctricos, Sda.

Avenida Almirante Reis, 12-A

**TRANSPORTES
"TRAGEL"**



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXIII, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLANTICO, S. A. R. L.

R. ALEXANDRE HERCULANO, 12-1.º ESQ.

TEL. 553183 — LISBOA

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

EDIFÍCIO ANGOLA — Avn. Duarte Pacheco — Lisboa

Apartamentos de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garages privativas

EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha

Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas
janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45 3.º Esq.
Telef. 367444/323172

ANDARES

A AV. ALMIRANTE REIS

Magníficos, a estrear, em imponente imóvel de 10 pisos, em acabamento, de sólida e cuidada edificação, provido dos mais recentes e categorizados requisitos, elevador, monta-cargas, aquecimento, estores de plástico, reguláveis, comunicadores para a portaria, antenas de rádio e TV, acabamentos luxuosos c/ materiais de qualidade superior e a possuírem, gostosamente dispostas, de 5 e 6 opt. c. assoalh. (ou 11, ligando as facilmente e num só piso comp. independente), a saber e por cada habitação: «Hall», espaçoso, amplíssimo e gracioso «living», lavabo, escritório, 3 excel. quartos de cama c/ roupeiros, magníf. c. de banho c/ ág. quentes e frias, banheira de esmalte c/ 1,70, fluxómetros, louças de cor, de coluna, lindíssimas, ampla e alegre cozinha c/ zonas de arrumo e de lavagens e bonita varanda. Local valioso, junto ao Cinema Lys, em graciosa praça. Aceitam-se inscrições exclusiv. de famílias de respeitabilidade. Preços verdadeiramente excepcionais, de 430 e 520 contos c/ escrit. na mão, concedendo-se facilidades no pagamento em condições especiais. Os andares, que são magníficos para habitação, também poderão proporcionar, em regime de aluguer, excelente e seguríssimo rendimento sup. a 6%. Os preços de venda incluem, a pintura de todas as divisões, na cor preferida pelo comprador, decoração que se efectuará com o maior esmero. Não se tr. c/ intermediários. Carta a este jornal ao N.º 22.

TELEVISÃO

— Reparações —

A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — LISBOA

Telf. 538323 — 736308

SIGA O MEU CONSELHO
PHILISHAVE
120S



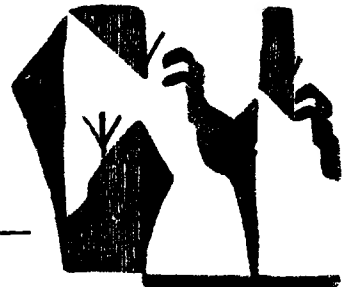
Fonseca & Trigueiros, Lda.
168-R. DOS SAPATEIROS-170
LISBOA



PHILISHAVE, É PHILIPS



**SOCIEDADE
GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

AFRICA

NORTE EUROPA

AFRICA

AFRICA

NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (escala LEIXÕES)

N/M — «ANDULO» a 4/5. Carrega em LISBOA de 30/4 a 1/5. Carga Frigorífica a 2/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/5)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/5. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5 e para CABO VERDE a 8/5. Carga de Frigorífico a 9/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/5)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 1/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BRAGA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5.

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BELAS» a carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 12/5 Carrega em LISBOA a 11/5

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «AFRICA OCIDENTAL» a 13/5. Carrega em LISBOA a 12/5
NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

EMPREENHIMENTOS e invenções sensacionais

Um empreendimento revolucionário da engenharia italiana consiste num lago artificial em três dimensões, no vale do Non, cujo fundo será revestido de matéria plástica.

Uma invenção sensacional anuncia-se, também, na Suíça: uma torneira electrónica que faz jorrar água ao simples contacto da mão.

As mulheres competem com os homens

Entre os estrangeiros que trabalham na República Federal Alemã mais de um quinto pertence ao sexo feminino, isto é, entre 829 000 trabalhadores há 175 000 mulheres.

PEQUENO MAGAZINE

As coisas novas da técnica moderna

Seiscentas firmas de todo o Mundo apresentarão os últimos produtos da sua técnica no maior certame do género jamais realizado na Grã-Bretanha: a Exposição Internacional de Aparelhos, Electrónica e Automatização, de 25 a 30 de Maio, no Olympia, em Londres.

A deste ano será ainda maior do que a exposição «record» que, em 1962, atraiu 92 mil visitantes, entre os quais sete mil de 73 países estrangeiros.

Serão apresentados agora instrumentos, aparelhos e máquinas para todos os ramos da indústria moderna, da ciência e da técnica.



— Bem sei que é ridículo... mas eu acredito que este ramo me dará sorte!

O MAIOR INSECTO

entre
os mais infimos

Considera-se o maior entre as infinitas espécies de insectos que povoam o Mundo o «Goliath gigante», que vive na Serra Leoa, na costa da Guiné. É um coleóptero, lamellicórnio, com três polegadas de comprimento e subsiste à custa de várias plantas, as quais destrói, para se alimentar.

«Revolução» pedagógica na Grã-Bretanha

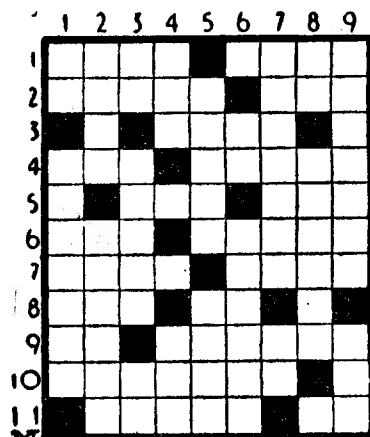
O ministro da Educação da Grã-Bretanha, «Sir» Edward Boyle, deu o apoio do Governo a uma pequena «revolução» pedagógica: a do novo alfabeto. Na Câmara dos Comuns, o ministro anunciou a concessão de um subsídio, correspondente a cerca de 720 contos, aos organizadores do alfabeto, para continuarem nas experiências. «Sir» Edward explicou que, tendo examinado, pessoalmente, «a inovação com o maior interesse», verificara que os «notáveis êxitos» que ela permite justificar, plenamente, um subsídio governamental extraordinário ao «London Institute of Education», que patrocina a reforma pedagógica.

A PRODUÇÃO de fibras sintéticas

Criou-se um consórcio nipo-etíope com um capital de um milhão de dólares para a exploração do mercado de fibras sintéticas da Etiópia. A fábrica produzirá 1,17 milhões de jardas de tecidos. O seu equipamento, no valor de 540 000 dólares, é fornecido directamente pelo Japão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3372



HORIZONTAIS: 1 — Por unidade de Designação. 2 — Amarga. Pronome pessoal. 3 — Levantai as abas. 4 — Época. Cara. 5 — Cidade da Galiza. Senhores (abrev.). 6 — Progenitor. Içais. 7 — Doente. Catafalco. 8 — Satélite da Terra. Gemido. 9 — Existe. Grilho. 10 — Abominamos. 11 — Cidade da França capital do departamento do Pas-de-Calais. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Tudo o que reflecte ou reproduz sentimentos ou qualidades. 2 — Grande afeição. Provisão de água potável. 3 — Preposição e artigo. Dispara. Frequente. 4 — Lavra. Grande rio da Suíça. 5 — Inaugurava. Parte imaterial do ser humano. 6 — Preposição e artigo. Que não têm ordens sacras. 7 — Não mencionadas. Pertences. 8 — Nota de música. Repitam uma vez mais. 9 — Investe. Preposição e artigo (pl.).

Solução do problema n.º 3371
HORIZONTAIS: 1 — Adi. Pai. 2 — Ne. Minavá. 3 — Errino. EM. 4 — Ir. Lotado. 5 — Ria. 6 — ABRIL. Vil. 7 — Ais. Raso. 8 — Essas. 9 — Lato. Sô. 10 — Ove. AGUAS. 11 — Espiaria.

VERTICAIS: 1 — Aneira. Elo. 2 — Derriba. Avé. 3 — Arietes. 4 — MIL. Isso. 5 — Pino. Ai. 6 — Anoto. Rasga. 7 — Ia. Vás. Ur. 8 — Vedais. Sai. 9 — Gamo. Loda. Provérbio: EM ABRIL AGUAS MILL.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7217

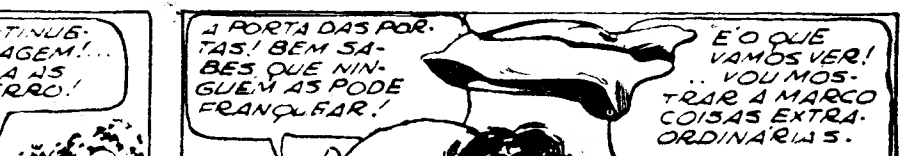
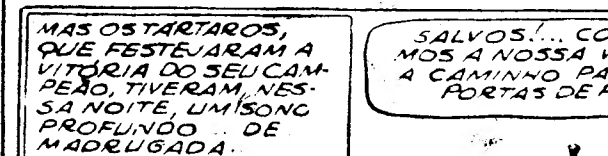
HORIZONTAIS: 1 — Estado da Europa Central. 2 — Malogra. Planta de aplicação culinária. 3 — Versejo. Partidos. 4 — Cincho. Ave trepadora. 5 — Fútil. Acreditara. 6 — Tomba. 7 — Miúdo. 8 — Apellido. Duas consoantes iguais. 9 — Viração. Abreviatura de átomo. Preposição. 10 — Apellido do descobridor do rio Zaire. Santo a que é consagrada uma igreja. 11 — Isolado. Sulcas.

VERTICAIS: 1 — Oprimo. Fêmea do boi. 2 — Moeda de ouro. Produz. 3 — Deserto. Óxido de cálcio. Artigo definido. 4 — Poder. Tecido grosseiro de algodão na Índia. 5 — Poeta do renascimento italiano autor do «Orlando Furioso». 6 — O mesmo que nacar. Porco. Batráquio. 7 — Célebre estudante coimbrão que deixou um fado com o seu nome. Igual. 8 — Afia. Borriça. 9 — Sufixo que designa abundância. Outeiros.

Solução do problema n.º 7216
HORIZONTAIS: 1 — Sari. Ador. 2 — Oriá. Nero. 3 — Aço. Asi. 4 — Ada. Pós. 5 — Barcelona. 6 — Dr. Ut. 7 — Loa. Cás. 8 — Aa. Voe. Im. 9 — Suba. Reno. 10 — Orar. Nial. 11 — Rara. Asia.

VERTICAIS: 1 — Sô. Aba. Asor. 2 — Arada. Laura. 3 — Ricardo. Bar. 4 — Ião. Cravara. 5 — Se. 6 — Ana. Lucerna. 7 — Dêspota. Eis. 8 — Orion. Sinai. 9 — Rô. Sal. Mola.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 98



«ROMEU E JULIETA-1963»

— por HELENE SIMART —



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES —
Jacky, modesto operário numa fábrica de chocolates, está no «café» do bairro a ouvir música quando entra uma rapariga com a qual estabelece conversa. Ela, como ele, não se dá bem com a família. Ambos se sentem sós. Uma simpatia mútua os atrai. Vão ambos dar um passeio pelo campo, na motoreta do rapaz.

CAPÍTULO III

Falava-lhe sem a fitar, tentando denotar uma voz firme.

Como ela não lhe respondesse voltou lentamente a cabeça. O rosto da rapariga brilhava na semiobscuridade. O vento, revolvendo-lhe os cabelos, lançava-lhe a franja para cima deixando a descoberto a testa. A humidade da tarde tinha ajudado a vivificar-lhe o rosto, acentuando-lhe o contorno dos lábios que lembravam um fruto fresco e sadio.

Jacky estendeu a mão.

— Moune... — disse.

Ela fugiu-lhe com um gesto instintivo.

— Sabe — disse nervosa — que vim consigo porque me pareceu diferente dos outros, apesar do seu aspecto. Não tente tocar-me porque sei defender-me.

— Não me pareço com os outros, creia — tentou explicar enquanto olhava cair a mão. — Acredite que não estou a fazer-lhe a corte. Romeu e Julieta já não se usam nada.

Ela não teve tempo de lhe responder. Um choque surdo e um grito ecoaram no ar. Um corpo mergulhou no rio. Desembaraçando-se rapidamente do blusão, Jack aproximou-se da margem perscrutando a escuridão. No meio dos remoinhos uma forma debatia-se. Como uma flecha o rapaz mergulhou

12

nas águas. Da margem, Moune seguia a cena com ansiedade. Não podia esquecer Jacky, as suas maneiras, o seu modo de olhar, piscando um pouco os olhos num jeito curioso. Após alguns minutos que lhe pareceram séculos Jacky surgiu de novo arrastando consigo a forma que acabara de «pescar». Era um homem já de idade, muito magro, com um olhar verdadeiramente desesperado. Não tinha perdido a consciência.

— O senhor caiu — interrogou Jacky, enquanto punha o blusão sobre as espáduas, donde a água escorria abundantemente.

— Talvez, não sei bem...

O homem olhava o seu salvador com uma espécie de rancor surdo.

— Era talvez preferível, rapaz, que me deixasse ir para o fundo.

«De qualquer modo, pensou Moune, podia ao menos dizer obrigado. Jacky arriscou a vida por ele.»

— O que fiz — replicou-lhe o rapaz — não foi nem por si, nem para mostrar a minha bravura. Foi só porque um pouco de exercício me faz bem.

O outro olhou-o surpreendido. Passou os olhos pelos dois jovens associando-os ao mesmo pensamento. O olhar iluminou-se-lhe.

— E' belo ser-se jovem, murmurou lacónicamente, como se falasse para si mesmo. Para mim a vida terminou. Não sei o que me passou pela cabeça neste minuto de desespero. Vão expulsar-nos, a minha mulher e a mim, da casa que habitamos. Estou velho e doente e a minha pensão não chega para viver. Perdi a coragem.

13

Levantou-se pensativamente, lançando um olhar para o rio.

— Não vai recomçar, pois não? — perguntou-lhe Jacky com voz comovida.

— Asseguro-lhe que não. Sinto-me melhor. Vou procurar minha mulher. Habitamos perto daqui, embora por pouco tempo.

— Vamos acompanhá-lo.

— Não vale a pena, obrigado. Sinto que sou capaz de me aguentar sobre as pernas e a vossa presença iria inquietar a minha mulher.

O homem afastou-se no seu passo miudinho e resignado. Os jovens seguiram-no com os olhos.

— Sempre o mesmo — comenta Jacky. — E' idiota fazer isto. Enfim, mais um que não aguenta a luta. Quando eu for velho...

Moune não respondeu, toda entregue ao esforço de não deixar correr uma lágrima dos seus lindos olhos.

— Não pensemos mais nisto — disse Jacky, dirigindo-se para a motoreta. — São negócios alheios. E depois, a piedade é um sentimento que está fora de moda. Cada um cuide de si.

Não disseram palavra durante toda a viagem. Deixou-a à porta de um prédio pobre, no sexto andar do qual brilhava uma luzinha.

— Tornaremos a ver-nos? — perguntou num tom de fingida indiferença.

— Porque não?

— Então amanhã, à mesma hora e no mesmo sítio?

— Ela respondeu-lhe com um sorriso afirmativo, enquanto desaparecia na escada.

14

No outro dia Jacky foi o primeiro a chegar. Esperou uma boa meia hora.

— Ela não virá — pensava. — Não tem importância...

Ia morrendo de alegria quando a viu entrar, as faces rosadas, o olhar brilhante. Vinha vestida da mesma forma, mas não tinha pintado os olhos. Ficava com uma cara mais larga, nimbada com um delicioso toque de ingenuidade.

— Boa-tarde — disse encostando-se à máquina de discos — Quer ouvir um «twist»?

— Uma canção de amor. E' uma forma que me aborrece porque não está muito no meu feitio fazer estes truques...

Claro que mentia. Tinha-a escolhido precisamente para chamar a atenção da rapariga.

Pediram dois sumos de fruta e caninhas de palha para os beber.

— Penso no homem de hoje — começou Moune.

— E' melhor não pensar — replicou o rapaz um pouco bruscamente — Já temos os nossos problemas que nos chegam...

Ela mascarou a sua decepção com um sorriso de aprovação. Não desejava que ele a julgasse uma sentimentalona.

— Fale-me de si — pediu ele.

Moune olhou-o com os seus olhos negros, nos quais a luz eléctrica punha curiosos lampejos dourados.

— Agora? Já lhe disse tudo ontem.

— Sobre aquilo que faz, não.

— Vendo bombons numa confeitaria. Ocupação muito mais apaixonante que a sua.

15

— E é isso que lhe estraga as mãos? Reparei nisso ontem.

Ela corou, tentando esconder um pouco as mãos.

— Ajudei a minha mãe na lida da casa. Isso não dá mãos de princesa, como sabe.

— Mas reparo, está aleijado...

Foi a vez dele ficar embaraçado.

— Uma coisa sem importância. Aleijei-me numa das máquinas da fábrica.

— Realmente tem um aspecto fatigado.

O rapaz sentia que tinha mil coisas de interesse para lhe dizer mas não havia uma só, por mais insignificante, que lhe ocorresse. Tinha vontade de a prender nos seus braços, de apoiar a cabeça nas suas espáduas, ficando assim muito tranquilos e próximos um do outro. Os cabelos de Moune conservavam o aspecto húmido do vento quando passava pela copa das árvores. A sua testa conservava o aspecto dos frutos maduros. Por isso o rapaz sentia vontade de prender o rosto de Moune nas suas mãos, ficando-se a contemplá-lo muito tempo, como se contemplasse a sua imagem num espelho.

Desde que se tinha tornado homem, deixando o reino cinzento da sua infância, esta era a sua primeira alegria: Moune... uma alegria que adquire a forma distante de uma esperança.

— Amanhã à tarde só poderei vir um pouco mais tarde, se quiser que eu venha. Tenho de fazer serão.

Jacky olhou-a sorrindo.

— Ia exactamente dizer-lhe a mesma coisa.

(Continua)

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELÉF. 68.41.41/2/3

AMPLIFICADORES
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar



JOSEPH GELLWEILER

Missa do 30.º dia

Seu filho e mais família participam que será rezada Missa, no próximo dia 2 de Maio, às 13 horas, no Altar-Mor na Basílica dos Mártires (ao Chiado), pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

2

FRIGORÍFICOS
CONGELAÇÃO E CONSERVAÇÃO

NUM SÓ! NA CÉLEBRE

Linha Prestige
FRIMATIC
COM O TRIPLO FRIO

CONSERVA OS ALIMENTOS AINDA
MELHOR E POR MAIS TEMPO

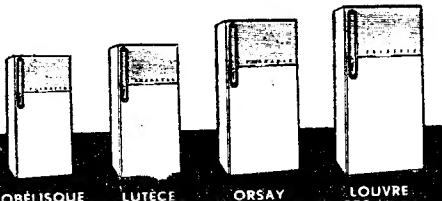


RIVOLI 170 Litros

FRINEVE, LDA.

R. CONDE REDONDO, 20 A

Telefones: 470 12 — 481 25



OBÉLIQUE 127 Litros LUTÈCE 150 Litros ORSAY 210 Litros LOUVRE 280 Litros

A VENDA EM TODOS OS PAÍSES NOS AGENTES AUTORIZADOS

DESPORTOS

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal

Presididas pelo sr. dr. Gois Mota, reuniram-se, ontem à noite, duas assembleias gerais do Sporting Clube de Portugal — uma, extraordinária para apreciação duma proposta apresentada pela comissão delegada da assembleia geral, recentemente eleita; fixação do mínimo para integração dos títulos patrimoniais adquiridos em parcelas mensais; e a cessação do mandato conferido ao actual conselho geral. A outra, para se tomar conhecimento do julgamento pelo conselho geral das contas da gerência de 1963 e apreciação do respectivo relatório; e eleição dos novos corpos gerentes.

As duas reuniões realizaram-se nas instalações do Estádio José Alvalade, tendo a presença de cerca de um milhar de sócios, o que confirma o interesse pela agenda dos trabalhos.

Na sessão extraordinária foi aprovada uma taxa suplementar de 2500 na quotização mensal, à excepção dos sócios beneméritos, honorários, de mérito e infantis; e facultativa para os sócios correspondentes e para os atletas.

Fundamentou a proposta o sr. dr. Manuel Vinhas. O seu discurso foi incisivo e profundamente esclarecedor. Através da palavra fluente daquele «leão», os seus consócios ficaram com a plena certeza de que a situação financeira do clube é dramática.

Para a solução do problema o sr. dr. Manuel Vinhas prevê três directrizes essenciais na acção a realizar: disciplina férrea administrativa; criação de receitas próprias; e boa vontade e compreensão.

Relativamente à primeira directriz pronunciou afirmações de objectividade, dignas, chocante. São dele as seguintes expressões: «As directrizes têm sido constringidas a determinada política para satisfação dos sócios, chegando-se, assim, a degrau a degrau, a situação actual». «E' preciso que se faça um ajustamento das possibilidades e das realizações». «Os sócios conscientes não têm o direito de exigir das directrizes uma política, que, forçosamente, acaba por levar o clube à ruína». «Se se fizesse a análise apenas dos números, a situação seria quase irreversível».

Agora, arrebatadamente: «O Sporting, porém, é mais qualquer coisa do que só uma simples conta de «Deve e Haver». O Sporting tem uma mística nacional. Mesmo quando a aritmética não encontra soluções, o Sporting encontrará a solução para os seus graves problemas».

E a terminar: «Ninguém pode inferir das minhas palavras que os problemas vão encontrar solução. Mas tenho fé que o Sporting há-de conseguir».

Estrondosa aclamação culminou a intervenção, aliás, decisiva, do sr.

Os sócios passam a pagar uma taxa mensal de 2500

dr. Manuel Vinhas, que, pouco depois, recebeu nova manifestação do grande apreço em que é tido pela massa sportinguista, durante uma nova intervenção sua, que concluiu: «Mais uma palavra — farei tudo o que puder. Viva o Sporting!»

Foi, depois, aprovada a parcela mínima mensal de 2500 para integração dos títulos patrimoniais, criados pelos novos estatutos; e aprovada também a cessação do mandato conferido ao actual conselho geral.

A reunião ordinária

Na meia hora concedida, antes da ordem dos trabalhos, na assembleia geral ordinária, por proposta do sr. Mário da Cunha e Rosa foi atribuído, por aclamação, um voto de agradecimento aos 22 sócios que colaboraram na elaboração dos novos estatutos.

O sr. dr. José Nunes dos Santos pediu um esclarecimento acerca do contrato entre o Sporting e o seu jogador de futebol, junior, Wagner, pois constara-lhe que tinha sofrido modificação nos últimos dias. Ao iniciar, porém, o orador lamentou a ausência, por doença, do sr. Mário Cunha, doença, aliás — acrescentou — prevista há mais dum mês...

O sr. brigadeiro Sá Viana Rebelo, presidente da direcção, em resposta, aludiu à referência do sr. dr. Nunes dos Santos, quanto à doença do sr. Mário Cunha, considerando-a como consequência natural da estima do dr. Nunes dos Santos por aquele senhor, pois sabe que o sr. Mário Cunha foi convidado por aquele para vice-presidente do Sporting.

O sr. dr. Nunes dos Santos, de novo, tomou a palavra para considerar de mentirosa a afirmação proferida pelo presidente da direcção, pois nunca convidara o sr. Mário Cunha para vice-presidente do Sporting.

Esta declaração provocou da parte do sr. brigadeiro Viana Rebelo a seguinte afirmação: «Encontro-me gravemente ofendido. Lamento muito, mas enquanto não me derem uma reparação não dou esclarecimentos».

O dr. Nunes dos Santos, como fosse esclarecido que fora o próprio sr. Mário Cunha o autor da informação, lamentou, por seu turno, que o sr. brigadeiro Sá Viana Rebelo tivesse sido induzido em erro. Assim, ficou sanado o incidente.

Relativamente ao relatório, verificaram-se intervenções de diversos oradores, mas o importante (e sincero) documento acabou por ser aprovado.

E o escrutínio pronunciou-se pela escolha dos seguintes nomes para a constituição dos novos corpos gerentes:

Assembleia geral — presidente, dr. Carlos Gois Mota; vice-presidentes, Francisco do Casal-Ribeiro e dr. Manuel C. B. das Vinhas; secretários, dr. António Alberto G. Ribeiro Ferreira e Carlos Queiroga Tavares; vice-secretários, Mário José da Silva Garcia e António O. Romero.

Direcção — Presidente, general Martiniano A. P. Homem de Figueiredo; vice-presidente da coordenação e relações externas e sociais, Fernando Ramos; vice-presidente das actividades administrativas, António Pinto de Sousa; e vice-presidente das actividades desportivas, Jaime G. Duarte.

Conselho fiscal — Presidente, prof. dr. Augusto M. Salazar Leite; vice-presidente, dr. Moisés Levy Bendráo Ayash.

Delegados da F. P. C. C. e Recreio — José Abel P. Sáferra da Costa (efectivo); e Aníbal Marques (suplente).

AS SELECÇÕES NACIONAIS DE FUTEBOL DE PORTUGAL E DA SUÍÇA DEFRONTAM-SE HOJE EM ZURICH

A selecção nacional de futebol volta hoje à noite a estar em actividade ao defrontar em Zurich a forte equipa representativa da Suíça.

Este encontro, de características absolutamente particulares, constitui um excelente ensaio para os que se lhe seguem e em que a nossa representação estará empenhada na eliminação do Campeonato do Mundo e, mais proximamente, na Taça das Nações, a disputar no Brasil.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

do hóquei em patins portugueses

Em comemoração dos seus vinte anos de actividade, a Associação de Patinagem de Lisboa promove uma exposição retrospectiva do hóquei em patins, em Portugal.

O interessante certame, que será inaugurado no dia 7 de Maio, a hora ainda não fixada, é constituído por cerca de 1100 pegs, entre taças, fotografias, salvas, galardões e diversos documentos e quadros estatísticos.

Através da louvável iniciativa, o publico da capital ficará com uma ideia do valioso trabalho realizado por dirigentes, técnicos e atletas e clubes, em prol da modalidade que tem grangeado para o desporto nacional extraordinário prestígio além-fronteiras.

A exposição prolongar-se-á até 17 daquele mês, e estará patente das 15 às 20 horas.

PESCA DESPORTIVA

Concurso Internacional do Almonda

Encontra-se marcado para os dias 26 e 27 de Julho o tradicional Concurso Internacional de Pesca no rio Almonda, em Torres Novas.

Como nas edições anteriores, estarão presentes na competição representações da França, Espanha, Itália, Suíça, Bélgica e Alemanha Ocidental.

NOVO «CHRYSLER» de motor a jacto

A Chrysler Corporation oferece depois de amanhã, às 18 e 30, no Hotel Ritz, um «cocktail» durante o qual será apresentada aos convidados pela primeira vez em Portugal, o novo «Chrysler» de motor a jacto.

2857 quilómetros 17 etapas e 17 dias —números da Volta a Espanha

Amanhã, na cidade de Benidorm, começa a disputar-se a Volta a Espanha em bicicleta, uma das mais importantes provas do calendário europeu, e a qual concorre mais uma vez uma equipa nacional portuguesa.

A corrida comporta 17 etapas num total de 2857 km, a percorrer em 17 dias, conforme a seguir se indica:

30 DE ABRIL: Benidorm-Benidorm, em linha, 42 quilómetros; c. relógio, 11; 1 DE MAIO: Benidorm-Nules, 199; 2 DE MAIO: Nules-Salou, 212; 3 DE MAIO: Salou-Barcelona, em estrada, 115; em circuito, 50; 4 DE MAIO: Barcelona-Puigcerda, 174; 5 DE MAIO: Puigcerda-Lerida, 187; 6 DE MAIO: Lerida-Jaca, 201; 7 DE MAIO: Jaca-Pamplona, 205; 8 DE MAIO: Pamplona S. Sebastian, 196; 9 DE MAIO: S. Sebastian-Bilbao, 197; 10 DE MAIO: Bilbao-Vitoria, 107; 11 DE MAIO: Vitoria-Santander, 207; 12 DE MAIO: Santander-Avilés, 230; 13 DE MAIO: Avilés-Leon, 163; 14 DE MAIO: Leon-Valladolid (c. r.), 65; 15 DE MAIO: Valladolid-Madrid, 209; 16 DE MAIO: Madrid-Madrid, (Circuito da Casa de Campo), 87.

Para os ciclistas lusitanos as primeiras etapas constituem um obstáculo deveras difícil em virtude da natureza do perfil (terreno plano)

não se casar devidamente com as suas características de rolaadores medíocres, agravadas agora com a média mínima obrigatória de 40 quilómetros (!)

Aguardemos, no entanto, que não se confirme o pessimismo geral que lavra entre os desportistas portugueses.

A caravana portuguesa é constituída pelos seguintes elementos:

Corredores — João Roque e A. Pedro Junior (Sporting); Francisco Valada e Custódio Cristina (Benfica); Laurentino Mendes e Manuel Costa (Ovarense); Jorge Corvo (Tavira); Joaquim Leão (F. C. Porto); Agostinho Correia (Alparça); Júlio Abreu (Cedemi).

Director técnico — Aristides Martins.

Massagistas — José Anastácio e Manuel Pacheco.

Mecânicos — Cândido Leite e Francisco Araújo.

Motoristas — Manuel Coimbra e Rui Raposo.

PEDALADAS

● Merece a devida referência a vitória do alparcense António Plac na primeira prova do «Prémio Robbital».

O excelente corredor ribatejano fazia o seu reaparecimento após ter cumprido o seu período militar em Angola e, portanto, em condições desfavoráveis em relação aos adversários, o que mais valoriza o triunfo.

● A Federação ainda não tem conhecimento dos resultados da observação médica que requereu para os ciclistas Mário Silva e Alberto Carvalho, ambos seleccionados para a «Vuelta».

● A 2.ª prova do «Prémio Robbital» disputar-se-á em 24 de Maio entre Lisboa e Torres Vedras (230 km). A tarde correr-se-á o circuito da vila (40 voltas para os independentes e 30 voltas para os seniores).

Sessão extraordinária do Congresso da F.P.F. em 2 de Maio

No próximo dia 2 de Maio, pelas 14 horas, realiza-se na F. P. F. uma sessão extraordinária do Congresso, convocada pelo Presidente, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª — Ratificação da deliberação do ultimo Congresso sobre a proclamação de Sócio Honorário do sr. Francisco Madeira Mega (art. 3.º do Estatuto);
- 2.ª — Tomar conhecimento da conclusão do projecto do novo Estatuto;
- 3.ª — Julgamento da queixa apresentada pelo F. C. Barreirense, em Março ultimo, do despacho da não admissão dum recurso para o Congresso, interposto perante o Conselho Jurisdiccional (art. 142.º do Regulamento Disciplinar);
- 4.ª — Julgamento do recurso interposto pelo Futebol Clube Barreirense, do acórdão do Conselho Jurisdiccional de 25/1/64 (art. 136.º do Regulamento Disciplinar).

VOLEIBOL NUM EXCELENTE ENCONTRO O BELENENSES BATEU O SPORTING PARA O CAMPEONATO REGIONAL

Numa altura em que a maioria das equipas se apresenta formada por veteranos já sem quaisquer hipóteses de poderem vir, com o seu concurso, a fazer melhorar o nível do nosso voleibol, não deixou de ser agradável assistir ao embate de ontem entre os «seis» do Sporting e do Belenenses. Qualquer das formações era praticamente constituída pela equipa de juniores de há dois anos, facto de considerar e que revela bem o cuidado e interesse que os dois clubes vêm revelando pela modalidade, em flagrante contraste com alguns outros.

Ainda em referência ao jogo de ontem há que acrescentar que as duas equipas mantiveram a rivalidade habitual, batendo-se, qual quer delas, excelentemente, ainda que o nível do jogo não tenha sido muito elevado.

A vitória dos azuis afigura-se-nos

absolutamente certa porquanto a equipa, desta vez, jamais se impressionou com o valor do adversário e soube, acreditando no valor próprio, lutar por uma vitória que, por várias vezes, devido a excelente réplica adversária, esteve em duvida.

Vitor Caroco, Brasão e Vasconcelos estiveram em evidência nos vencedores, enquanto, nos vencidos merecem referência Francisco Freire e João Vareiro.

Arbitrou a mercer boa nota o juiz Fernando Rodolfo e os grupos formaram:

BELENENSES — Nuno Mota, Fernando Vasconcelos, Vasco Brasão, José Dias, Tomás Taveira, Vitor Caroco, Rui Pinhão e Rui Trancoso.

SPORTING — Francisco Freire, Casal Ribeiro, João Vareiro, Fernando Simões, João Beirão, António Costa e José Jesus.

Resultado técnico em relação aos azuis: 3-2 (7-15, 15-5, 17-15, 9-15 e 15-11).

FUTEBOL INTERNACIONAL

JUNIORES

II LISBOA-MADRID

«ESTÁDIO DO RESTELO»

EM 3 DE MAIO DE 1964

AS 16,30 HORAS

VENDA DE BILHETES:

A partir do dia 29 do corrente

LOCAIS DE VENDA:

Federação Portuguesa de Futebol

Praça Marquês de Pombal, 16-2.º (das 10 às 13 e das 15 às 18 horas)

Associação Futebol de Lisboa

Rua Nova da Trindade, 2-4.º (das 14 às 18 e das 21 às 24 horas)

PREÇO DE BILHETES:

Central	20\$00
Lateral	15\$00
Superior Sul	10\$00
Geral	7\$50

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

CARTÕES:

As entradas dos portadores de cartões são reguladas pelo que se encontra determinado para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão desta F. P. F.